

Conquistando a cidade de Guadalajara, os nacionalistas precipitam a queda de Madrid

NAO TERA GARANTIAS OS AVIOES FRANCEZES COM OS REFUGIADOS DA EMBAIXADA ARGENTINA

PARIS, 27 (A. M.) — As autoridades da Junta Nacional de Burgos se recusaram a conceder garantias, por motivo de ordem militar, aos aeroplanos franceses que transportarão os refugiados que se encontram na embaixada da Argentina em Madrid.

O QUAI D'ORSAY ABANDONA A IDEIA DE TRANSPORTAR OS REFUGIADOS

PARIS, 27 (A. M.) — O Quai d'Orsay declarou ao governo argentino que com visível relutância, abandonou a ideia de transportar os refugiados em aeroplanos devido ao perigo decorrente da nova situação militar. UM AVIAO PARA CONDUZIR OS REFUGIADOS

TOLOSA, 27 (A. M.) — O avião particular do presidente do conselho de ministros pousou no aeródromo da Air France. Após se reabastecer de gasolina decolou levando apenas o piloto e o telegraphista.

Afirma-se que o referido aparelho se destina a Madrid, afim de conduzir d'ali os refugiados da delegação Argentina.

A RUSSIA DESMENTE A PASSAGEM DE NAVIOS SOVIETICOS NO SUEZ

LONDRES, 27 (A. M.) — A embaixada da U.R.S.S. desmente as informações da imprensa inglesa segundo as quaes tres navios sovieticos atravessaram o canal de Suez com destino a Barcelona.

MOBILIZAÇÃO DE TODOS OS HOMENS DE 20 A 45 ANOS

MADRID, 27 (A. M.) — O conselho dos ministros acaba de decretar a mobilização de todos os homens de 20 a 45 annos.

DOIS OFFICIAES MORREM DURANTE AS MANOBRAS DE CORDOBA

CORDOBA, 27 (A. M.) — Apesar da reserva, sabe-se que durante as manobras do Exército ocorreu um desastre de avião, no qual morreram os sub-officiaes J. Nunes e Alejandro Fernandez.

SOBRE O RECONHECIMENTO DO GOVERNO DE BURGOS POR PORTUGAL

LISBOA, 27 (A. M.) — O sr. Armindo Monteiro, interrogado pela United Press, negou-se a afirmar ou a desmentir a noticia divulgada de que Portugal reconheceria o governo de Burgos.

O sr. Armindo Monteiro declarou apenas o seguinte:

"Nada sei a respeito desse assumpto."

PARIS, outubro, 15 — Fazem sete annos, aproximadamente, — quando começaram as perturbações financeiras e economicas que, desde então, veem desolando o mundo — que um procer argentino, com quem eu me correspondia por esse tempo, escrevia-me lamentando-se da crise que comprometia a economia e as finanças mundiaes. Recordo-me bem de que me parecia o proximo fim do que elle chamava crise, e lembro-me, tambem, que eu, em minha resposta, debatendo o mesmo thema, sustentava, ao contrario, a ideia de que não nos achavamos frente a frente com uma crise passageira, como tantas haviam em tempos passados, mas diante de uma profunda evolução geral das manifestações humanas na economia, na industria, nas finanças, sociologia, politica, psychologia, litteratura, sciencias, etc. E tendo manifestado esta crença, com amplos argumentos, apontava logo as minhas conclusões, dizendo que o desenlace dos acontecimentos deixaria provavelmente um periodo equivalente a varias gerações pelo qual, nem eu, nem elle, jamais veriamos reaparecer o "doce farniente" dos tempos idos.

Levado por uma intuição inexplicavel, meu espirito pareceu intuir a medida das vicissitudes da vida futura como abarcando, de um só golpe de vista, a situação angustiosa em que entrava a civilização, que eu já via presa dos poderosos tentáculos accionados pelas convulsões sociais.

Desde então, quantas coisas se passaram a quantas ainda succederão! Ao evocar a amistosissima controvérsia com o procer argentino, não busco fazer galas de dons propheticos. Não. Recordo o facto, porque, em um momento em que a palavra crise voava de bocca em bocca, tive uma visão peculiar do phenomeno. Foi um acto de pura subconsciencia e, sendo assim, não deixa de ser do maior interesse descrever como, ás vezes, o espirito, por não sei que sopro mysterioso, adquire uma surpreendente faculdade de adivinhação.

O OCCASO DA CIVILIZAÇÃO E A ERA DE MARX

Mais do que nunca pode-se proclamar agora que a civilização, tal como a temos vivido até hoje, está em seu occaso. E é imitar M. de la Palisse falar em evolução

nas circumstancias actuaes é afirmar, "urbi et orbi", sua existencia, que todo o mundo vê, sente e sofre. Tão evidente é o facto que mais facil seria negar a revolução da terra, revolução cuja prova temos diariamente com o pôr do sol. Mas si é divertido repetir coisas conhecidas até dos meninos, não é sem interesse fazer certas considerações sobre seus phenomenos não explicados. Uma coisa são os factos, e outra, suas causas e seus effeitos. Entre uns e outros, ha uma differença tão grande como entre os vocabulos e o discurso. Os primeiros são os materiaes, por assim dizer. O segundo, a coordenação desses mesmos materiaes para lavar o pensamento. A palavra "evolução" contém, pois tudo: — causa e effeito. Procuremos certos factos, deslindando os seus extremos.

Em outros artigos que gravitam em torno de themas parecidos, já temos falado de phenomenos cíclicos. Como duvidar hoje do periodico advento desses? O mundo, como houve eras de sua historia, torna a submergir no chãos. Assim como houve a época neolithica, a pantheolítica de bronze, etc., a de hoje poderia ser muito bem designada pelo nome de ERA DE MARX.

E' assombroso ver como um homem de intelligencia tão mediana, possa ter produzido uma convulsão tão profunda na Humanidade, expondo ideias socias que nem sequer tem o merito de ser suas. Assim, porém, são as coisas. Basta uma scintilla para provocar um incendio voraz. O Marxismo, em outros momentos anteriores, não tinha isso. Nada surge de repente, nada se enraiza explosivamente. E' mister o transcurso de lustros, como já explicamos, para conseguir assimilar esses phenomenos, que bem poderíamos chamar de "endosmose mental". Prova disso é que o mesmo socialismo appareceu em 1771, e cujo Evangelho foi pregado por Robert Owen, teve vida fugaz, como a de um meteoro. As

UM PLANO PARA LIBERTAR A CATALUNHA DO MARXISMO

BERLIM, 27 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O "Berliner Tageblatt" publica hoje uma informação que lhe foi enviada de Paris, na qual se afirma que o quartel general das tropas nacionalistas hespanholas está fazendo preparativos para a execução de um plano de libertação da Catalunha do jogo marxista, após a tomada de Madrid.

Em vista do governo sovietico estar provendo de armas, abertamente, aos marxistas hespanholos, os chefes nacionalistas hespanhoes reuniram mais forças militares, e mais rapidamente possível.

BLOQUEIO AO PORTO DE BARCELONA

O porto de Barcelona deverá ser inteiramente bloqueado por submarinos, apoiados nas ilhas Baleares, as quaes afundarão todos os navios que tentarem entrar nos portos da costa hespanhola, sem autorização do governo nacionalista.

O mesmo jornal escreve, por outro lado, que o general Franco fixou, em estatutos apropriados, a autonomia de Marrocos, estatutos estes que foram recentemente submettidos á apreciação das notabilidades marroquinas e por ellas aceitos com entusiasmo.

A noticia desse acontecimento, que chegou hontem ao Quai d'Orsay, causou a maior surpresa, temendo a França que os nacionalistas hespanhoes consagrassem gozar inteiramente das sympathias do sul de Marrocos.

O governo francez opinaria que o

ENCONTRA-SE EM LISBOA O AVIAADOR RAMON FRANCO

LISBOA, 27 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Procedente dos Estados Unidos, chegou hontem, a esta capital, o famoso aviador hespanhol Ramon Franco, irmão do general Franco, chefe supremo das tropas nacionalistas.

Em declaração que fez á imprensa da Lisboa, Ramon Franco afirmou que partiria immediatamente para a Hespanha, afim de participar, ali, da luta contra o bolchevismo.

OS SOVIETES DIEM NAO PRECISAM DE PORTOS FRANCEZES

PARIS, 27 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Os officios de informações negaram, hontem, as noticias publicadas por alguns jornaes francezes, segundo as quaes o governo sovietico havia pedido para que o governo francez puzesse á disposição alguns portos do Mediterraneo para os seus navios.

Diz-se que a Rússia desejava que os seus navios que fossem auxilio para o governo madrileño pudessem fundear nos portos francezes para tomar combustivel e mercadorias destinadas á Hespanha.

INAUGURAM-SE OS TRABALHOS DA CONFERENCIA SYNDICAL INTERNACIONAL

PARIS, 27 (A. M.) — Foram inaugurados os trabalhos da Conferencia da

Federação Syndical Internacional Operaria Socialista.

A convocação foi feita em vista da actual guerra civil na Hespanha. A conferencia deverá comprehender as "Trade Unions" e a "Confederation General du Travail".

Trotsky fez publicas uma carta que escreveu á Federação Syndical Internacional solicitando o exame de documentos que refutam as accusações de governo russo divulgadas por ocasião do processo instaurado em Moscou contra os que pretendiam attentar contra a vida de Stalin.

Esta carta foi impedida de chegar ao seu destino.

O CONSELHO DA S. D. N. INAUGURAM A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

GENEIRA, 27 (A. M.) — Os electos chegados á S. D. N. encaram a possibilidade de ser convocada em breve uma sessão extraordinária do Conselho para discutir a situação internacional.

A RUSSIA E OS SOCCORROS A HESPAHIA

LONDRES, 27 (A. M.) — O "Morning Post" commenta as difficuldades do Comité de não-intervenção e afirma que já não é muito serio o perigo da Rússia se forçar em soccorrer o governo hespanhol.

MOVIMENTO NACIONALISTA ARABO, CONTRA O QUAL A ADMINISTRAÇÃO FRANCESA DEVERA LUTAR OBSTINADAMENTE JUNTO A CORTE DO FES, NÃO ESTÁ LONGE DE FAZER SURTIR AS MESMAS REACÇÕES NO MARRUCCO FRANCES

Uma serie de aborrecimentos está para começar, ali, não se podendo prever as consequências que daí advirão. O general Franco não somente se absteve de assegurar uma arma respeitavel contra a França, mas tambem abriu a uma grande potencia europeia um campo de multiplicas intervenções. Essa grande potencia, que é a Italia, não ha que duvidar, já causou grandes difficuldades á França, ao sustentar os movimentos nacionalistas na Syria.

O "FRADVA" ATACA O COMITE DE NÃO INTERVENÇÃO

MOSCOU, 27 (A. M.) — O jornal "Fravda" ataca vigorosamente lord Plymouth, bem como o Comité de Não Intervenção.

Diz que o mesmo poderá mais uma vez tentar a comedia da não intervenção nos negocios da Hespanha, quando na verdade pretende, apenas, estimular a actividade aggressiva dos intervencionistas.

DEIXA LISBOA O EMBAIXADOR HESPAHOL

LISBOA, 27 (A. M.) — O embaixador hespanhol aqui acreditado, sr. Sanchez Albornoz, seguiu para Paris. A unica pessoa que delle dependia foi o encarregado dos negocios da França.

PORTUGAL RECONHECEU O GOVERNO DE BURGOS

LONDRES, 27 (A. M.) — O ministro dos Estrangeiros recebeu comfirmção da noticia de que Portugal reconheceu o governo de Burgos.

NENHUMA INFRAÇÃO DO GOVERNO PORTUGUEZ AO ACORDO DE NÃO INTERVENÇÃO

LONDRES, 27 (A. M.) — O chronista diplomatico do "Sunday Times" informa que as investigações independentes realizadas no sentido de se averiguar a procedencia das denuncias contra Portugal, não revelaram qualquer infracção do governo portuguez ao accordo de não intervenção.

LORD PLYMOUTH NÃO CONVOCOU O COMITE DE NÃO-INTERVENÇÃO

LONDRES, 27 (A. M.) — Contrariamente ao que era previsto, lord Plymouth não convocou o comité de não intervenção na Hespanha.

Ignora-se quando se realizará a sua proxima reunião.

GRANDES PERDAS TEMER SOFRIDO AS TROPAS GOVERNAMENTALES

SEVILHA, 27 (A. M.) — A estação local irradiou a seguinte informação: "As forças governistas tentaram novo ataque contra Naval Carmona, mas foram obrigadas a recuar após forte combate com os nacionalistas. Estes obtiveram grandes vantagens na luta.

A aviação revolucionaria lançou bombas sobre Madrid as quaes attingiram os quartéis e campos do avião.

Grandes são os estragos nas linhas defensivas das tropas governamentais.

Portugal reconheceu o governo de Burgos

LONDRES, 27 (A. M.) — O ministro dos Estrangeiros recebeu comfirmção da noticia de que Portugal reconheceu o governo de Burgos.

NENHUMA INFRAÇÃO DO GOVERNO PORTUGUEZ AO ACORDO DE NÃO INTERVENÇÃO

LONDRES, 27 (A. M.) — O chronista diplomatico do "Sunday Times" informa que as investigações independentes realizadas no sentido de se averiguar a procedencia das denuncias contra Portugal, não revelaram qualquer infracção do governo portuguez ao accordo de não intervenção.

LORD PLYMOUTH NÃO CONVOCOU O COMITE DE NÃO-INTERVENÇÃO

LONDRES, 27 (A. M.) — Contrariamente ao que era previsto, lord Plymouth não convocou o comité de não intervenção na Hespanha.

Ignora-se quando se realizará a sua proxima reunião.

GRANDES PERDAS TEMER SOFRIDO AS TROPAS GOVERNAMENTALES

SEVILHA, 27 (A. M.) — A estação local irradiou a seguinte informação: "As forças governistas tentaram novo ataque contra Naval Carmona, mas foram obrigadas a recuar após forte combate com os nacionalistas. Estes obtiveram grandes vantagens na luta.

A aviação revolucionaria lançou bombas sobre Madrid as quaes attingiram os quartéis e campos do avião.

Grandes são os estragos nas linhas defensivas das tropas governamentais.

QUASI TODAS AS PROVINCIAS ESTAO EM PODER DOS REVOLUCIONARIOS

RIO, 27 (A. M.) — A bordo do "Monte Sarmiento", passou hontem, por esta capital, com destino á Argentina, o professor Gutierrez Miguel Sarmiento, das Universidades de Saragoça e Santiago.

Interpelado pelos jornalistas, declarou:

— "Os revolucionarios estão vencendo."

Acham-se sob o dominio da Junta de Burgos, as provincias de Saragoça, Teruel, Nurea, Navarra, San Sebastian, Victoria, Oviedo, Coruña, Pontevedra, Orense, Valencia, Leon, Salamanca, Zamora, Valladolid, Avila, Segovia, Leria, Caceres, Badajoz, Huelva, Cordoba, Cadiz, Sevilha, Toledo, Granada e algumas partes de Guadalajara e Jaen.

Essa era a situação quando parti de Lisboa a oito dias-corrente."

Depois informou que as suas conferencias em Buenos Aires, versarão sobre os processos destinados á conservação de cadavres, já adoptados em quasi todos os países da Europa.

Quando terminou suas palestras no Rio de Janeiro, voltará ao Rio e visitará São Paulo, onde realizará uma conferencia. A POSSIBILIDADE DE EVACUAR OS REFUGIADOS NA EMBAIXADA DA ARGENTINA DE MADRID

PARIS, 27 (A. M.) — A embaixada argentina enviou um emissario á Hespanha, afim de verificar a possibilidade de evacuação por automovel dos refugiados na sua sede, em Madrid.

Essa ideia era impossível, será feito o transporte por via aerea.

O CHEFE REXISTA BELGA ESTEVE PRESO DURANTE AS MANIFESTAÇÕES DE DOMINGO

Instaurado um inquerito policial contra o sr. Degrelle

BRUXELAS, 26 (A. M.) — Durante os acontecimentos de domingo foram presos o sr. Degrelle, que logo foi solto e mais 230 adeptos do Partido Rexista. DEGRELLE E A OPINIAO FRANCEZA

PARIS, 26 (A. M.) — A ascensão dos rexistas ao poder, não só produzirá effeitos directos na politica franceza, — talvez mais vitas que os acontecimentos da Hespanha — como influiria na tendencia da politica internacional e no alinhamento das potencias da occidente da Europa.

A extraordinaria eloquencia do joven Degrelle — que por ironia do destino é de origem franceza — impressionou consideravelmente a opinião publica franceza, ao ser divulgada a entrevista publicada no jornal L'intransigent, no decorrer da qual Degrelle confirma a inquietação franceza deante da admiração que lhe despertou o sr. Adolf Hitler, explica que tenciona orientar a politica franceza no caminho da aproximação á Alemanha e espera que a França abandone as alianças com as nações da Europa Central.

Annuncia o sr. Degrelle que pretende organizar um bloco comprehendendo a Hollanda, o Luxemburgo e a Suíça, "uma especie de Estado intermediario no Occidente da Europa."

O violento discurso contra a França que o sr. Degrelle pronunciou ha poucos dias em Dismude, e sua aliança com o sr. Mings, que nunca fora amigo desse país, causou profunda intranquillidade nos circulos politicos francezes, particularmente após a declaração de neutralidade do governo belga, facto tambem bastante desagradavel.

O discurso pronunciado hontem pelo presidente do Conselho de Ministros de Belgica, sr. Van Zeeland, através do radio, é interpretado como uma declaração de guerra ao rexismo. O chefe do governo declarou que o meeting foi prohibido porque era impossivel manter a ordem, sem serem adoptadas medidas rigorosas que poderiam provocar acções de violencia e talvez derramamento de sangue. Isso indica que o governo á ultima hora está em execução certas providencias tendentes a evitar a reunião na capital dos milhares de partidarios do sr. Degrelle.

PROCESSADOS O CHEFE DOS FASCISTAS BELGAS

BRUXELAS, 26 (A. M.) — Foi instaurado inquerito contra o sr. Leon Degrelle por infracção da ordem de não realização do comiteo de hontem.

FRACASSARAM AS MANIFESTAÇÕES FASCISTAS NA BELGICA

BRUXELAS, 26 (A. M.) — A effervescencia de domingo, no centro da cidade se prolongou até á noite, principalmente nas immediações do quartel general.

As manifestações rexistas não foram mais decorentes e a impressão geral é que a jornada de hontem constituiu um completo fracasso dos fascistas chefiados pelo sr. Leon Degrelle.

NEGOCIAÇÕES PARA LEVAR OS REFUGIADOS PARA A FRANÇA

PARIS, 27 (A. M.) — Affirma-se que estão na embaixada argentina cerca de 80 pessoas e varias outras na embaixada do Chile.

Estão sendo realizadas negociações com a aviação franceza, afim de fazer o transporte á cidade para o territorio francez.

O ATQUE SOBRE MADRID SERA INICIADO A QUALQUER MOMENTO

YENNERFE, 27 (A. M.) — O radio annunciou que o ataque sobre a cidade de Madrid, será iniciado a qualquer momento.

GUADALAJARA OCUPADA PELOS REVOLUCIONARIOS

PARIS, 27 (A. M.) — O jornal "Le Matin" annuncia que os rebeldes occuparam Guadalajara, apesar da resistencia que os milicianos offereceram. Entretanto, devido ao ataque da aviação rebelde, foram obrigados a se retirar.

18 NAVIOS RUSSOS CONDUZEM MATERIA BELICO PARA A HESPAHIA

LONDRES, 27 (A. M.) — Informações de boa fonte, vindas de Stambul, dizem que na ultima semana passaram pelo Bosphoro, 25 navios russos.

15 destes, officialmente, faziam a viagem para a Hespanha, com carregamento de material belico e mantimentos.

IMPERADORES, A NOBREZA, OS ALTOS PERSONAGENS, TODA A ARISTOCRACIA MILHÕES DE PESSOAS, INOCENTE MAIORIA, E HASTEOU, DEFINITIVAMENTE, O PAVILHÃO VERMELHO.

Os bolchevistas, porém, não se contentaram com o dominio do país conquistado. Sonharam e continuaram sonhando em levar suas doutrinas ao resto do mundo. Era a melhor maneira de lançar solidos fundamentos ás suas doutrinas.

A revolução russa, como ocorre com quasi todas as catastrophes socias, tem suas origens na desgraça, na oppresão, na amargura de uma vida miseravel.

Si a guerra de 1914 foi a causa immediata da convulsão do imperio moscovita, nenhum povo estava em melhores condições para sofrer uma radical transformação em seu regimen politico, que o immenso imperio slavo.

Nem o mujik, nem o operario, nem o burguez, prestaram attenção, a derrubada do velho systema, a morte da tyrannia, symbolizada pelo Imperador. Si tivessem reflectido no facto, teriam, quiza, retrocedido ao pensar que os amos plebeus costumam ser mais rigidos, mais cruéis, do que os aristocraticos. Os russos callaram de "Carybdes em Scylla", mas, como diz Diderot, "chaque siècle a son esprit qui le caracterise".

O Seculo XX e do seculo do Bolchevismo e dos seus derivados.

O "GURY" — SUPPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO

é distribuido hoje, gratuitamente junto á presente edição de 14 paginas.

Exigir a sua entrega dos gazeteiros.

SUSPENSO O SERVIÇO DA "AIR FRANCE" COM MADRID

PARIS, 27 (A. M.) — A "Air France" forneceu á imprensa a seguinte informação: O nosso serviço com Madrid ficou definitivamente suspenso."

O nascimento de outro mundo

S. de LARRAGONI

(Copyright dos "Diarios Associados")

— I —

cordia, a luta sem tréguas, em busca do novo, de um bem estar perfeito, theorico, impossivel de se encontrar na vida; bem estar impositivel porque a propria vida é imperfeita, e procurar o perfeito, dentro do que não é, nem jamais o será, é pretender ter mais sabedoria do que a propria Natureza. O destino é inviolavel e o homem terá de soffrer seu jugo, apesar de suas invenções extravagantes. A Humanidade nunca foi feliz e não pode sê-lo. Dominada pelas paixões, sua alma inquieta quer vagar por outras paragens desconhecidas e imaginarias. Essa é a sua tragedia.

Não digamos, como outros escreveram, que os conflictos actuaes rebalçam em gravidade a todos os que já houve até hoje no mundo. Não é certo. São, em verdade, muito graves, mas a Humanidade já se viu envolvida em épocas passadas por outros problemas tão perigosos para a sua existencia como os actuaes. O que ha de peculiar nos presentes, é o seu caracter social.

Consideradas as coisas por esse angulo, sim, pode-se assegurar que o problema social propriamente dito, nunca se apresentou, no passado, com uma forma tão aguda, contundente e peremptoria, como agora. E' completo e desaccordo da Humanidade deante do problema social e é um mytho a ideia tão sovada da fraternidade, mimada pelas revoluções anteriores. Melhor seria trocar a palavra "fraternidade" pela de "ferocidade", a unica capaz de inditar o estado actual de animo do homem ao defender, não digamos as suas theorias (theorias essas por elle quasi sempre desconhecidas), mas o seu bando. Essa ferocidade demonstrou que o valor da pessoa desapareceu. A vida já não conta. Ou conta, como contaria um outro objecto qualquer. Como em certas épocas feudaes, a força é soberana: suas palavras é lei. Esta dolorosa situação tem por origem a guerra de 1914. Como essa luta foi a mais

classes socias não responderam, não podiam responder. Não entenderam, então, o alcance da ideia. O ambiente era hostil á implantação da doutrina.

As sementes ficaram, e Karl Marx, depois de muitos lustros, a fez germinar. Si hoje resuscitassem, com grande assombro se veria a amplitude extravagante tomada por sua obra nefasta. O pobre homem jamais podia imaginar que suas doutrinas, roubadas a Robert Owen, gerassem a ser algum dia a alavanca a agitar toda a organização social.

Ao redor do Marxismo gira hoje toda a attenção do homem, e a dos que pensam e a dos que vão por ella arrastados. Uns, vivem em extatis ante os principios da doutrina revolucionaria. De boa fé acreditam nos beneficios e capazes de redimir a Humanidade de seus males e de suas dores, tragando um caminho repto para a Justiça e para a Igualdade. Outros, vendo os estragos e destroços cometidos pela demagogia da ideia no espirito de todas as classes, principalmente dos trabalhadores, combatem-nos com paixão. Isso porque o Marxismo deu á luz horribéis monstros: — o bolchevismo, o que syndicalismo, o communismo e o anarchismo. O deus do Marxismo contrariou a Saturno, sente-se devorado pelos seus proprios filhos anthropophagos. Exhausto, já não pode defender-se contra elles. As ideias nobres do socialismo, creadas em sua origem, por Robert Owen, estão convertidas no Marxismo, o qual Marxismo, por sua vez, se converteu nas doutrinas libertarias e anarchicas.

A ideologia do grande inglez morreu para dar lugar a uma feroz luta de classes, capitaneada pelos audazes, os mais fortes, os estratagemas dos movimentos socias, os Leon Blum, Thorez, Indalcio Prieto, Largo Caballero, cujo pharol é Stalin e sua cohorte negra.

O HOMEM EM BUSCA DA FELICIDADE

O destino do homem é a dis-

cordia, a luta sem tréguas, em busca do novo, de um bem estar perfeito, theorico, impossivel de se encontrar na vida; bem estar impositivel porque a propria vida é imperfeita, e procurar o perfeito, dentro do que não é, nem jamais o será, é pretender ter mais sabedoria do que a propria Natureza. O destino é inviolavel e o homem terá de soffrer seu jugo, apesar de suas invenções extravagantes. A Humanidade nunca foi feliz e não pode sê-lo. Dominada pelas paixões, sua alma inquieta quer vagar por outras paragens desconhecidas e imaginarias. Essa é a sua tragedia.

Não digamos, como outros escreveram, que os conflictos actuaes rebalçam em gravidade a todos os que já houve até hoje no mundo. Não é certo. São, em verdade, muito graves, mas a Humanidade já se viu envolvida em épocas passadas por outros problemas tão perigosos para a sua existencia como os actuaes. O que ha de peculiar nos presentes, é o seu caracter social.

Consideradas as coisas por esse angulo, sim, pode-se assegurar que o problema social propriamente dito, nunca se apresentou, no passado, com uma forma tão aguda, contundente e peremptoria, como agora. E' completo e desaccordo da Humanidade deante do problema social e é um mytho a ideia tão sovada da fraternidade, mimada pelas revoluções anteriores. Melhor seria trocar a palavra "fraternidade" pela de "ferocidade", a unica capaz de inditar o estado actual de animo do homem ao defender, não digamos as suas theorias (theorias essas por elle quasi sempre desconhecidas), mas o seu bando. Essa ferocidade demonstrou que o valor da pessoa desapareceu. A vida já não conta. Ou conta, como contaria um outro objecto qualquer. Como em certas épocas feudaes, a força é soberana: suas palavras é lei. Esta dolorosa situação tem por origem a guerra de 1914. Como essa luta foi a mais

Imperadores, a nobreza, os altos personagens, toda a aristocracia milhões de pessoas, inocente maioria, e hasteoou, definitivamente, o pavilhão vermelho.

Os bolchevistas, porém, não se contentaram com o dominio do país conquistado. Sonharam e continuaram sonhando em levar suas doutrinas ao resto do mundo. Era a melhor maneira de lançar solidos fundamentos ás suas doutrinas.

Si a guerra de 1914 foi a causa immediata da convulsão do imperio moscovita, nenhum povo estava em melhores condições para sofrer uma radical transformação em seu regimen politico, que o immenso imperio slavo.

Nem o mujik, nem o operario, nem o burguez, prestaram attenção, a derrubada do velho systema, a morte da tyrannia, symbolizada pelo Imperador. Si tivessem reflectido no facto, teriam, quiza, retrocedido ao pensar que os amos plebeus costumam ser mais rigidos, mais cruéis, do que os aristocraticos. Os russos callaram de "Carybdes em Scylla", mas, como diz Diderot, "chaque siècle a son esprit qui le caracterise".

O Seculo XX e do seculo do Bolchevismo e dos seus derivados.

Imperadores, a nob

2º MOMENTO INTERNACIONAL

A não ser bombardeios aéreos e a continuação da pressão militar exercida sobre todas as frentes de batalha, nenhuma modificação de vulto apresenta o cenário espanhol. A impressão em todos os círculos é que a resistência madrilena não pode se prolongar por mais tempo e o próprio ministro soviético em Madrid é o primeiro a dar disso o seu testemunho.

Também a personalidade do sr. Largo Caballero começa a despertar desconfiança, chegando-se mesmo a atribuir à sua acção ou antes à sua inacção a desastrosa marcha das operações militares.

De toda evidência é que Caballero não poderia oppor ao exercito regular e ás forças da Legião Estrangeira, perfeitamente equipadas, uma tropa em igualdade de condições. A inefficacia militar dessas milicias é uma cousa que tem sido largamente comprovada em todas as oportunidades.

A Frente Popular sempre alardeou, aliás, com um certo orgulho ingenuo que não dispunha de exercito, mas de milicias, animadas da "indisciplino heroica."

Ora, essa indisciplina heroica pode ser um assunto excelente para divagações livrescas; mas não tem nenhum sentido real.

Cabaleiro entrou a sentir com as derrotas sucessivas infligidas às suas tropas que era preciso dar um aspecto militar a essas forças irregulares. Mas isso comportava muitas restrições, pois no próprio decreto que militava a favor das formações de combate vermelhas está escrito que "os milicianos não devem submeter-se a essa disciplina ou deveriam fazer saber aos seus chefes de corpos os desentamos".

Um observador da guerra hispanhola, escrevendo a respeito, dizia há pouco que si os milicianos dispusessem de armas e de munições eram, num sentido geral, rebeldes a toda disciplina e refractários a toda espécie de commando unido, quando ao lado contrario tudo isso desde o começo ficou planamente resolvido.

Enquanto Cabero e suas milícias nada fizeram, até hoje, e foram francamente derrotados na sua excursão às ilhas Baleares, os nacionalistas, sob o comando único do general Franco, continuam a exercer o controle das operações militares, mantendo a iniciativa de todos os movimentos ofensivos.

Essa controle não é somente por terra, mas é também por mar, pois no último comboio naval, os nacionalistas firmaram o seu poderio no estreito de Gibraltar, metendo no navio governista "Almirante Fernandez", que era comandado por um

Os milicianos deixam-se que Cabalero conduza mal as operações, mas por sua vez o próprio Cabalero se poderá com razão queixar das próprias milícias que jamais se quiseram subordinar à disciplina, que é um dos elementos decisivos para o resultado final de qualquer campanha.

A Catalunha, que já verificou quanto essa falta é importante, pois as milícias catãs foram ruidosamente batidas na frente de Huesca, procura agora reorganizar com os técnicos militares que a Rússia mandou para Barcelona.

Na verdade si ha uma trona hoje rigidamente disciplinada e organizada

A Composição da Comissão mixta e a execução do octologo

**INDICARIA O SR. JOÃO NEVES OS REPRESENTANTES DA
OPosição**

RIO, 27 (A. M.) — O sr. Neves da Fontoura conferenciou hoje com o ministro Vicente Ráo, tratando oficialmente da composição da comissão mixta e da execução do octogelo.

Parece estabelecido que o sr. Vicente Ráo providenciará para a escolha dos nomes que constituirão a comissão por parte do situacionismo, encarregando-se o sr. João Neves de indicar os representantes das oposições.

COMISSÃO MIXTA TERÁ CINCO MEMBROS
A comissão constará de cinco membros, inclusive o presidente Getúlio Vargas e, possivelmente, os srs. Vicente Bão, Pedro Aleixo, João Neves e Octavio Mangabeira. Sua instalação será, provavelmente, a 3 de novembro, sob a presidência do sr. Getúlio Vargas, que proferirá um discurso político.

DIVERGENCIA QUANTO AO NUMERO DE MEMBROS DA COMISSÃO MIXTA
RIO, 27 (A. M.) — O que ha de positivo sobre a comissão mixta é a divergencia quanto ao numero que a comporá. O presidente Getúlio Vargas é de parcer que dois membros seriam sufficientes. Bastariam o "leader" da maioria e o da minoria, sob a sua presidencia.

O sr. Baptista Luzardo pensa de maneira differente; acho que a commissão se deve compôr de seis membros em partes iguaes para o situacionismo e as opposições colligadas.

NOMES LEMBRADOS
Fala-se até que o sr. Baptista Luzardo manifestou sua preferencia pelos nomes dos srs. Sampaio Correia, Roberto Moreira e Neves da Fontoura.

ERROS DE TRANSMISSÃO

Tristão de ATHAYDE
(Copyright do DIÁRIO DE FERNAMBUCO)

RIO, 23 — Não foi, de modo algum, fiel a transcrição das palavras com que, por tele-phono, commentei o ultimo e bel-o discurso do sr. Armando de Salles Oliveira. Nellas, em primeiro logar, nenhuma referencia foi ao problema da chamada liberal democracia e muito menos afirmou que esta constitue unico regimen compativel com a indole, os sentimentos e as aspirações de um povo que se impoza respeito e a admiração de mundo. Essa terminologia, tão familiar a oratoria das Lojas Maçonicas, está hoje singularmente envelhecida. E am-rar os menores em sua maior grandeza, como se está dando com Portugal e o latido Novo, de Salazar.

Não e tambem exacta a imputação que me foi feita de equiparar, sem mais pesa mentos e dolo extremados, no campo da politica brasileira, a esse respeito já del o meu parecer por scripto e sub-screvo as admiráveis palavras que, ha tempo estevens, no Correio da Manhã, o sr. Costa Rego, mostrando por motivos irresponsáveis, que equiparar communismo e integralismo era identificar quantidades heterogeneas.

Não sou de modo algum integralista. Sou e serei sempre, antes e acima de tudo de um simples soldado da liberdade. E como este, pela sua própria missão, se mantém sempre equidistante e acima de quaisquer atividades políticas partidárias, será esse a minha posição enquanto viver. Tanto mais quanto, sob a sua bandeira, não há certezas absolutas de que jamais deixarei de cumprir os meus deveres políticos para com a pátria, que os analistas entendem só poderem ser resgatados dentro deste ou daquele partido político.

Não obstante, considero o integralismo como uma grande força de resistência, no terreno político, que o Brasil não deve oferecer à marcha ascendente do comunismo, confuso e mesquedo. Considero imperialistas toda campanha contra o integralismo. E sempre me lembro de lembrar, como amigo, sobre a possibilidade de dois países se palestrarem de integralismo, pensando afirmativamente, com as restrições que nos amaram de lá, e sendo e estando de um volume

político e da com dos meios e dos fins. E estas imortais realidades são aquelas, pois que, numa ordem política, como nos ensina uma alta filosofia, os fins constituem os verdadeiros princípios de ação. De modo que um regime político impetuoso dirigido a bom fim político, é preferível a um regime político perfeito (na ordem de meios), mas dirigido a um mau fim político. Isto é, na finalidade social refere a técnicas políticas. E é o que se verifica que, na prática, seja socialmente representativo, quer seja politicamente adaptado a uma situação, não tem o mesmo e conhecido christi de uma comunidade. E ainda por achar-se que a terceira ordem a sua própria sociedade fora o mesmo dos primeiros filósofos, o que não se deve ser entendido também como fora e acima dos princípios políticos. Pois pelo partido se não num regime. Nada, pois, mais mútuo e mais contrário ao espírito de primeira catholice do que afirmar que determinado regime político é o mais conveniente, etc., etc. Todos os regimes políticos que se basearem na justiça e na caridade christi são acatáveis. E no mundo moderno, o que sempre tende, lentamente, é a morte da liberal democracia, substituída no sentido corrente da termo o estabelecimento de novas formas políticas, adaptadas justamente, pelos maiores do universo. E quando da restauração.

As manobras militares da 7.ª Região

Congresso dos chefes de polícia e secretários da segurança

Como foram distribuídas as diversas theses do programma

Desencadeada a contra-offensiva sobre os invasores de Olinda e Recife

Combates simulados que se registraram hontem nas linhas de frente do Exército brasileiro — O commando das nossas forças espera atingir amanhã a região de Tigipió na frente do Destacamento M-3 — O governador Raphael Fernandes visitou o "front"

Mudou a situação do Exército brasileiro com a resolução tomada pelo alto commando, que está confiado ao general Newton Cavalcanti.

Foi desencadeada hontem, às 8 horas, forte ofensiva contra os invasores, que se acham em boas posições e bem fortificados.

Notado que foi o cerco e a pressão que as nossas forças vem fazendo nos últimos dias sobre os vermelhos, estes se esforçam a todo custo para ganhar terreno para o interior.

Tem sido muito intensa as atividades dos commandos do B. C. e dos G. B. C., como também do director das manobras nos últimos momentos em que o esboço maior é bater o inimigo para a reconquista de Recife-Olinda.

A VISITA DO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE AO "FRONT"

Pela manhã de hontem esteve na zona de operações, em Socorro, o sr. Raphael Fernandes, governador do Rio G. do Norte, o qual actualmente se encontra nesta capital de passagem para o Rio.

O chefe do governo potiguar primeiramente visitou o Posto do Commando Geral do Exército, nas proximidades da cidade de Jaboatão, donde partiu para o terreno ocupado pelas forças brasileiras em companhia do general Newton Cavalcanti e do sr. Estado Maior.

O sr. Raphael Fernandes assistiu ao funcionamento dos E. M. dos 3.

e o general Newton Cavalcanti percorrer a villa militar.

A SITUAÇÃO ACTUAL

Desde a manhã até às 18 horas de hontem o Destacamento M-3 esteve em grande actividade. O esforço principal do inimigo canalizou-se pelo centro do morro das Pedreiras, conseguindo os invasores vantagens nos postos avançados, às 10.30. Os contra-ataques previstos pelos estrangeiros foram desencadeados contra os nossos, que sofreram grandes baixas.

A's 16 horas poderam os nacionais reconquistar as posições perdidas. Igual actividade foi notada em outras frentes, com sejam as do M-1, M-2 e M-4.

Nessas frentes os vermelhos sofreram perdas consideráveis. Na região do Cabo registou-se renhido combate aereo, verificando-se sensíveis perdas para os invasores que tiveram seis aparelhos de bombardeio atingidos pela artilharia do nosso Exército.

Desse momento em diante a nossa força aerea domina todas as frentes. Os aerodromos dos inimigos, situados no litoral, foram bombardeados na noite de hontem com grande exito.

Os destacamentos M-1, M-2 e M-4 assumiram vigorosa offensiva, visando cortar as linhas de comunicação dos estrangeiros entre as forças de terra e de mar.

A esse tempo a esquadra brasileira, procedente do sul do paiz, se acha

OS COMBATES SIMULADOS DE HOJE

Serão feitos hoje combates simulados a tiro de fuzil, a começar das 7.30.

O commando das manobras avisa a população da zona de operações para que ninguém estranhe os disparos que irão ser feitos.

INFORMAÇÕES SOBRE O INIMIGO

DIA 27 — Na jornada de hoje, o inimigo se mostrou muito activo, por toda parte, especialmente, face ao Dest. M-2 e M-4, tendo realizado bombardeios de nossas tropas e depósitos da retaguarda.

Faço ao Dest. M-3, a aviação amiga assinalou:

a) às 10 (dez) horas, importante columna de I., na região de Boa Vista, parecendo dirigir-se na direcção de mº maj. Campello; de outra parte, ao S. da rodovia: Recife-Jaboatão, numerosas tropas reunidas nas encostas e corredor imediatamente a N. E. da mº de Kirm, e organizações defensivas nas alturas de mº do Cemiterio-Mº do Céu.

Na região de Varzea-S. João, numerosas tropas foram assignaladas, às 11 (onze) horas, em marcha para L., parecendo dirigir-se para Macacos, e intenso movimento de viaturas na estrada de S. Lourenço, em ambos os sentidos.

A despeito das reacções do adver-

moral elevado, e se empenham com denodo em busca da victoria final.

Fizemos numerosos prisioneiros e abateamos quatro aviões.

Tudo faz supor que o inimigo procura retroceder, para escapar á pressão dos nacionais e deter nosso avanço nas imediações de Recife, com vistas a reduzir sua frente e condensar os melos. Em todo caso, sua attitude não poderá ser precisa, senão após os acontecimentos no mar.

OPERAÇÕES DE HOJE

A despeito das serias reacções do inimigo, nossas tropas do N. (Dest. M-1) e do S. (Dest. M-4) acabam de atingir Maricota (Dest. M-1), no alto — Goyanna-Olinda, e alturas de Frazeres, onde se combate encarniçadamente.

De outra parte, face ao dest. M-2, o inimigo refugia sob a pressão do dest., parecendo querer quebrar o ataque verde na região de Macacos e mais ao S., para onde igualmente se rebatem as tropas vermelhas de S. João.

No mar, registam-se, neste momento, os primeiros encontros, e esperase, para dentro horas, ferir-se a batalha final.

Nosso dest. atacará hoje ás 5 (cinco) horas, no intervalo entre os dests. M-2 e M-3, seguindo o eixo: Socorro-Arelas-Recife, devendo apoderar-se, nessa jornada, das alturas ao N. e ao S. de Tigipió, e repellar o adversario para L. dessa localidade. Esforço principal pelo sul.



Congresso dos chefes de polícia e secretários da Segurança dos Estados. Acham-se na photographia o sr. Vicente Rão e o general João Gomes, respectivamente, ministro da Justiça e da Guerra. Veem-se ainda, de pé, os representantes de Pernambuco, capitão Frederico Mindello e bel. José Arthur Leite

RIO, 27 (A. M.) — Instalado desde o dia 21 sob a presidência do ministro da Justiça, vem funcionando regularmente o Congresso dos Chefes de Polícia e Secretários da Segurança dos Estados. Na reunião de abertura o sr. Vicente Rão fez uma palestra explicando as altas finalidades do Congresso e abordou temas varios de palpitante interesse sob o ponto de vista juridico e social, demonstrando-se em considerações sobre a missão das policias estaduais em face da propaganda, insitadas de ideologias politicas que desatam o mais tenaz e encarniçado combate.

As theses do Congresso que foram divididas em quatro grupos, acham-se confiadas a diferentes comissões. As do primeiro grupo que versam sobre naturalizações de estrangeiros, normas de processos para os mesmos fins, entrada de imigrantes, cartas de chamada, expulsão de indesejados, etc., cabem aos representantes do Pará, Santa Catharina, Amazonas, Minas Geraes e Rio Grande do Norte; desenvolvem temas sobre

de theses contidas no segundo grupo, os representantes de Pernambuco, Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Estados do Rio de Janeiro e Maranhão, Ceará e Paraíba, abrangendo aquelas

tudo o que se refere á propaganda do extremismo e sua repressão; constando de assumpto de ordem tecnica, sobre organização do aparelho policial, uniformidade de arço, etc., as theses do terceiro grupo estão confiadas aos chefes

de polícia e secretários da Segurança dos Estados de Sergipe, Estado do Rio, Paraná, Alagoas, Piauí, Território do Acre e Maranhão; finalmente, aos congressistas dos Estados não citados incumbem o debater as theses do quarto e ultimo grupo, que se cingem ao referente a aquisições de armas, repressão ao seu porte clandestino, munições, explosivos e tudo que se relaciona com assumptos dessa natureza.

COMO REPERCUTIU EM PERNAMBUCO O DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

RESPONDEM A "ENQUETE" DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" O DESEMBARGADOR FELISBERTO PEREIRA, DEPUTADOS ARSENIO MEIRA E BANDEIRA DE OLIVEIRA



O desembargador Felisberto Pereira, presidente da Corte de Apellação, quando dava para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO as suas impressões a respeito do discurso do sr. Armando de Salles

Proseguindo na "enquête" sobre a repercussão que teve neste Estado o discurso do sr. Armando de Salles Oliveira, o DIÁRIO DE PERNAMBUCO recolheu hontem novas impressões.

A OPINIÃO DO PRESIDENTE DA CORTE DE APPELLAÇÃO

Dizem o desembargador Felisberto Pereira, presidente da Corte de Apellação:

"O discurso que o sr. Armando de Salles pronunciou em S. José do Rio Pardo, fixa, numa larga visão objectiva dos altos problemas sociais que o orador corajosamente enfrenta, a realidade nacional, nesta hora angustiosa do mundo contemporaneo.

E' sobre o estylo, o que vale dizer que está absolutamente fóra do verbalismo exaltado dos theoretistas românticos da democracia, que nada constrõem, mas, apesar disto, não deixam de enxergar, na obra alheia, defeitos e erros para tudo aquilo que não se encaixa na visão da sua concepção de megalomanias.

A oração do governador de São Paulo, ao contrario disto, é feita de idéas a que apenas as palavras servem de veículo conductor até ao seio das massas, alertando-as do perigo a que se acham expostas, e prevendo-as, si não preveni-las, do virus deletério que as ideologias de importação lhes podem inocular no organismo audo e moço de povo forte e viril.

E', sobretudo, uma alta predicação de civismo dirigida aos brasileiros de todos os quadrantes do paiz; uma afirmação solenne de patriotismo e de fé na grandeza, na terra commum.

A PALAVRA DO "LEADER" DA MAIORIA

O deputado Arsenio Meira, "leader" da maioria na Assembléa Legislativa do Estado, assim se referiu ao discurso do sr. Armando de Salles Oliveira:

"A minha impressão sobre o notavel discurso pronunciado pelo sr. Armando de Salles Oliveira, no interior do Estado de S. Paulo, já tive oportunidade de manifestar, quando, ha pouco, requeri a sua transcrição nos annaes da Assembléa Legislativa, dizendo — que elle equivale a um brado de alerta e significação, sobretudo, um voto de confiança na democracia, tanto no Brasil como em toda a America."

FALA DO SR. BANDEIRA DE OLIVEIRA

Impressões do deputado Bandeira de Oliveira concedidas ao nosso reporter:

"O dr. Armando de Salles exprimeu no discurso proferido em S. José do Rio Pardo um grande brilho do seu pensamento sobre a situação brasileira."

Alías outra coisa não era de esperar de quem tanta vez tem demonstrado a sua intelligencia e capacidade, e assim é que se deprehende de suas palavras que s. exa. já é um expoente dessa escola de estadistas que sempre foi São Paulo, e

LIVROS E FOLHETOS

UM LIVRO PERNAMBUCANO DE SCIENCIA

Marcou extraordinario successo e lançamento hontem nas livrarias de Recife, do "Diagnostico dos aneurismas da aorta thoracica".

Até agora a Bibliotheca Medica Brasileira, da Companhia Editora Nacional de S. Paulo, era composta exclusivamente de obras de autoria de professores e especialistas do sul do paiz.

Trabalhos como os dos Drs. Augusto Paulino, Vicente Baptista, Alípio Corrêa Netto e Thales Martins, vinham concorrendo para enriquecer a cultura dos nossos maiores centros medicos: Rio e S. Paulo.

O Norte, inclusive a propria Bahia, não havia contribuido com nenhum contingente para aquella prestigiosa Bibliotheca.

Hoje, entretanto, temo no prazer de registrar a saída de um livro elaborado por dois especialistas pernambucanos, que incontestavelmente virá collocar a seola medicos do Recife á altura das melhores do Brasil.

O "Diagnostico dos aneurismas da aorta thoracica", de autoria dos Drs. Geraldo de Andrade e Arnaldo Lins, livro documentado por farta casuística em grande parte elaborada no serviço de verificação de obitos da nossa Faculdade de Medicina, e "Diagnostico dos aneurismas da aorta thoracica" resulta de numerosas observações feitas em hospites recifenses.

A obra está dividida em 31 capitulos dos quaes tresse consagramos ao exame directo e oito ao diagnostico radiologico differencial.

Está impressa em papel comê a se apresenta com 34 illustrações proprias, figurando assim entre as mais suggestivas que se tem editado no nosso paiz.

Particularmente relacionado com a actividade medica pernambucana, o livro me spreço fidele efigeção de varios medicos do nosso meio, como João Marques, Adolpho Simões Barbosa, Octavio de Freitas, Silveira, Pereira, Fernandes de Barros, Gonçalves de Barros, Edgar Altino, Aguiar Magalhães, Fernando Simões Barbosa, Nelson Chaves, Arnaldo Marques, Luciano de Oliveira, Alcides Benício, Thomaz Dias, Andrade Medeiros, Vicente Gomes, Sergio Novell, Vendelir de Freitas, Octavio Cavalcanti, Celso Freitas, Miguel Archangelo, Milton de Aquino, Avelino Cardoso, Adalberto Cavalcanti, Ypiranga de Sousa Danes, Narros Coelho, Edegar e Lourivaldo Gonçalves, Augusto Octaviano, Arnaldo de Moura, Geraldo Silva, e outros.

Tendo conseguido grande successo no Rio e em S. Paulo, o "Diagnostico dos aneurismas da aorta thoracica" mereceu hontem ao sr. exposto no Recife uma procura fóra do commum.

Se nutirdes vossos fillos ao seio, aumentareis suas probabilidades de viver.

"Bernardo Pereira de Vasconcellos, Pedro I e a monarchia constitucional"

O Directorio da Faculdade de Direito convi-da todos os interessados para comparecer á conferencia que na proxima sexta-feira, ás 20 1/2 horas, o ministro Octavio Tarquinio de Souza fará no salão nobre da Faculdade de Direito, sobre "Bernardo Pereira de Vasconcellos, Pedro I e a monarchia constitucional".

Saudará o conferencista, em nome dos estudantes, o academico José Valladares.

A entrada é franca e não ha convites especiaes.

Escutem no dia 29, das 20.30 ás 21 horas, na P.R.G. 23, Radio Tupi do Rio de Janeiro — 1280 Kilocyclos — a audição do "Milloit Vencedor", com Pedro Vargas.

Estive hontem em visita ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO o sr. Joaquim Fraire, representante do Syndicato dos Operarios e Trabalhadores de Cabotagem, junto á hontem prestadas nesta capital ao sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho. O sr. Joaquim Fraire pediu que se transmitisse aos apilados do Estado, os seus agradecimentos pela acolhida que lhe foi dispensada.

Almá teve oportunidade de alistar, estocadamente, á Inspectoria do Trabalho na Parahyba, confida á chefia do dr. Duxten Miranda, que se tem mostrado á altura do seu cargo, disse-nos o sr. J. Fraire.

Almá teve oportunidade de alistar, estocadamente, á Inspectoria do Trabalho na Parahyba, confida á chefia do dr. Duxten Miranda, que se tem mostrado á altura do seu cargo, disse-nos o sr. J. Fraire.

Almá teve oportunidade de alistar, estocadamente, á Inspectoria do Trabalho na Parahyba, confida á chefia do dr. Duxten Miranda, que se tem mostrado á altura do seu cargo, disse-nos o sr. J. Fraire.

Almá teve oportunidade de alistar, estocadamente, á Inspectoria do Trabalho na Parahyba, confida á chefia do dr. Duxten Miranda, que se tem mostrado á altura do seu cargo, disse-nos o sr. J. Fraire.

Almá teve oportunidade de alistar, estocadamente, á Inspectoria do Trabalho na Parahyba, confida á chefia do dr. Duxten Miranda, que se tem mostrado á altura do seu cargo, disse-nos o sr. J. Fraire.

Almá teve oportunidade de alistar, estocadamente, á Inspectoria do Trabalho na Parahyba, confida á chefia do dr. Duxten Miranda, que se tem mostrado á altura do seu cargo, disse-nos o sr. J. Fraire.

Almá teve oportunidade de alistar, estocadamente, á Inspectoria do Trabalho na Parahyba, confida á chefia do dr. Duxten Miranda, que se tem mostrado á altura do seu cargo, disse-nos o sr. J. Fraire.

Almá teve oportunidade de alistar, estocadamente, á Inspectoria do Trabalho na Parahyba, confida á chefia do dr. Duxten Miranda, que se tem mostrado á altura do seu cargo, disse-nos o sr. J. Fraire.

A reunião da officialidade sob o commando do general Newton Cavalcanti, no "mamello" do engenho Sant'Anna, para tomar deliberações sobre a contra-offensiva

C. observou as decisões tomadas pelos commandantes dos diversos escalões.

Em seguida o governador do Rio Grande do Norte retornou ao Hotel Central, onde está hospedado.

Foi optima a sua impressão quanto á eficiencia das manobras da 7.ª Região.

Acompanhou o chefe do executivo potiguar, na sua visita, o representante do governador deste Estado, cap. José Pedro.

UM CHURRASCO OFFERECIDO A IMPRENSA E AOS GOVERNADORES

O general Newton Cavalcanti oferecerá hoje, ás 10 horas, na Villa Militar Floriano, um churrasco as jornadas que se fizeram representar durante as manobras e aos governadores dos Estados compreendidos na 7.ª Região.

Tomarão parte o sr. Raphael Fernandes e os outros governadores que não podem comparecer por motivos superiores serão representados.

Após o churrasco os homenageados

em franca actividade, cooperando nessa offensiva geral.

Nos primeiros encontros com a armada estrangeira por a pique simuladamente dois destroyers e um cruzador de batalha.

Por outro lado soffremos a perda de um submarino e um destroyer.

REFORÇOS PARA OS NACIONALES

Os destacamentos do Exército, M-1, M-2, M-3 e M-4 recebem a todo momento reforços procedentes do interior.

Chegou de Rio Branco a Jaboatão um GBC e uma companhia de carros de combate.

A OFFENSIVA SOBRE RECIFE E OLINDA

A's 5 horas da manhã de hoje se iniciou uma forte offensiva contra Recife e Olinda.

Hontem houve grande actividade no reabastecimento e remanejamento da linha de frente, especialmente no destacamento M-3.

Convidamos os nossos assignantes em atraso a virem reformar as suas assignaturas para o anno de 1937 afim de que não seja interrompida a remessa do DIÁRIO DE PERNAMBUCO para os seus endereços.

FORTIFIQUE O SEU CEREBRO

O excesso de trabalho mental e as preocupações são os principais factores do enfraquecimento cerebral. A falta de appetite, a perda de memoria e da vontade, a neurasthenia, o exaustamento nervoso, o cansaço, o decaimento, a mania de perseguição, são, emfim, manifestações de um cerebro debilitado e enfraquecido.

IOFOSCAL

IODO-PHOSPHORO e CALCIO

Magnifica associação de IODO, PHOSPHORO e CALCIO, elementos sempre tidos como os melhores reconstituintes dos nervos, musculos e cerebro, FORTALECE O ESPIRITO, DA FORÇA AOS FRACOS, E TONIFICA OS CONVALESCENTES. Consulte o seu medico e elle lhe dirá da excellencia da formula IOFOSCAL.

Escutem no dia 29, das 20.30 ás 21 horas, na P.R.G. 23, Radio Tupi do Rio de Janeiro — 1280 Kilocyclos — a audição do "Milloit Vencedor", com Pedro Vargas.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1923
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretor: D. de Almeida Magalhães
Diretor-gerente: José Bandeira de
Oliveira
Redação: Praça da Independência
Recife — A. A. 100000 — DIÁRIO DE
Pernambuco — 100000 —
Telefones: Redação 6021 —
N. 6020

EXPERIMENTAL
A correspondência de ordem com-
ercial deve ser enviada diretamente
ao Diretor-Geral.
Para anúncios procure o DEPARTA-
MENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente
ou pelo telefone 6021

ASSINATURAS
Anno — 30000 — Semestre — 15000
PRAÇA DO EXTERIOR
(No caso de assinatura da Convenção
Postaui Americana)
Anno — 15000 — Semestre — 7500
(No caso de assinatura da Convenção
Postaui Americana)

SUCCURSAL EM PARIS: Sociedade Mu-
tual de Publicidade, 14 Boulevard de
Succursale NO RIO DE JANEIRO: A
Barrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1-2. Pa-
ra 22-030 SUCCURSAL EM SÃO PAULO:
Liberto Badur, 24-2-2 — Para 22-0712
SUCCURSAL EM MACIÃO: Ulysses Bra-
ga Junior, Rua da Boa Vista, 118
Para 383 SUCCURSAL EM JOÃO PÉ-
SUA: Virgílio Cordeiro, Rua Barão de
Triunfo, 42-1-2 SUCCURSAL
EM NATAL: Mário E. Lyra, Av. Tava-
ra, 98-1-2 SUCCURSAL EM
CAMPINA GRANDE (Paraná): João
Souza, Praça do Comércio, 78-1-2

AS VANTAGENS DA DE-
MOCRACIA

O antigo ministro Winston Church-
ill exaltava há dias, num grande
jantar em Paris, as vantagens do sys-
tema democrático. Para o orador, as
instituições liberais da França, da
Inglaterra, dos Estados Unidos, da
Suíça, da Bélgica e dos países scan-
dinavos, não asseguram somente os
direitos dos cidadãos, mas permitem
uma prosperidade material muito
maior.

Nesses países, que se governam a
si mesmos, há uma evidente superio-
ridade, quer no que diz respeito às
riquezas acumuladas, quer no que se
relaciona ao interesse pelos mais des-
protegidos da sorte.

Apesar das discordâncias internas, e de
tudo quanto a civilização tem ainda
de incompleto e de que resta a fazer
no domínio social, as instituições de-
mocráticas permitem melhorar essas
condições, corrigir abusos e caminhar
para um futuro melhor.

Depois de fazer o elogio do regim-
en, Churchill passa a mostrar os in-
convenientes das ditaduras. Povos
educados numa atmosfera de libe-
dade jamais se poderão resignar a
viver encadeados e a perceber espí-
ritos, ouvidos indesejados e delatores,
por todos os lados. Ou a ser tratados
como crianças, ser comandados por
dezenas de milhares para desfilar e
aclamar esse ou aquele chefe.

Realmente, só uma verdadeira ino-
pia intelectual poderia enxergar van-
tagens nos regimes de força, que em
alguns países resultaram de circuns-
tâncias especialíssimas.

Por que pretendem transplantar para
o Brasil o caso desse ou daquele país,
que não nos dá respeito?
E' nesse sentido que mais se de-
taca o discurso do sr. Armando de
Salles Oliveira, quando proclama a
necessidade de ficarmos brasileiros e
resolvemos todas as nossas questões
dentro da tradição brasileira.

A democracia não implica em ne-
nhuma incompatibilidade com as re-
formas sociais indispensáveis. Ao
contrário. O ideal democrático é um
ideal de igualdade, não somente po-
lítica, mas econômica e todo o esforço
nas democracias é no sentido de
beneficiar ao maior número possível
de indivíduos.

E' o caso por exemplo dos Estados
Unidos, onde se conseguiu dentro da
armadura democrática um "standard
de vida" que antes da crise de 30 não
tinha similar em parte nenhuma do
mundo.

Aliás, não se pode comparar o nível
de vida, de países como a Suíça e
os do Norte da Europa com o que
prevalece na Rússia soviética.

Um trabalhador sueco ou norueguês
ou dinamarquês ou suíço é muito
mais feliz do que qualquer trabalha-
dor comunista.

Iso no ponto de vista apenas do
bem-estar pessoal. Sem falar no que
ele possui de personalidade, pois
aquele trabalhador é um homem que
possue todas as suas prerrogativas, em-
quanto que o outro é apenas um
cravo e um autômato, que tem de
pensar pela boca de seu partido e
não ofender aos melindres da Ge-
peu.

PRODUÇÃO E TRANS-
PORTES

Lamentamos há dias que o futu-
ro organismo estivera onerado de
tantos encargos e de tal sorte que
sem pouca coisa ficasse para obras
públicas e serviços indispensáveis ao
desenvolvimento econômico do Es-
tado.

Neste momento, uma das maiores
necessidades de Pernambuco é o
transporte fácil.

Não vale produzir desde que não
há como transportar. Fomentar a
riqueza não é só distribuir sementes.
E' abrir os escoadouros necessários à
produção.

Nesse particular as necessidades do
Estado são inúmeras. Conhecemos no
sertão zonas excepcionalmente fecun-
das para certas culturas, e tanto mais
fecundas quanto maiores fossem os
serviços de irrigação e de acudagem.
Mas por que há de o sertão produzir,
se não tem a certeza de que nin-
guém compra a sua produção?

Neste momento os moradores do
município de Frei Caneca estão pedin-
do ao governo uma estrada de ro-
dagem, para ligar essa cidade à vila
de Belem de Maria num percurso ap-
roximado de 12 quilômetros.

Ocorre que Frei Caneca é um mu-
nicípio que oferece as maiores pos-
sibilidades como centro de policultura,
produzindo o café, a canna, o algodão,
a mamona, a farinha de mandioca, o
milho, o feijão, e frutas em abun-
dância.

Todas essas possibilidades, porém, se
anulam, diante da falta absolu-

COUSAS DA CIDADE

TRANSPORTE URBANO
A questão dos transportes urbanos
está assumindo um caráter extrema-
mente grave. Está prosseguindo a
cidade precisa de maior número de
carros e sobretudo de maior número
de ônibus.

Em toda a parte do mundo a ten-
dência é para suprimir os bondes. O
bom é um veículo pesado e con-
gestiona o tráfego. Agora, em Paris,
não há mais bondes. Todo o serviço
urbano é assegurado pelo "metro" e
pelos ônibus.

No Recife, a tendência é contrária
e todas as grandes cidades: em vez
de serem substituídas os bondes pelos
ônibus, não são substituídos os ônibus
pelo metrô.

Desapareceram da circulação os
ônibus verdes, o que vêm aprofundar
muito a situação dos moradores dos
subúrbios.

Num sentido geral, todos os sub-
úrbios sofrem com o desapareci-
mento dos ônibus, mas uma sol-
teira, mais do que outra.

Os moradores da Boa Viagem, por
exemplo, estão nesse número. Por-
que de Olinda e Casa Amarela en-
tra tem os ônibus da Tramway;
mas os da Boa Viagem, que dispõem
apenas de precaríssimos e lamentabi-
líssimos veículos de bondes (ainda há
três dias de serviço desorganizado
em plena avenida) padecem mais.

A Tramway não somente não au-
mentou o número de carros para
Boa Viagem, como faz circular e
certas horas do dia veículos mistos,
que trocam absolutamente repen-
tino, tendendo a ser obrigados a fa-
zer a viagem de pé desde Rio Bran-
co até o fim da linha. — Z.

TRISTE FIM DE AL-
GUNS DOUTORES

Austregasil DE ATHAYDE

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAM-
BUCO)

RIO, 23 — O diretor do Abrigo da Boa
Vontade, comemorando o segundo an-
iversário da fundação desse útil es-
tablecimento, informou os presentes
que o número e a espécie dos doentes
da sociedade humana, que dão às por-
tas da sua casa, atirados nas vagas da
miséria. Devem passar a velha imagem
literária, porque as tormentas da exis-
tência de cada um bem se comparam às
coleras do oceano reduzindo a destroços
os navios que o navegavam.

Mas há nas revelações do diretor uma
passagem surpreendente: a de que são
inúmeros os doentes que lhe chegam
andando, famintos, na última instan-
cia da degradação individual, pedindo a
sopa e a cama dos mendigos.

Médicos, engenheiros e bachareis, ho-
mens que frequentam escolas superio-
res, preparando o espírito para as pro-
fissões liberais, acabam, afinal, ven-
do pelo destino, entrando a mão e a
caridade pública.

Estamos pagando o preconceito do an-
el do grau.

Gerções e gerações de brasileiros, il-
ludidos pela vaidade dos pais, procura-
ram os bancos das academias para con-
quistar o título de doutor.

O país infestou-se de indivíduos inca-
pazes para a vida, que somente muito
tarde vieram a compreender quanto
erravam, alçando-se na coorte dos ba-
chareis, ao invés de se dedicar a um
ofício útil.

Inúmeros famelicos, agricultores, ho-
mens dos campos, fizeram sacrifícios
para sustentar o filho nas cidades, cu-
rando faculdades, levando para lá a fé
de que um "doutor dignifica a família."

Hoje vemos as lamentáveis consequen-
cias desse mentalismo excessivo. No ex-
tremo das misérias, os médicos, engenhe-
iros e bachareis que desempenham fun-
ções humildes e se envergonham de men-
cionar o próprio título, quando teriam
sido talvez na lavoura homens ricos e
felizes.

Afastemos a moléstia das academias,
encaminhando-a para o comércio, a in-
dústria, a agricultura.

Bacharel é muitas vezes sinônimo de
pobreza, de horizontes limitados, de re-
lações precárias ou subalternas.

A medietas só oferece vantagens às
necessidades sociais.

Não há incompatibilidade entre a in-
teligência, a cultura e o trabalho com-
ercial, industrial ou agrícola.

O Brasil precisa muito de quem se
dedique aos campos, que estão despro-
vidos e necessitam de braços de homens
empreendedores e ativos.

CONVOCADO PARA A
VAGA DO DEPUTADO FE-
DERAL THEODOMIRO
SANTIGO

RIO, 27 (A. M.) — Foi convocado
para ocupar a vaga do deputado fede-
ral Theodomiro Santiago o sr. Dario Magalhães, diretor do
DIÁRIO DE PERNAMBUCO e dos "Diá-
rios Associados".

O USO DE CAMISAS NO
EXERCITO

RIO, 27 (A. M.) — Foi assinado
um decreto na pasta da guerra, decla-
rando que a camisa e a gravata cor de
cinza, referida no plano de uniformes
estabelecido pelo decreto 2817 de junho
de 1935, sejam substituídas por cam-
isas brancas com gravata preta.

A alteração entrará em vigor no dia
1 de janeiro de 1937.

PARA CESSAR A INCOM-
MUNICABILIDADE DOS
PRESOS POLITICOS

RIO, 27 (A. M.) — O Instituto dos
Advogados enviou um ofício ao presi-
dente do Tribunal de Segurança pedindo
para que cesse a incomunicabilidade
dos presos políticos, a fim de que os
mesmos possam exercer a sua defesa no
momento em que se instala o Tribunal Es-
pecial.

Dictadura e caradura

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 22.

PUBLICA hoje "O Jornal" um artigo do nosso colaborador Tri-
stão de Athayde acerca da liberal-democracia e o integralis-
mo. Declara o ilustre escriptor que "o programma integralista
nada contém contra as exigências imperiosas da civilização cristã
no Brasil". E a bandeira da luta de raças destruída pelos "le-
aders" integralistas, desenhada por jornais do Sigma? Acaso a
Igreja católica jamais estimulou a guerra semítica? Pode dizer-se
que, existe civilização cristã em uma ordem de coisas onde se pré-
gaba e violentamente o odio a determinada raça, que constitui um
dos elementos da cristandade?

Nem se diga que o combate aos judeus é a atitude de dois ou
tres trancas-espigas do partido. Quando andei, faz dois meses, na ci-
dade do Salvador, tive occasião de ler em mãos do governador Ju-
racy Magalhães originaes de circulares integralistas, ordenando o
tombamento dos israelitas em território bahiano. Nunca, em nota
patria, existiu partido algum que levantasse questões de raça den-
tro das nossas fronteiras. Somos um verdadeiro cysol das espécies
mais distintas e distintas: portugueses, franceses, flamengos, Ita-
lianos, germanos, bantus, caboclos, semitas, etc. Vivia o Brasil
tranquillo e feliz na indiferença completa das suas raças ethnicas.
Roosevelt, visitando-nos, exaltou a superioridade da nossa civilização,
porque ella não suscitava a questão negra. Surgem, porém, imita-
dores canhestros do nazismo allemão, para desencadear o problema
do semitismo no Brasil, e o sr. Tristão de Athayde ainda reconhece
nesse movimento de insensatos uma força "radia", e que nada tem
contra a ordem do Christo. Se o distincto escriptor me provar que
Jesus pedia a perseguição dos semitas, estarei prompto a con-
ceder com a sua arrojada these.

E JA' que estamos na orbieta da Igreja, vale a pena relembra-
r as judiciosas e altas palavras do cardeal Cerejeira, ditas, faz pou-
co, em Lisboa, contra os regimenes totalitarios. A Igreja não consta
que morra de amores por esses regimenes. Elles nascem da violencia
e por ella vivem. Sacrificam a liberdade individual; eliminam a
opinião publica e destroem, por isso mesmo todo o governo baseado
no livre consentimento da vontade dos cidadãos. Lenine declarava
na sua terceira regra: "O partido não é um centro de debates". Será,
porventura, diverso o ponto de vista que prepondera hoje na Alle-
manha? O commissario sovietico da Justiça, camarada Krylenko
(lembrava o "Times", o anno findo), declara que todo o juiz deve
ter em mente que as suas decisões procuram apenas fortalecer a
politica do Estado. O dr. Goebbels não falava de outro modo no
ultimo Congresso de Nuremberg: "Estamos nós, os nazistas, com a
razão, e não podemos tolerar quem queira ter razão contra nós". A
Justiça do Reich não age em sentido contrario a essas doutrinas. E se
agisse, o juiz, que de tamanha audácia fosse capaz, iria para um
campo de concentração.

"O Times" de Londres chamava a attenção dos seus leitores para
a identidade de expressões entre guias nazistas e sovieticos. Re-
ferindo-se aos campos de concentração, Krasine dizia: "Esta escola
é severa para alguns". Goering por sua vez, alludindo aos campos
de prisioneiros allemães, asseverava: "Os nossos campos de concentra-
ção não são sanatorios". Molotov exclamava: "Tudo vem de Stalin!"
E Kiroff: "A ninguém é dado contestar Stalin". Que differença exis-
te entre essas duas sentenças, e a seguinte de Goebbels a Hitler: "Tu
nossa guia, que nos deste o pão nosso de cada dia".

QUE ali fica mostra a antithese que existe entre dictadura e
democracia. O mesmo regimem leva na Rússia e na Alemanha
a situações equivalentes. A Igreja não pode nem deve rejar-se a
servir sentimentos inferiores destes, que acabam na deificação de
indivíduos de carne e osso, tão profundamente primarios. O nosso
integralismo é um "pastiche" do nazismo, até com a macaqueação
da guerra ao judeu, feita aqui por indivíduos destituídos de honra
privada, por don Juans caridosos, conhecidos nas chronicas dos es-
candalos fascenninos do Rio, pela alarmante insuficiencia de mo-
ralidade. Ainda na Alemanha o regimem totalitario é exercido por
verdadeiros temperamentos de dictadura. Aqui elle é pretendido por
lamentáveis caraduras.

A HESPAÑA MARCHA PARA UM RE-
GIMEN CORPORATIVO

FALANDO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS", O MARQUEZ DE
QUINTANAR ESCLARECE AS ORIGENS E OS OBJECTIVOS
DO MOVIMENTO QUE AGITA A PENINSULA

Elmano DE LAGE
(Da Succursal dos "Diarios Associados", em Lisboa)

LISBOA, outubro (Por via aérea) —
Dias após dias, persigo, como uma som-
bra, o mestre dos marquezes de Quintanar,
que tão depressa está no Estoril, como
em Burgo, cu' nua das frentes de ba-
talla da Hespanha nacionalista. Quando
julgo encontrá-lo, elle foge-me como
uma enguia. Eu sinto-o.

Montei, após o almoço lento de dia-
ferencia, telephonei para o "Chalet Con-
treras" no Estoril. Enfim, Quintanar
contrava-se ali, e esperava-me cerca da
hora do jantar.

Metto-me num "trem" electrico, do
qual só me apeio em Cascaes. Feito
um breve passeio pela villa, em cuja
callejuela reside o chefe do Estado, pa-
lido e trajecto que me separa da mais
europáica das nossas praias, servindo
optimo ar e deliciando a vista. Ao lus-
co-tusco, chego à casa do illustre emi-
grado hespanhol. Antes de bater à por-
ta, atago, de novo, a algibeira onde se
encontra a credencial que me apresenta
e que é a chave desta entrevista — uma
chave que vai abrir todas as portas...

Num "chalet" de dois andares, igual
a tantos outros que enxameiam a Costa
do Sol, reside o marquez de Quintanar
conde de Santibañes del Rio Grande de
Hespanha, conde e conde de inter-
cambio turístico entre Portugal e Hes-
panha... e, talvez, o futuro embaixador
do seu país, em Lisboa.

Uma crenda, que creio chamar-se
Concha, manda-me entrar para uma sa-
la espaçosa. Os seus móveis e reposte-
iros são modestos, mas tudo soffreu um
arranjo elegante, substituído o luso
pelo requizito de uma velha comoda
vem-se os retratos autographos da Ba-
linda Maria da Romencia, dos generaes
Carmona e Sanjurjo, e dos principes das
Asturias, no dia do seu casamento. Num
mesa que improvisa de secretária,
planos de livros, cubos titulos, num re-
lógio, leio, entre ellas, um de capa
branca, onde impresso a do Charo-
ler de Ferro, do capoteo prussiano e o
bígode "A porta-machado". É o "Bis-
marck", artefacto da Terceira Republica
Francesa, a obra prima de Quintanar.

Entretanto, uma pequerrucha, dos seus
cinco annos, surge atrás da sua cre-
nda. Tem um bellos olhos azuis e duas
cavalinhas, que lhe abrem o rosto de
sorriso. Uma boneca de Lenox que re-
clama um lupo — um lupo para co-
reer, talvez, numa orthographia que sem
sua propria concuevria "desfere". Uma
saída aos seus pequeninos compa-
nheiros, que, meus felizes, tem sido re-
pellido. Zuma tão grande tragedia
que a sua retina já não esquencia.

O MOVIMENTO NACIONALISTA TEM
RAIZES DOUTRINARIAS
Quintanar apparece. Alto, calvo, qua-
si magro, bigode um pouco clausura-
phico e na botreira, como uma pin-
çada de sangue, a Ordem de Christo.
Muito vestido de villa, continuaria a
ser um Grande de Hespanha, um grande
de terra. Advighe-se nelle, através do
botem de corcova, o homem de ac-
ção, todo energia, tudo impulso. Os
seus artigos, como os seus livros, de-
vem ser escriptos, repletos, como
uma rajada de metralhadora. Para o
seu peço, seu completo-hasta aconce-
lar, que elle foi um dos maiores amigos
de Antonio Barcia e que, a seroer, du-
rante a ditadura do general Primo de
Rivera, cargo da mais alta importancia

do marquez de Quintanar, depois da
leitura da carta que me apresentava e
de conhecer os meus objectivos, fez as
suas primeiras declarações, num jacto, sem
que o jornalista fosse possível intera-
lar uma unica pergunta:

— "Este movimento militar que salvou
a Hespanha e com ella a civilização oc-
cidental tem as suas raizes doutrina-
rias para achar as quaes é forçoso remon-
tar-se ao anno de 1931, em que a mo-
narchia constitucional derruiu por si
mesma, deixando lugar a uma "vidui-
anti" vontade popular expressa nas vo-
luntades de abril. Isto tem o valor da
consequencia. D. Alfonso XIII, grande pa-
trista, mas Rei que havia vivido numa
atmosfera liberal e parlamentarista
não quiz enfrentar o suffragio universal
nem deturpar sangue para conservar a
sua situação pessoal e familiar, que o
paiz parecia querer apartar de sua mar-
cha futura. Já se vê o homem da Re-
publica não entendem as coisas assim,
e em vez de deixar o campo livre, pre-
ferem vê-lo arder a Hespanha inteira!

A revolução vinha, todavia, minando
desde 1930, a senaria sangrenta de Bar-
celona, cujo governador civil Casado y
Gallardo abandonou o seu posto por in-
fidelidade ao movimento de revolução
e continuou a través dos desastres mili-
tares da Africa, dos quaes foi culpado
unicamente a politica, e das grandes su-
blevações sociais, que periodicamente se
seguiam.

Primo de Rivera, tão fecundo em si-
tuções campestres, questão financeira
obras publicas credito no Estrangeiro e
sobretudo a pacificação de Marrocos —
de cujos estios tem vivido ainda o re-
gimem republicano, apesar dos seus
desastres conjunctivos e de sua immen-
sa felleidade administrativa. Mas, uma vez
desaparecido Primo de Rivera, por im-
perativo da mesma Constituição, que
por falta de doutrina, teve o erro de
deixar de pé, a monarchia torçudo ás
suas velhas formulas demo-liberaes e o
Rei mais popular e querido da Europa
chegou a ser tido pelo povo como uni-
co obstáculo que o não deixava atingir
a felleidade sonhada.

OS PRINCIPALIS DO MOVIMENTO
O marquez de Quintanar faz uma pe-
quena pausa e prosegue:
— Então começou em Hespanha um
movimento intellectual monarchico, au-
toritario, corporativista, verdadeiramente
popular, como a publicação da revista
"Ação Hespanhola" que lambem em
13 de dezembro de 1931, dirigida por
mim mais regida de facto, por Ramiro
de Maestre, chefe de escola, e na qual
colaboraram Calvo Sotelo, Pradera e
outras illustres personalidades, victi-
mas agora da barbaria marxista.

Com esta revista e com o circulo de
curios e conferencias, presidido pri-
meiramente por Maestre, a depois por
Eugenio Vegas Latapie, cimentou-se a
obra.

No Exercito logramos adeptos e pelo
pale conquistamos para a nossa causa
patrioticas as novas ideias — as ideias
de Mendez y Paez, de Balmes, de
Donoso Cortes, uma massa diffusa,
que elle ampliando na cathedra, na im-
pressão e até na alta sociedade o "nosso
idealismo".

A EXACTA SITUAÇÃO ORÇA-
MENTARIA DO PAIZ

O "DEFICIT" DA LEI DE MEIOS PARA 1937 ESTÁ CALCULADO EM 328 MIL
CONTOS

A exposição feita pelo sr. João Simplicio na Comissão de Finanças

RIO, 22 (Pelo aereo). — A Com-
missão de Finanças da Camara rea-
lizou, hontem, duas reuniões. Em
na primeira, que foi publica, o sr.
João Simplicio fez uma exposição so-
bre a situação em que irá o orçame-
to a plenário na 3.ª discussão. Esta
expressa nos dados que se seguem
em mil contos:

ORÇAMENTO FEDE-
ral PARA 1937
na Receita e Despesa

RECEITA	Deficite	DESPESA
Ordinaria	2.415,8	
Extraordinaria	369,5	3.172,1
Especializada	27,0	
Totales	2.812,3	3.172,1
		369,5
		207,7

Deficite
No projecto do Feder Legislativo:
3.ª discussão
 Incluídos 300 mil contos do abono
para civis e militares

RECEITA	Deficite	DESPESA
Ordinaria	2.448,2	3.433,9
Extraordinaria	319,2	
Especializada	78,4	
Totales	2.945,8	3.433,9
		588,9
		319,1

Deficite
Acréscimos na Receita e
diminuições na Despesa

PROPOSTAS PELO MINISTERIO
DA FAZENDA
(Em mil contos)
RECEITA: (Nenhuma alteração)
DESPESA:

Ministerio	Ordinaria	Extraordinaria (2)
Ministerio da Fazenda	2,0	
Ministerio do Exterior	43,2	78,4
Ministerio da Viação (1)		
Ministerio da Marinha	155,9	5,2
Ministerio da Educação	1,2	
Ministerio da Agricultura	0,2	
Ministerio do Trabalho		
Ministerio da Justiça		12,2
Ministerio da Guerra		
Totales	303,9	95,6

Total geral

(1) Sem a redução proposta de
por não ter sido indicada igual
da Fazenda não foram indicados re-
dução na Receita.
(2) Na proposta do sr. ministro
cursos para a Despesa Extra-
ordinaria.

PELA COMISSÃO DE FINANÇAS E
POR ESTA:
(Em mil contos)
RECEITA:
Ordinaria

Ministerio	Ordinaria	Extraordinaria (2)
Ministerio da Fazenda	27,6	
Ministerio da Viação	25,0	48,5
Ministerio da Agricultura	1,2	
Ministerio da Justiça	3,0	
Ministerio do Trabalho		
Ministerio da Educação	100,0	5,4
Ministerio da Guerra	7,0	
Ministerio da Marinha	7,0	
Ministerio do Exterior	6,0	
Outros côrtes distribuídos pelos di- versos Ministerios	178,8	33,9
Totales	339,6	87,8

Total geral

(3) A despesa extraordinaria se bu-
offerecidos por operações de
RESUMO
(em mil contos)
Deficite na Despesa Ordinaria com as
tro da Fazenda

Deficite na Despesa Ordinaria com as despesa, propostas pelo Plenário e tas por esta	328,6
--	-------

Dirreferença

para a juventude trabalhadora e entu-
siastica desses mesmos principios, se-
bem que accentuando a parte social
sem fazer qualquer questão de regimem,
pondo-se mais ao nível das suas boas
causas e transendo ás suas cam-
panhas vagas tonalidades de fascismo e
de nacional-socialismo, adequadas
às correntes do momento e ás caracte-
rísticas da nossa raça e que não exclui-
do muito algum, um exaltado naciona-
lismo, mais estrahido da época dos reis
católicos.

Na Hespanha, tinha que ser o Exer-
cicio, por tradição quem deveria iniciar
e tutelar o movimento revolucionario
salvador. Africa foi uma magnifica es-
cola de generaes. Entre elles Prager,
Mola, Goded e outros que, pela sua mo-
dalidade, valor e preparação, tinham de fi-
gurar como guardas avançadas.

Morto no desagrado de Cascaes, o
cascaes, o general Sanjurjo, dias depois do
assassinio de Calvo Sotelo, a Franco
nha que fatalmente ir para todo o
mando, com o beneplacito da nação in-
teira.

Mas, não se deve esquecer que esta
guerra, que é feita pelo Exerccio, tem
ajuda por numerosissimas mil-
lões civis. Uma, de "roquites" tradiciona-
listas, tropa bem organizada e valerosa
que conta com setenta mil homens, e
outra lema é — Deus, Patria e Rei. A
deixar de pé, a monarchia torçudo ás
suas velhas formulas demo-liberaes e o
Rei mais popular e querido da Europa
chegou a ser tido pelo povo como uni-
co obstáculo que o não deixava atingir
a felleidade sonhada.

O marquez de Quintanar faz uma pe-
quena pausa e prosegue:
— Então começou em Hespanha um
movimento intellectual monarchico, au-
toritario, corporativista, verdadeiramente
popular, como a publicação da revista
"Ação Hespanhola" que lambem em
13 de dezembro de 1931, dirigida por
mim mais regida de facto, por Ramiro
de Maestre, chefe de escola, e na qual
colaboraram Calvo Sotelo, Pradera e
outras illustres personalidades, victi-
mas agora da barbaria marxista.

Com esta revista e com o circulo de
curios e conferencias, presidido pri-
meiramente por Maestre, a depois por
Eugenio Vegas Latapie, cimentou-se a
obra.

Ha dinheiro de sobra na Inglaterra...

O REERGUMENTO DO INTERCAMBIO COMMERCIAL DA GR-BRETANHA — "QUEEN MARY", O VAPOR CONSTRUÍDO COM O FITO UNICO DE BATER "RECORDS" — O VERDADEIRO BAROMETRO DA PROSPERIDADE — A POLITICA IMPERIAL E ABERTA E FRANCA — OS PAIZES ESTRANGEIROS PRECISAM ESTAR ALERTAS

RIO, 24 — O Consulado do Brasil em Southampton declarou em seu relatório de setembro último, que as inglesas que não são dadas a optimismo exportação e exportação aumentam de quatro vezes o reergimento do intercambio commercial da Grã Bretanha. Contra isso não ha victima de duvidas, pois o commercio de importação e exportação aumentam de mais para mais.

Notando-se, além dos alarmantes excessos das estatísticas, enorme incremento nas empresas de navegação, quer transatlânticas, quer costeiras; grande animação nas Boas de títulos, maior faturação de generos nas lojas, o que vem demonstrar, mesmo para espantos poucos observadores, o grande impulso tomado nestes ultimos annos, nas indústrias e em todos os ramos de negocios no Reino Unido.

O VAPOR "QUEEN MARY"
O já celebre vapor "Queen Mary", que foi construído com o fito unico de bater "records" não só em numero de passageiros carregados, como tonelagem arqueada, e, sobretudo, de velocidade, tem de certa maneira ofuscado outras construccões navas que de modo mais pratico, effectivo e muito menos dispendioso, já cruzam o mar, auxiliando as indústrias inglesas a recuperarem velhos mercados perdidos e de sobremaneira auxiliando em muito as explorações dos Dominios e Colonias.

Talvez, somente, com excepção do "Queen Mary", os armadores ingleses não têm cuidado em diminuir distancias com paizes estrangeiros. No momento, se preocupam tão somente com a Canada, Sul da Africa, Australia e outras dependências do Imperio.

Assim é que vemos construccões de novos vapores, remodelações dos velhos, com machinas modernas e mais potentes, embarcações especiais para o carregamento de carne e frutas, todos destinados ao intercambio commercial dos paizes britannicos.

Viagem para a União Sul Africana, que ha poucos meses atraz necessitava 17 dias, não hoje feitas em 14 em certos casos, até em 12. A "Union-Castle Line", disse se tem enorguecido, com vapores recém-construídos ou remodelados, alguns dos quais de mais de 35.000 toneladas.

A "Blue Star Line" também, muito animada com as probabilidades de bons carregamentos de carne da Australia, Nova Zelandia, especialmente agora que é certo ser imposto tributo nas duas concorrentes estrangeiras, já possui plano para nova e moderna frota.

Auxiliado por optimos e baratos meios de comunicação, gozando de tarifas preferenciaes, não é de admirar que os Dominios e Colonias estão pouco a pouco se aporandoo dos mercados ingleses.

Indústrias agricolas, de quasi nenhuma importancia, passaram a ser reconhecidas como potenciaes auxiliares da riqueza de muitas dependências do Imperio britannico.

A POPULAÇÃO PASSA A DEPENDER MAIS FELIZES, JOIAS, ETC.

Continuando nas suas informações e conselhos do Brasil em Southampton, eis que o intercambio commercial do bloco britannico vai se desdobrando.

A população da Grã Bretanha passa a depender mais, e commercio de artigos de luxo — pelles, joias, etc. — verdadeira barometros de prosperidade, se dilata, as indústrias em franca actividade, necessitam de mais materias primas e o "abastecimento", espectro negro no orçamento e na politica interna da Grã Bretanha, diminui dia a dia.

Actua de 500 mil pessoas encontram trabalho nos ultimos dois meses e um numero total dos desempregados monta actualmente em 1.297.608 contra quasi o dobro deste numero ha dois annos passados. Tudo prosperando, tras como consequencia maiores importações de todos

os generos até aqui importados, como também apparecem novos mercados. Ha dinheiro de sobra, que precisa circular e grande parte circula em pagamento de mais austeras da Mauritia, da União Sul Africana, do archipelago de Fidji; de mais queijo e manteiga da Australia, Nova Zelandia, Canada e União Sul Africana; de mais trigo do Canada e Australia.

As indústrias são alimentadas com materias primas de todos os cantos do globo, porém, paulatinamente é augmentada a percentagem do algodão do Sudão, Anglo-Egyptian, da India e da Africa Occidental Britannica; do couro da Africa do Sul; de fumo da India e Canada; de borraça da India e da Malaya Britannica.

Os rebanhos ingleses, bastante protegidos por fabulosos subsidios, necessitam alimentação e consequente obrigam maiores importações de milho da Africa do Sul e do Territorio da Kenia, que a exportar este valioso artigo do qual nunca cogitara a Conferencia de Ottawa; de mais favelas e tortas diversas da India, e outros paizes britannicos, que sempre encontram facilidades e preferencias mercatorias.

Nesta luta pelos mercados favelas serao os concorrentes estrangeiros, que, em futuro não distante se conservarem no "estado quo".

HA DINHEIRO, MUITO DINHEIRO PARA CIRCULAR...

A imprensa inglesa faz todos os meses alerta com a publicação dos sempre recentes dados estatísticos do "Board of Trade", declarando que ha dinheiro, muito dinheiro, para circular! "Ha jubilo geral; rejuviam-se os britannicos de alem-mar, pelas tarifas preferenciaes, para um pais de mais de 45.000.000 de habitantes e de elevado "standar" de vida; rejuviam-se os armadores, que tornam maiores, mais ambiciosos e mais audazes planos de expansão das suas frotas para os paizes britannicos; rejuviam-se os capitalistas ingleses que ainda mais deviam para a Australia, União Sul Africana e outras dependências britannicas, capitais que antigamente eram em grande parte, empregados em nações estrangeiras; e o povo, flegmaticamente, pouco em elogios, acha tudo natural, pois foi sempre acostumado, não só pelo seu proprio temperamento como também por habil ensinamento, a esperar dos dirigentes das engrenagens politicas, defensivas, economicas e financeiras do pais, plausos que tragam victoria completa, mesmo diante de crises mundiais.

No meio de toda esta volta e actividade absoluta as Chancelarias dos Dominios e a da Grã Bretanha, se movimentam. As primeiras, clamando por novas facilidades preferenciaes nas alfândegas do Reino Unido, e a segunda, iniciando novas e longas negociações com as estrangeiras. Ora, para uma maior rigidez no já severo regimen de quotas, ora afirm de amparar em tempo qualquer repressão motivada pela criação ou augmento de tributo aduaneiro sobre o qual artigo, que a politica imperial inglesa fez, repentinamente, essa ou aquela colonia interessada em produzir.

A POLITICA IMPERIAL E ABERTA E FRANCA

Informa ainda que a politica imperial é aberta e franca. Para isto provar é bastante examinar-se a tarifa alfândega do Reino, Walla, claramente, se encontram os seguintes e friantes exemplos:

Café, genero que é actualmente ainda pouco explorado nos paizes e territorios britannicos, paga, quando delles exportado apenas 4/8 (quatro shillings e oito pence) — tarifa preferencial — por kilogrammas 50/8 contra 1/4 (quatro shillings) tarifa geral — por igual quantidade se de procedencia estrangeira; Cacao, producto largamente produzido

em Southampton ventila a opinião de que sem aparelhamento efficaes, o Brasil verá em futuro proximo minguar muito as suas exportações para o Reino Unido.

Se mister, portanto, que todos os consules possuam, quanto antes, mais amplas instalações, nas quais possam mostrar-se sempre novos, com dados sobre quantidades exportáveis, preços, prazo de entrega, condições de venda e demais informes peculiares a oferta e procura de cada producto. Dever, além disto, termina o relatório, possuir cada um de per al verba para propaganda, ficando os consules, naturalmente, sujeitos a prestação de contas.

Movimento Syndical

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM HOTéis e RESTAURANTS

O presidente do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Restaurants está convidando todos os associados para uma reunião de assembleia geral extraordinária, a realizar-se amanhã, ás 14 h's horas.

SINDICATO DOS ENGENHEIROS

Reunido em assembleia geral extraordinária o Syndicato dos Engenheiros de liberou auctorizar a directoria a agir com plenos poderes relativamente ao problema da equiparação de vencimentos dos engenheiros do Estado nos da Prefeitura e vistor, por intermedio de uma comissao, o ministro Agamenon Magalhães.

Composto á base de hormônios, o OFORENO elimina imediatamente as dores, revitaliza o organismo feminino e faz desaparecer todas as consequencias dos disturbios menstruaes

OFORENO é o grande remédio que o Professor Fernando Magalhães aconselha a todas as senhoras. Um vidro dura um mes

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & C.ª

Os romances do nordeste

UZINA O MOLEQUE RICARDO BANGUE DODINHO MENINO DE ENGENHO DE JOSE LINS DO REGO

Educação e Instrução ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO

PROFESSORAS DE 1936
MARIA JULIA DE SOUZA E SILVA
— Ha em nossa turma uma garota elegre a quem dedicamos uma grande amizade: é a Julianna. Espirituosa, gracieira, sympathica, communicativa, intelligente, periploza, deslizada, bondosa — eis em resumo o que Julianna representa em o e a de verdade. Vende alogria, em pratica a todo o mundo o seu esplendido ponto de viver. Contamina todos os lugares por onde passa de uma satisfação inedita. Nella está, permanente, o bom humor. E de animo decidido. Tem a coragem das suas responsabilidades. Garota engenhosa e evidentemente frías, apparece das suas unhas pontuadas e respostas meio philosophicas...

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

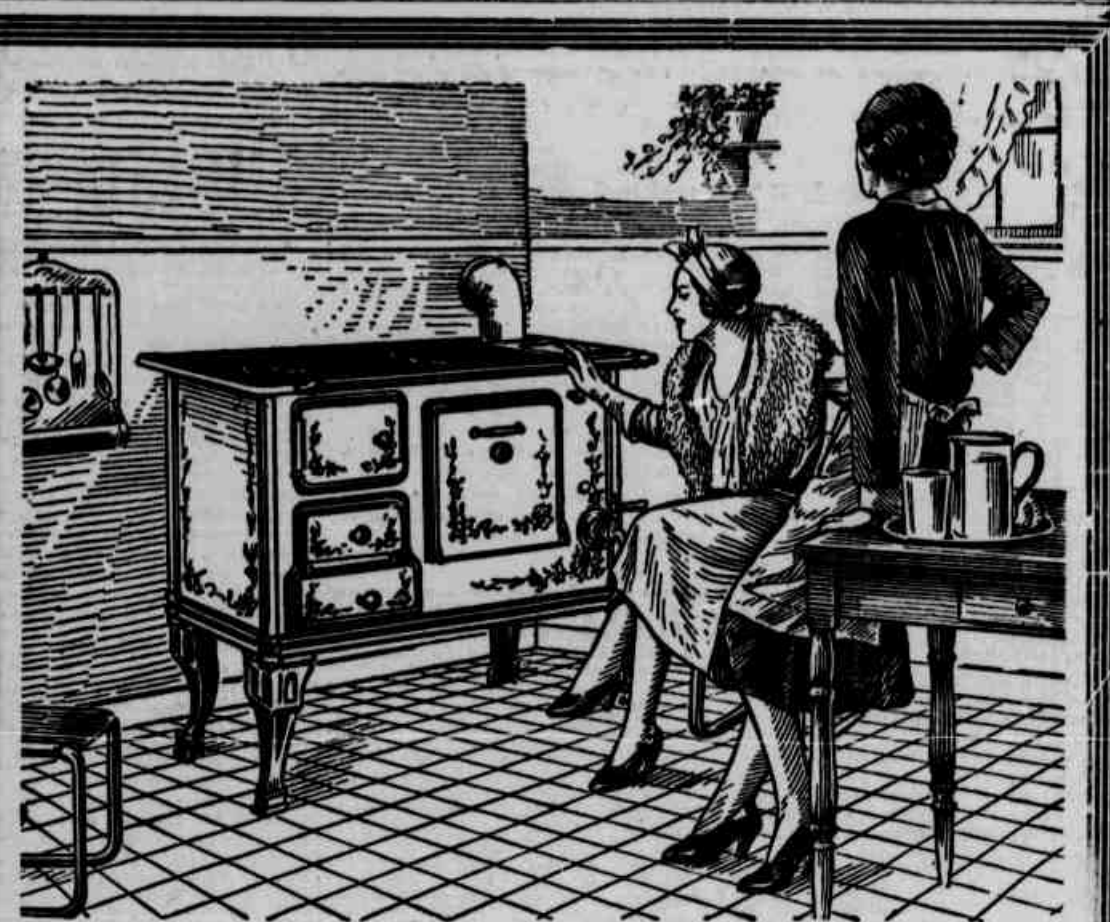
— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?

— E agora Julianna? A nossa separação inevitavel. Logo após o esquentamento com a luta pela vida; depois sempre o futuro amador e terrivel; as victorias postestas; as derrotas asustadoras. Tudo isso nos espera. Merece sorriso e vida de lagrimas?



O QUE DIZES DO MEU FOGAO "GERAL"? E REALMENTE LINDO! QUE ACABAMENTO CAPRICIOSO!

Exibir uma cosinha moderna e bonita é um grande prazer para uma boa dona de casa. O Fogão é a principal peça da cosinha, e o fogão "GERAL" recommenda-se não somente pela sua beleza, como também por ser:

— PRATICO — Diversos aperfeiçoamentos tornam o trabalho e a limpeza do fogão "GERAL" facéis. A caldeira é de grande tamanho sem sacrificar o aproveitamento do espaço.

— ECONOMICO — Graças ao sistema de fundo duplo para a circulação interna do calor, o fogão "GERAL" permite o máximo aproveitamento e rendimento do combustível.

— DURAVEL — A chapa dividida em secções, não quebra por dilatação. Não ha tijoleiras frageis. A excellencia do material usado garante extraordinaria durabilidade.

Rep. Depositario: HELENO JORGE DE MENDONÇA, Rua Gal. Abreu e Lima N.º 236 — Phone 6296.

DOENÇAS DO RECTO ANUS HEMORROIDAS Especialista: Dr. DOUGLAS AZEVEDO ex-assistente de prof. Pitanga Santos, Rua Lar-ga do Rosario, 133

plho e artigos outros aos diversos departamentos da aludida república.

Dita concurrencia será encerrada impreterivelmente ás 11 horas do dia 31 de outubro findante, ás ruas Fernandes Vi-eira, 111, não sendo accetidas as propostas que chegarem depois da mencionada hora. Os concorrentes são obrigados a selar as propostas com 2500 de estampilha, sendo uma de 2500 estadual e a outra de 200 reais de Educação e Saude, sob pena de não se tomar conhecimento das mesmas.

JUNTA MEDICA DO ESTADO A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer hoje, ás 14 horas, a sua sede afim de serem inspecionados, os requerentes abaixo mencionados: José Francisco Torres, Elizabeth Soares de Albuquerque, Ernesto da Mata Ribeiro, Maria Angelina Gomes Ferreira, Pedro Jeronimo da Silva, Claudionor Martins, João Soares, Eurydio Alves da Silva, José Manoel da Silva, Manoel Francisco de Souza (soldado), José Clementino da Silva (soldado), Antônio Barboza de Almeida, Carolina Bezerra, Maria Augusta de Siqueira Lucena, Amélia Pernambuco da Costa, João Marques Cabral Junior e Maria Otilinda de Barros e Silva.

Os interessados serão atendidos de 9 ás 11 e meia hora, mediante previa assignatura na lista de presenças.

PREFEITURA DO RECIFE Impostos municipais do distrito de S. José — A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos contribuintes que estão recebendo independentemente de multa, dentro do corrente mes, os impostos de Decima, Iluminação, Limpeza, Industria e profissao, licença e revisão de balanças, pesos e medidas, do distrito de São José referentes ao 2º semestre de 1936.

Consolidação de débitos de impostos municipais — A Prefeitura do Recife está avisando aos contribuintes que poderão ser consolidados, de accordo com a lei n.º 10, de 25 de setembro ultimo, o pagamento em prestações mensaes, até 24, os débitos em atraso, dos seguintes impostos: Limpeza, calçamento, terreno não edificado, biqueiras, balizas de capta, ruínas, construccões paradas, mofambos e propriedades rurais.

Está avisando ainda que serão cancelados os débitos de mofambos que até 1932, foram collectados para o pagamento de limpeza, assim como das casas de taipa habitações pelos seus proprietarios e que tenham valor locativo até 500.000, conforme o edital que está sendo publicado no Diário do Estado.

O prazo para a entrada dos requerimentos terminará, impreterivelmente, no dia 31 do corrente, dada a nova modalidade que tomarão os serviços da Prefeitura, com a organização Hofferth.

RECEBIMENTO DO ESTADO Imposeto de Industria e profissao relativo ao 2º semestre deste anno — O governo do Estado, por acto recente, autorizou a Recebedoria a recolher sem multa o imposto de Industria e profissao referente a todas as freguesias da capital, em debito no 2º semestre deste anno. O prazo para esse recolhimento terminará no dia 31 do corrente mes. Os contribuintes do imposto citado que não aproveitarem essa oportunidade para liquidar os seus débitos não poderão, consoante as normas regulamentares, promover o endamento e desembarço de despachos, processos e quaisquer papeis naquella repartição.

Vendas a termo e consignações — A mesma repartição está intimando as firmas que ainda não recolheram o seu imposto sobre operações e termo a fasil-o quanto antes naquella repartição, sob pena de autoamento e cobrança executiva.

De mesma maneira estão intimando as firmas que representam e recebem mercadorias de fora para venda nesta capital e proceder o recolhimento do respectivo imposto, sob pena de ser o mesmo arbitrado e remetido para cobrança em juizo.

DIRECTORIA DE SANEAMENTO A Directoria de Saneamento está avisando aos ar. contribuintes que, no proximo sabado, receberão, sem multa, em sua sede, de 9 ás 12 e de 14 ás 18 horas, as contribuições relativas ao trimestre de abril a junho deste anno.

A comarca de novembro proximo, serão essas contribuições recebidas com o socorro da multa.

DIRECTORIA DE VIAGIO E OBRAS PUBLICAS Recebemos da Directoria de Viagio a seguinte nota: "A Directoria de Viagio e Obras Publicas, esclarecendo os factos em torno de aggreção soffrida por um funcionario, dr. Luis de Freitas, faz publico, a bem da verdade, que o caso não se prende a uma mera divida pessoal do referido aggreor relativa ao serviço publico, pretensão que, deante dos elementos existentes, não encontra procedencia."

CONCURRENCIA PUBLICA Fornecimentos para o mes de novembro

A Secretaria da Assistencia a Psychopathas está publicando no Diário do Estado, o Edital n.º 23, pelo qual é aberta concurrencia publica para o fornecimento de estivas, ferragens, madeiras, fazendas, artigos pharmaceuticos, combustiveis, material de expediente e typogra-

DEFENDA-SE DOS INIMIGOS DO SEU ESTOMAGO! Tenha á mão a mais poderosa das armas PILULAS DE REUTER

Chronica Feminina

DETALHES

Linda, e bela grande crocodilo preto — que mais parece — falava — um pouco de viagem, mas que segura guarda todas as cadernetas, papéis, apetrechos de



validez e todas as bugigangas que quasi todas as mulheres carregamos habitualmente não sei porquê.

E em contraste com esse feto, grande, pratico, utilitario, carregado de detalhes e de cigarra transparente de cristal que alguns me trouxeram de Nova York.

E' uma cigarrinha lindamente feminina — que se mostra logo e marca os cigarros — a falta de uma coisa, enfeitada de metal amarelo que parece ouro mas não é e aparentemente fragilissima, na verdade muito mais resistente do que se imagina.

Privada como e echarpa colorida alicada misturando dourado e verde, encarnado, preto, branco, que enfeitada do pescoço agita alicada o conjunto severo.

E o cinto de couro muito masculino e aia manuscrito como um serrado amigo de braços fortes.

Combina certo com o colado simplissimo que — feito sob medida — molda o arguido dos pés num esgarço firme de pisa imperitissimo e nervoso.

gritando dispare um coquetismo muito especial nas lousas amarelo apago que acorrem mais e mais a nupça da flor alvorecer que enfeitada e lapada do costume etna triste.

E' uma crochete pequenina, uma b-frenaria tão muito exótica de formato complicado mas que empresta uma nota de moço feminino mais ainda e solista toda.

MARITIMES

DIÁRIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
As senhoras: Camilla Fraga Rocha, esposa do sr. Amaro Bernardino da Rocha; Isabel Maria Veloso.

As senhoras: Alfredo Porto da Silva; frei Padro Montfort; Manoel Arsenio de Barros; Albino Neta; Manoel da Silva; José Baptista de Almeida.

As senhoras: Bernadina de Castro Monteiro; Maria José Pereira de Mello; filha do sr. Antonio Pereira de Mello e da sua esposa, sra. Theodolinda Cavalcanti Pereira de Mello; Eurydice Vianna Albertin, filha do sr. José Gonçalves Albertin e da sua esposa, sra. Amalia Vianna Albertin.

O menino: Zélio, filho do sr. Ferreira Lopes.

NASCIMENTOS

A sra. C. 145, em casa Amarela, nasceu ante-hontem, a menina Inaciana, filha do sr. Ismael Coutinho e da sua esposa, sra. Argentina Coutinho.

CASAMENTOS

O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos, que funciona nos distritos de São José, Grego, Foz de Vaz, affixou no Palácio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editais de proclamação dos seguintes contrahentes:

João Luiz Ferreira e Octaviana Maria de Lima, solteiros, naturais deste Estado e residentes na Varzea.

FÓRO E JUDICATURA

CORTE DE APPELAÇÃO

Distribuição de feitos realizada em 27 de outubro de 1936:

Do des. Padua Walfrido — Recurso crime de homicídio n. 26.101. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, José Espaminondas Ferreira.

Do des. Owaldo de Souza — Recurso crime de homicídio n. 26.106. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

Do des. Roderick Galvão — Recurso crime de extorsão de ação penal n. 26.113. Recorre — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Antonio Mariano da Silva, vulgo Antonio do Oleo.

O MONTE-PIO DO ESTADO E SUA REFORMA

Oderico COSTA
(Funcionario do Tesouro)
(Pais e DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

A verdadeira situação do Monte-Pio do Estado é conhecida apenas por um reduzido numero de funcionarios, desde que a mesma instituição não faz serviço algum de publicidade.

Justificando, assim, o estado de penuria a que ella chegou, impellido por administradores completamente desinteressados da sua prosperidade.

Como funcionario do Tesouro, não me foi difficil chegar a evidencia de que o futuro de nossa familia reclamava uma reforma prompta do Monte-Pio e assumi como proprio e compromisso de realizal-la, em janeiro de corrente anno, quando a meu pedido o dr. director do Tesouro offereceu aos meus collegas dos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Bahia e Parahyba, como ao presidente do Instituto Nacional de Previdência, solicitando a remessa das leis e decretos por que se regem as instituições de natureza financeira em cada um dos Estados.

Timba, já, em mão um exemplar dos estatutos do Monte-Pio Geral de Economia dos Servidores do Estado, fundado em 10 de janeiro de 1835 e que só em empréstimos e associados dispunha, em dezembro de 1935, de R\$. 22.615:838.600.

Obtidos os elementos a que alludi linhas acima, entrei-me de fazer o trabalho de adaptação de dispositivos do Dec. Federal 24.533, de 3 de julho de 1934, que organou os novos moldes do Instituto Nacional de Previdência, dos Estatutos do Monte-Pio dos Servidores do Estado e do Monte-Pio do Estado da Parahyba, dahi se originando o trabalho que o sr. governador do Estado, por manifestação de 18 do corrente se dignou enviar a Assembleia Legislativa.

A primeira pagina do relatório de 1934 do Instituto Nacional de Previdência assigna os seguintes dados:

O Instituto já pagou a beneficiários de contribuições fallecidos — R\$. 27.185:17.700.000.

A receita do Instituto em 3 annos de existencia foi de R\$. 98.095:000.000.

As reservas e fundos do Instituto atingiram em 30/12/34 — R\$. 62.943:328.507.

O Instituto já emprestou mais de R\$. 100.000.000.000.

A eloquencia das cifras acima me lembra de qualquer comentario.

Do Monte-Pio dos nossos vizinhos da Parahyba, nada preciso dizer, pois quem se quiser convencer dos beneficios que elle distribui poderá ir a João Pessoa ver os diversos predios modernos por elle ali construídos para os seus associados.

Preocupou-me na organização do plano de reforma sobretudo a familia do funcionario.

Trata-se de um trabalho de grande envergadura, o qual realleio em todas as suas linhas proporcionar aos contribuintes beneficios inestimaveis, uma vez que com a incorporação das sociedades beneficentes verificamos a existência de um saneamento nas finanças das mesmas, resultando disso para suas familias uma situação de relativa abundancia, nascida de peculios menos onerados por debitos e as suas pensões melhoradas.

Não me illudi ao ponto de admitir não viesse a ser combatido o projecto de reforma do Monte-Pio, que não é em absoluto sem sentido.

Foi, contudo, grande surpresa para mim, confesso-o, a attitudde de algumas terminas do Tesouro, cuja acção destruidora se fez sentir, lá mesmo, na razão directa de seus interesses ameaçados.

O momento exige sacrificios. Antes de tudo devemos procurar pôr ao salvo de improvisos nossas familias.

O Monte-Pio arrecada mensalmente (dados approximados) de contribuições: 20.000.000; de empréstimos, 115.000.000; de juros, 55.000.000; de adiantamentos, 20.000.000; de subvenções, 5.000.000; de juros de apolices 12.149.000, afóra pequenas quantias relativas a multas, faltas, cedências, títulos de pensionistas, jols e eventuaes.

A sua despesa mensal, também approximada, é a seguinte: empréstimos, 180.000.000; adiantamentos, 115.000.000; pensões, 51.100.000 e outras de pequeno porte.

A demonstração de movimento do Caixa, demonstrando, portanto, um saldo que varia de 10.000.000 a 30.000.000, o que importa em se affirmar que si o Estado se vir na contingencia de retardar o pagamento ao funcionalismo os pensionistas ficarão no desolamento de suas pensões desde que não poderá ser feito o malgre de com 30.000.000 se pagarem 51.100.000.

Accresce ainda que os empréstimos no Monte-Pio, pela deficiencia da numeraria, quando superiores a 1.000.000.000 não são attendidos promptamente e até bem pouco tempo se mediante uma lista de ordem ao fim da qual quasi nunca se chegava.

Leve-se em conta que a direcção do Monte-Pio petrocinou o aumento da consignação dos seus contribuintes a terça parte para 40%, e dilatação do prazo dos seus empréstimos de 24 meses para 48, e a conversão dos "adiantamentos", cuja denominação os caracterisa como transações de emergencia, em empréstimos permanentes a juros prejudiciais a vida da instituição, burilando por esse forma a lei de consignações.

E' tormentosa a vida do funcionario pela facilidade de credito de que elle dispõe. Proceidi a uma enquete entre funcionarios de categoria humilde, no Tesouro, e me apressei em dar o resultado obtido, quanto aos seus debitos.

Continuo A (um continuo recebe mensalmente 350.000.000):

Previdente — 48 meses a 650.000 3.120.000.000
Cooperativa — 24 meses a 700.000 3.360.000.000
Letra — 12 meses a 750.000 3.600.000.000
Previdente — 48 meses a 400.000 1.920.000.000
Monte-Pio — 48 meses a 320.000 1.728.000.000
Adiantamento — 12 meses a 170.000 2.040.000.000

Continuo B

Cooperativa — 24 meses a 400.000 960.000.000
Letra — 12 meses a 500.000 600.000.000
Previdente — 48 meses a 400.000 1.920.000.000
Monte-Pio — 48 meses a 320.000 1.728.000.000
Adiantamento — 12 meses a 170.000 2.040.000.000

Continuo C

Previdente — 48 meses a 510.000 3.222.000.000
Monte-Pio — 48 meses a 540.000 3.398.400.000
Adiantamento — 12 meses a 170.000 2.040.000.000

Continuo D

Previdente — 48 meses a 510.000 3.222.000.000
Monte-Pio — 48 meses a 540.000 3.398.400.000
Adiantamento — 12 meses a 170.000 2.040.000.000

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO
"PRINCEZA DA FUZARCA"

(Kansas city princess)

Depois de terem creado um tipo de papel para a dupla Joan Blondell-Glenda Farrell, nunca mais nos foi possível ver estas duas lourinhas cavadoras fazendo outra coisa a não ser explorar os coronéis que andam soltos pelo mundo afora.

A mulher precisa de tres coisas, dizem essas duas pequenas: "dinheiro, dinheiro e dinheiro" e quem puder que offereça resistencia a uma chuva de olhares convidativos e de golpes expertos na carteira.

Foucos se mantem firmes, mas, com frequencia, aquelle que não se deixa levar pela labia é, precisamente, o que conquista a affeição da "gold-digger". E' um phenomeno que vem acontecendo desde que appareceu esse genero de filias e contra o qual não possamos remedio, porque menina é menina e coronel não nasceu para outro fim.

Dirigido por William Keighley, esse film tem no "cast" o violento Robert Armstrong e o philosopho Hugh Herbert.

OS HOMENOS AINDA NÃO CONSEGUIRAM DOMINAR O FOGO

RIO, 27 (A. M.). — Arribou em nosso porto o navio italiano "Remo", proeminente de Buenos Aires via Santos, o qual se occupa no transporte para Genova de café, milho e algodão.

A altura do Cabo Frio, manifestou-se fogo nos seus porões.

O navio achava-se no porto desde hontem, os bombeiros seccu trabalhado, mas o fogo augmentou devido e alagado, offerecendo perigo em vista dos depositos de sapta se acharem proximos do fogo.

A ultima hora de hoje, sendo impossivel os bombeiros dominar-o, o navio foi rebocado para um bexiro, affim de encharcar e a agua penetrar nos porões. No entanto, o fogo augmenta, ameaçando tomar todo o navio.

GONORREIAS-PROSTATITES-INFLAMAÇÕES, ETC.

BLENNOL

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

28 DE OUTUBRO — No dia de hoje se comemoram São Judas e São Simão.

EPÍSTOLA (Rm., 4, 7-13) — Irmãos: A vida de nós é dada a graça, segundo a medida do dom de Christo. Por isso se diz: servindo ao alto, servos do espirito e do capitulo, e aos homens repartidos.

LAUS PERENNE — O SR. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na matriz de São José.

ORDEN TERCERIA DO CARMO

Pelas 18 horas de hoje realleio-se na igreja da Ordem Terceira do Carmo, o acto solenne do posse da nova Mesa Regedora para o anno de 1936 e 1937.

Terminado o acto, que será presidido pelo padre provincial, será cantado o hymno Te-Deum pela comunidade, seguindo-se, após, no cemiterio da Ordem, o Libere-me pelas almas dos irmãos fallecidos.

O irmão prior está convidando aos irmãos e irmãs eilios, para se empoearem nos seus carros, e aos demais irmãos em geral para assistirem ao acto.

MISAS FUNEBRES

Commemorando o 30.º dia do fallecimento da senhorita Nelsa Russo, terço logo, amanhã, ás 7 horas, na matriz da Paz, em Afogados, cujas mandadas celebrará pelo Instituto Moderno, do qual a senhorita Nelsa foi professora.

UMA MANIFESTAÇÃO A D. HUGO BRESSANE DE ARAUJO, BISPO DE BOMFIM

A Congregação Mariana da Mocidade Academica, o Centro de Dom Vital, a Acção Universitaria Catholica, a Pr. A. U. C. do Collegio Nobrega, promovem, hoje, ás 19 horas, no salão de festas do ultimo, uma homenagem a D. Hugo Bressane de Araujo, Bispo de Bomfim.

S. extia. revmda. será saudado por essas associações, seguindo-se a conferencia do padre Hubert Reiden.

DUAS VIRGENS

D. de R. MONTEIRO
(Pais e DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

II

AGORA A OUTRA DO SEculo XVII

Primeiros annos

1. De uma familia antiga que possuía um vasto latifundio, Maria Alacoeque, veiu a luz aos 23 de julho de 1647, em Lhuatour, aldeola da parochia de Veroveres, na França. Três dias depois se baptizava, communicando Deus a sua vida pela graça a alma da pequenina serva. Como elle se conduzia em Deus com o Christo, seu Rei, deus de dots para três annos sentia a vida de sobra do peccado. No castello de Corcheval, residencia de sua maderinha, onde os paes a collocaram aos quatro annos, encanecida de fome e solidão e na capella pingavam hontem inteiros achando-se "sempre de joelhos de mãos postas". "Immovel, diante do Santissimo Sacramento". Nessa época, pelo Espirito Santo, já pronunciava palavras cujo sentido não lhe era transparente e que a ligavam espiritualmente a Deus.

2. Educada assim pelo Espirito Santo, grande era a sua delieidra de consolação. Aos cinco annos não quiz mais se transar nem acompanhar os irmãos mascarados em tempo de carnaval. Anava a Santissima Virgem ternamente, cantando ao sair do berço.

Quando morreu a sra. de Corcheval voltou para casa onde logo perdeu o paes, o qual deixou uma fortuna mediodre e negociou embarragados. A santa maninha de novo de casa para um convento de Claras em Charolles, como educanda. Este convento, da clausura tão sustentada e silenciosa, não era bastante tirado para ella, segundo escreveu a Memoria, é ordem do padre Rollin. Mal ali entrou fez a primeira communhão. Metava nos 8 annos. Os seus divertimentos de garota passaram a lhe angustiar: desentendiam-na ainda que os procurasse com ansia. Grave doença que então teve, obrigou sua familia a tiral-la das Claras e a Santissima Virgem a lhe dar a prova da sua proteccão especial, curando-a de golpe. Porém, ainda nas horas de isolamento da longa enfermidade, os pensamentos de Maria Alacoeque se fixaram mais profundamente em Deus e, aprendendo a fazer oração, repousando no Coração de Nostro. E o seu coração queimava tanto de amor que era todo suspiros pela eucharistia e soffrimentos.

3. Quando a menina se levantou da molleza, ha muito que o lar mudara de feição: o sr. Jousseint Deleroche, cunhado de sua mãe, havia tomado a gerencia dos negocios della e a esposa governava como senhora absoluta em casa. Ella com as outras pessoas da

familia constituíam um circulo de ferro para a viuva e filha. Penoso captivo de sua mãe, confessou Margarida, na Memoria. O sigillo da cruz lhe concebia o Diabolico.

Marysinda. Apenas o martyrio era abraçado e ella se praticava a moeracões. Nosso Senhor começava a lhe apparecer como o Homem das Dores. Ora via continuamente. Com esse genero de vida e todas as provações, pelos quinze annos, era viva, espiirituosa, engraçada, feita uma flor de salão, pelo que pergrava do lado do mundo. Jesus Sacramentado que se apoderava sempre dos seus affectos, velava sobre ella melhor que as lampadas dos santuarios da sorte que a menina se defendia contra si propria e todos, "confundia-se na sua presença como criança que pela pagar amor por amor".

4. Margarida aos 17 annos — sua vida em casa já era austera, o governo della sabia a um dos irmãos e esposa, sua mãe readquirira a antiga influencia, havia dinheiro pelos rigores do tio Jousseint — num dia de carnaval chegou a se phantasiar para assistir com algumas amigas a uma festa. Por isso enter couro divertimentos de que ella se alia em todo em todo caso sem mancha, eternamente parecida a uma agua muito limpida com o sol dentro; e pelas setas do diabolico amor que lhe varava o coração, improvisava-se sua ingratitude para com Nosso-Senhôr.

Outras baptizações entre o mundo e Deus, por causa de sua mãe a quem tanto queria, atrazaram de alguns annos a sua entrada na vida religiosa. Mas compensava todas as suas resistencias ao, seu soberano Bem. Instruimento multido de meninas pobres, visitando familias necessitadas e tratando de enfermidades, affia as suaveridades.

A LAVOURA CANNAVIEIRA EM PERSPECTIVA DE UMA CRISE NUNCA VISTA NO ESTADO

VISITA O "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" UMA COMISSÃO DE AGRICULTORES DE GOYANNA — A ASSEMBLÉIA REALIZADA, DOMINGO, NO SYNDICATO AGRÍCOLA DESSE MUNICÍPIO

Realizou-se, domingo último na cidade de Goynna, uma grande assembleia do Sindicato Agrícola daquele município, sob a presidência do sr. Francisco Lyra. Essa reunião teve numerosos comparecimentos de agricultores tanto de Goynna quanto dos municípios vizinhos. Motivou a convocação da grande assembleia a necessidade de serem assestadas as medidas de defesa da cultura que agora ameaça através de uma das suas fases mais críticas, dada a tremenda redução da safra assestada.

Ainda mais, conforme aconteceu com os seus colegas de outros pontos do Estado, os agricultores goynnenses não esperavam em absoluto o preço infimo de oito e sete reais (80/70) como lhes foi paga a tonelada de canna referente ao excedente da safra passada. Diante desse facto, os fornecedores de canna de Pernambuco ficaram numa situação evidentemente desigual perante os fornecedores de Campos que receberam por mesma quota preços muito mais compensadores.

OS REPRESENTANTES DO SYNDICATO DE GOYANNA NO DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Hontem à tarde esteve na redacção desta folha uma comissão de representantes do Sindicato de Goynna constituída dos srs. Francisco Lyra, dr. Antonio Correia e Fausto Correia. Alvaro Vieira Brasil, Diogo da Cunha Rabello, Antonio Correia, Luiz Correia Rabello e José Gondim. São pessoas de destaque na lavoura de Goynna e que nos prestaram as declarações seguintes, além das outras medidas assestadas na reunião de domingo do Sindicato.

Entre as deliberações tomadas e que tiveram o apoio unânime das pessoas presentes à assembleia foram passadas telegramas ao presidente da República, ao governador do Estado e ao deputado José Vieira. Ao sr. Leonardo Truda, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, foi enviado o seguinte despacho:

— Dr. Leonardo Truda, Banco do Brasil — Rio.

Plantadores de canna, em grande reunião do Sindicato Agrícola de Goynna apelam para v. ex. no sentido de evitar a grande desgraça que representa a perda da canna por oito mil e setenta reais referente ao excedente da safra passada, conforme as usinas acabam de tirar conta. Isto terá consequências ruins aos plantadores de Pernambuco ora se debatendo com o grande flagello da redução da safra em cerca de setenta por cento.

Confiamos na justiça de v. ex. para nos igualar aos fornecedores de canna por salvando-nos assim desta situação de desespero.

Atenciosas saudações — (a) Francisco Lyra, presidente.

GRANDES TEMPESTADES NAS ILHAS BRITÂNICAS
PEDIDOS DE SOCCORRO DE TODO O PAIZ

LONDRES, 27 (A. M.). — Reina nas costas das ilhas britânicas violenta tempestade.

Em Glasgow duas pessoas foram vítimas e a oeste da Escócia existem mais de quarenta feridas em consequência da tempestade.

De vários pontos do país, chegam pedidos de socorro.

30 AVIOES NORTE-AMERICANOS ADQUIRIDOS PARA O BRASIL

PRIMEIROS APPARELHOS CHEGARÃO EM JANEIRO PROXIMO.

RIO, 27 (A. M.). — Após concorrência pública, o director da aviação recebeu adquirir trinta avioes norte-americanos marca Stearman, para treinos de pilotos e equipados com motores de 420 H.P.

Os primeiros destes avioes deverão chegar em Janeiro proximo.

INTERESSE PELA RE-UNIAO DA COMISSAO CENTRAL DO PARTIDO REPUBLICANO

PORTO ALEGRE, 27 (A. M.). — A reunião da comissão central do Partido Republicano, marcada para hoje, de amanhã, foi transferida para a noite.

Reina grande interesse pelo resultado da mesma.

MELHOR PASSAPORTE para os BONS EMPREGOS

PARA COMODIDADE DOS NOSSOS ALUNOS, AO SE CANDIDATAREM A EMPREGOS, FORNECEREMOS, DORAVANTE, EM SUBSTITUIÇÃO DO ANTIGO DIPLOMA, UMA FINESSIMA CARTEIRA DE COURO NEGRO, COM INSCRIÇÕES DOURADAS, CONTENDO O DIPLOMA EM MINIATURA, O RETRATO DO PORTADOR E DE MAIS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E EFICIENCIA.

MAIS MODERNO

MAIS PORTATIL

MAIS DISTINTO

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

ESCOLA REMINGTON

Director: Emílio Kuhlmann

Rua João Pessoa, 259, 1.º

MAIS MODERNO

MAIS PORTATIL

MAIS DISTINTO

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

ESCOLA REMINGTON

Director: Emílio Kuhlmann

Rua João Pessoa, 259, 1.º

Ainda sobre o assumpto de representantes da lavoura cannavieira de Goynna viu-se entender com o sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, pedindo a sua atenção para a causa que defendem. Assim como também estiveram no Sindicato dos Plantadores de Canna e no Sindicato dos Usineiros, nos quais comunicaram as resoluções da grande assembleia.

Peis informações que os mesmos prestaram ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO, os fornecedores teriam de receber em logo da importância de 80/70 desvalorizada tanto por tonelada sobre o referido excedente da safra de 1935-1936. E isso, ademais.

GRANDE SURTO DE ALAISTRIM EM GOYANNA

Aproveitamos a oportunidade da visita dessas pessoas de Goynna ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO para indicar sobre as condições sanitárias daquela cidade que, conforme já publicamos em edição anterior, não é das melhores.

Nesse sentido mostramos-lhes a seguinte carta que recebemos hontem do dr. Lauro Raposo, medico do Serviço de Higiene Municipal, ali:

"Ilm. sr. director do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Atenciosas saudações. — Em conculção jornal na sua edição de domingo ultimo, deu publicidade a alarmantes noticias sobre o estado sanitário de Goynna, o que, por não corresponder à verdade e ter produzido repercussão desagradavel, precisa de immediata rectificação.

Não na esta cidade uma "seria epidemia de variola". O que existe são alguns casos de lastrim, sem o grave caracter epidemico que tanto apavorou o desavaleado informante do DIÁRIO, Carlos benigne, como os que se observam em varios municipios do Estado, e mesmo no Recife.

Todos os casos registrados têm sido de curta duração, que a oboe satisficentemente experimentados não é possível confundir-se com a variola.

Igualmente inexata é a afirmativa de que "varias ruas da cidade tiveram todas as casas fechadas". Aqui, a primeira vez que se ouviu falar nesse facto foi através da referida publicação, que tanta estranheza causou ao povo goynnense.

Outra coisa que está exigindo esclarecimento é a afirmativa da existência, no cartorio do registro civil, de grande numero de atestados de obitos sem "causa mortis" especificada e com a minima assinatura. Estes existem realmente. Deve-se notar, porém, que esta assinatura é de um medico-assistente, mas a de representante do Serviço de Febre Amarela.

Por proposta de um dos alumnos foi passado ao dr. Irineu Malagueta um telegrama nos seguintes termos:

"Os alumnos da Escola de Odontologia e Pharmacia de Caruarú, reunidos sob a presidência de um representante do corpo docente, acham de organizar a associação de classe denominada Centro Académico Irineu Malagueta, em homenagem ao cientista pernambucoense."

A posse da directoria, que será festiva, realizar-se-á no dia 28 de Outubro, prova parcial desta Escola. Nesse dia será, também, lançada a pedra inicial do seu edificio proprio, cujo terreno já foi adquirido no novo bairro Maurício da Naveira, proximo ao hospital S. Sebastião.

Foi eleito representante do corpo docente junto à congregação o acad. Gercino de Andrade Tobias.

O DIA DO PROFESSOR — Foi comemorado condignamente nesta cidade o dia do professor. Os collegios, em honra à data, suspenderam as aulas.

Nas Escolas Reunidas Municipaes o dia do mestre foi solenizado com a participação do Christo em salas de edificio. A sessão foi presidida pelo sr. director do municipio, sendo orador official da solenidade o prof. do Gymnasio de Caruarú, Lindolpho Vilela.

FALECIMENTOS — Falleceu o professor estadual sr. Alberto Passa de Almeida. O extinto contava 43 annos de idade, era viuvo e não deixava filhos. O obito verificou-se no dia 18 do corrente. O enterroamento foi bastante concorrido.

também domingo ultimo falleceu, "repentinamente, o sr. Luiz Goncalves de Lima, alto commerciante e agricultor em "Santo de Afogados". O extinto deixou um filho menor, Antonio Goncalves, alumno do Gymnasio de Caruarú.

A RECPÇÃO DO CENTRAL — O club local, o Central S. Club, apesar do reves soffrido no ultimo jogo do campeonato intermunicipal teve uma recepção digna de nota por parte dos elementos destacados da sociedade caruaruense. A estadia da Great-Western esteve repleta de senhoritas e outras pessoas sympathizantes do valoroso alvi-vrinho.

ANTIVARIANCIOS — Completos annos no dia 13 a menina Theresinha, filha do sr. Edgar Bezerra e d. Oliveira dos Santos Florentino.

No dia 21 a menina Beatriz, filha do sr. Antonio Soares.

Um feto da comunidade chegou morto a esta. Está sendo, filha do sr. João Brito e esposa.

PRÉSTIO EM SERVIÇO DAS OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DO RIO — Os trabalhos de reconstrução do rio de Caruarú, na rua 21, estão sendo executados pela empresa de engenharia de Caruarú, sob a direção do sr. João Brito e esposa.

NOTÍCIAS DE SERVIDORES — O sr. João Brito e esposa, de Caruarú, estão sendo servidos por um filho menor, Antonio Goncalves, alumno do Gymnasio de Caruarú.

RECEPCÃO DO CENTRAL — O club local, o Central S. Club, apesar do reves soffrido no ultimo jogo do campeonato intermunicipal teve uma recepção digna de nota por parte dos elementos destacados da sociedade caruaruense. A estadia da Great-Western esteve repleta de senhoritas e outras pessoas sympathizantes do valoroso alvi-vrinho.

ANTIVARIANCIOS — Completos annos no dia 13 a menina Theresinha, filha do sr. Edgar Bezerra e d. Oliveira dos Santos Florentino.

No dia 21 a menina Beatriz, filha do sr. Antonio Soares.

Um feto da comunidade chegou morto a esta. Está sendo, filha do sr. João Brito e esposa.

PRÉSTIO EM SERVIÇO DAS OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DO RIO — Os trabalhos de reconstrução do rio de Caruarú, na rua 21, estão sendo executados pela empresa de engenharia de Caruarú, sob a direção do sr. João Brito e esposa.

NOTÍCIAS DE SERVIDORES — O sr. João Brito e esposa, de Caruarú, estão sendo servidos por um filho menor, Antonio Goncalves, alumno do Gymnasio de Caruarú.

RECEPCÃO DO CENTRAL — O club local, o Central S. Club, apesar do reves soffrido no ultimo jogo do campeonato intermunicipal teve uma recepção digna de nota por parte dos elementos destacados da sociedade caruaruense. A estadia da Great-Western esteve repleta de senhoritas e outras pessoas sympathizantes do valoroso alvi-vrinho.

ANTIVARIANCIOS — Completos annos no dia 13 a menina Theresinha, filha do sr. Edgar Bezerra e d. Oliveira dos Santos Florentino.

No dia 21 a menina Beatriz, filha do sr. Antonio Soares.

Um feto da comunidade chegou morto a esta. Está sendo, filha do sr. João Brito e esposa.

PRÉSTIO EM SERVIÇO DAS OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DO RIO — Os trabalhos de reconstrução do rio de Caruarú, na rua 21, estão sendo executados pela empresa de engenharia de Caruarú, sob a direção do sr. João Brito e esposa.

NOTÍCIAS DE SERVIDORES — O sr. João Brito e esposa, de Caruarú, estão sendo servidos por um filho menor, Antonio Goncalves, alumno do Gymnasio de Caruarú.

RECEPCÃO DO CENTRAL — O club local, o Central S. Club, apesar do reves soffrido no ultimo jogo do campeonato intermunicipal teve uma recepção digna de nota por parte dos elementos destacados da sociedade caruaruense. A estadia da Great-Western esteve repleta de senhoritas e outras pessoas sympathizantes do valoroso alvi-vrinho.

ANTIVARIANCIOS — Completos annos no dia 13 a menina Theresinha, filha do sr. Edgar Bezerra e d. Oliveira dos Santos Florentino.

No dia 21 a menina Beatriz, filha do sr. Antonio Soares.

A SITUAÇÃO DOS PLANTADORES DE CANNA

Sobre a redução da presente safra, os agricultores disseram-nos que o facto é muito mais grave do que se possa imaginar. Em novembro proximo terão terminado a colheita e sem nenhuma perspectiva, mesmo que faça frente da despesa. Além da diminuição de qual 70% os preços permanecem os mesmos do anno passado.

Assim não sabem sequer attribuir o que seja a sorte do lavrador pernambucoense que cultiva a canna, a partir de desvalorização da safra de 1935-1936. E isso, ademais.

Associações

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Será effectuado hoje na Secretaria da Santa Casa, o pagamento ao corpo medico, na hora do costume.

reila, obrigado a visar todos esses documentos.

Concluindo, como asseguramos que o estado sanitário de Goynna é bom, do que podeis certificar-vos enviando a esta cidade representante que queira realmente investigar o caso.

Certo de que, em edição proxima desse jornal, seguramente interessado em "rectificar" como peço, sou, sr. dr. Lauro Raposo, medico da Higiene Municipal.

Goynna, 27/10/36.

Realmente, acrescentamos suas palavras, não podemos precisar que em Goynna haja variola. Mas o alaistrim, nessa cidade, existe agora um surto epidemico como nunca tivemos noticia. Já no tanto na sede do municipio como no interior, nos engenhos e povoados.

Sendo o desenvolvimento do mal, que apresenta casos graves, parece-lhes em absoluto deficitario o serviço de vacinação como está sendo feito, moroso e sem abranger a todas as zonas atingidas pela epidemia.

CENTRO ACADEMICO DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA E PHARMACIA DE CARUARÚ

Photographia tirada logo após a fundação do "Centro Académico Irineu Malagueta", da Escola de Odontologia e Pharmacia de Caruarú, especialmente para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO

CARUARÚ, 28 (Do correspondente)

Reuniram-se ultimamente nesta cidade os estudantes da Escola de Odontologia e Pharmacia para tratar da fundação do Centro de classe.

A sessão foi presidida pelo prof. dr. Ramos Vasconcellos, regente da cadeira de Microbiologia. Achavam-se também presentes os profs. Luiz Pessoa, fundador daquella escola, e José Teixeira, secretario.

Depois de varios debates resolveu-se dar ao Centro o nome do dr. Irineu Malagueta, como uma homenagem aos caruaruenses a um dos grandes medicos do país e filho desta cidade.

A directoria do Centro ficou assim constituída:

Presidente — acad. Arlindo Vasconcellos Lima; vice-presidente — acad. Rogério de Barros; secretario — acad. Liberalino Pires de Almeida; segundo secretario — acad. Manoel de Oliveira Assumpção; thesoureiro — acad. Alfredo Gomes; vice-thesoureiro — Hildebrando Marques da Silva; orador — acad.

Dr. Irineu Malagueta, em homenagem ao cientista pernambucoense."

A posse da directoria, que será festiva, realizar-se-á no dia 28 de Outubro, prova parcial desta Escola. Nesse dia será, também, lançada a pedra inicial do seu edificio proprio, cujo terreno já foi adquirido no novo bairro Maurício da Naveira, proximo ao hospital S. Sebastião.

Foi eleito representante do corpo docente junto à congregação o acad. Gercino de Andrade Tobias.

O DIA DO PROFESSOR — Foi comemorado condignamente nesta cidade o dia do professor. Os collegios, em honra à data, suspenderam as aulas.

Nas Escolas Reunidas Municipaes o dia do mestre foi solenizado com a participação do Christo em salas de edificio. A sessão foi presidida pelo sr. director do municipio, sendo orador official da solenidade o prof. do Gymnasio de Caruarú, Lindolpho Vilela.

FALECIMENTOS — Falleceu o professor estadual sr. Alberto Passa de Almeida. O extinto contava 43 annos de idade, era viuvo e não deixava filhos. O obito verificou-se no dia 18 do corrente. O enterroamento foi bastante concorrido.

também domingo ultimo falleceu, "repentinamente, o sr. Luiz Goncalves de Lima, alto commerciante e agricultor em "Santo de Afogados". O extinto deixou um filho menor, Antonio Goncalves, alumno do Gymnasio de Caruarú.

A RECPÇÃO DO CENTRAL — O club local, o Central S. Club, apesar do reves soffrido no ultimo jogo do campeonato intermunicipal teve uma recepção digna de nota por parte dos elementos destacados da sociedade caruaruense. A estadia da Great-Western esteve repleta de senhoritas e outras pessoas sympathizantes do valoroso alvi-vrinho.

ANTIVARIANCIOS — Completos annos no dia 13 a menina Theresinha, filha do sr. Edgar Bezerra e d. Oliveira dos Santos Florentino.

No dia 21 a menina Beatriz, filha do sr. Antonio Soares.

Um feto da comunidade chegou morto a esta. Está sendo, filha do sr. João Brito e esposa.

PRÉSTIO EM SERVIÇO DAS OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DO RIO — Os trabalhos de reconstrução do rio de Caruarú, na rua 21, estão sendo executados pela empresa de engenharia de Caruarú, sob a direção do sr. João Brito e esposa.

NOTÍCIAS DE SERVIDORES — O sr. João Brito e esposa, de Caruarú, estão sendo servidos por um filho menor, Antonio Goncalves, alumno do Gymnasio de Caruarú.

RECEPCÃO DO CENTRAL — O club local, o Central S. Club, apesar do reves soffrido no ultimo jogo do campeonato intermunicipal teve uma recepção digna de nota por parte dos elementos destacados da sociedade caruaruense. A estadia da Great-Western esteve repleta de senhoritas e outras pessoas sympathizantes do valoroso alvi-vrinho.

ANTIVARIANCIOS — Completos annos no dia 13 a menina Theresinha, filha do sr. Edgar Bezerra e d. Oliveira dos Santos Florentino.

No dia 21 a menina Beatriz, filha do sr. Antonio Soares.

Um feto da comunidade chegou morto a esta. Está sendo, filha do sr. João Brito e esposa.

PRÉSTIO EM SERVIÇO DAS OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DO RIO — Os trabalhos de reconstrução do rio de Caruarú, na rua 21, estão sendo executados pela empresa de engenharia de Caruarú, sob a direção do sr. João Brito e esposa.

NOTÍCIAS DE SERVIDORES — O sr. João Brito e esposa, de Caruarú, estão sendo servidos por um filho menor, Antonio Goncalves, alumno do Gymnasio de Caruarú.

RECEPCÃO DO CENTRAL — O club local, o Central S. Club, apesar do reves soffrido no ultimo jogo do campeonato intermunicipal teve uma recepção digna de nota por parte dos elementos destacados da sociedade caruaruense. A estadia da Great-Western esteve repleta de senhoritas e outras pessoas sympathizantes do valoroso alvi-vrinho.

ANTIVARIANCIOS — Completos annos no dia 13 a menina Theresinha, filha do sr. Edgar Bezerra e d. Oliveira dos Santos Florentino.

No dia 21 a menina Beatriz, filha do sr. Antonio Soares.

Um feto da comunidade chegou morto a esta. Está sendo, filha do sr. João Brito e esposa.

COMMERIO ENTRE A ARGENTINA E O BRASIL

A FALTA DE TRANSPORTE DIFFICULTA A INTENSIDADE

BUENOS AIRES, 27 (A. M.). — O commercio exportador queixou-se, apesar da cordialidade argentino-brasileira, que o intercambio commercial entre os dois países não melhora devido à falta de transporte, especialmente do Rio São Grande do Sul.

GRANDES MANOBRAS NO EXERCITO NIPPONICO

PERKIN, 27 (A. M.). — O Japão comunica que em breves dias se realizarão importantes manobras do exercito nipponico no interior.

Acresce a comunicação que foram requisitadas todas as casas desocupadas para alojamento das tropas.

A população está alarmada ante tais exigencias dos japoneses.

Associações

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Será effectuado hoje na Secretaria da Santa Casa, o pagamento ao corpo medico, na hora do costume.

reila, obrigado a visar todos esses documentos.

Concluindo, como asseguramos que o estado sanitário de Goynna é bom, do que podeis certificar-vos enviando a esta cidade representante que queira realmente investigar o caso.

Certo de que, em edição proxima desse jornal, seguramente interessado em "rectificar" como peço, sou, sr. dr. Lauro Raposo, medico da Higiene Municipal.

Goynna, 27/10/36.

Realmente, acrescentamos suas palavras, não podemos precisar que em Goynna haja variola. Mas o alaistrim, nessa cidade, existe agora um surto epidemico como nunca tivemos noticia. Já no tanto na sede do municipio como no interior, nos engenhos e povoados.

Sendo o desenvolvimento do mal, que apresenta casos graves, parece-lhes em absoluto deficitario o serviço de vacinação como está sendo feito, moroso e sem abranger a todas as zonas atingidas pela epidemia.

CENTRO ACADEMICO DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA E PHARMACIA DE CARUARÚ

Photographia tirada logo após a fundação do "Centro Académico Irineu Malagueta", da Escola de Odontologia e Pharmacia de Caruarú, especialmente para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO

CARUARÚ, 28 (Do correspondente)

Reuniram-se ultimamente nesta cidade os estudantes da Escola de Odontologia e Pharmacia para tratar da fundação do Centro de classe.

A sessão foi presidida pelo prof. dr. Ramos Vasconcellos, regente da cadeira de Microbiologia. Achavam-se também presentes os profs. Luiz Pessoa, fundador daquella escola, e José Teixeira, secretario.

Depois de varios debates resolveu-se dar ao Centro o nome do dr. Irineu Malagueta, como uma homenagem aos caruaruenses a um dos grandes medicos do país e filho desta cidade.

A directoria do Centro ficou assim constituída:

Presidente — acad. Arlindo Vasconcellos Lima; vice-presidente — acad. Rogério de Barros; secretario — acad. Liberalino Pires de Almeida; segundo secretario — acad. Manoel de Oliveira Assumpção; thesoureiro — acad. Alfredo Gomes; vice-thesoureiro — Hildebrando Marques da Silva; orador — acad.

Dr. Irineu Malagueta, em homenagem ao cientista pernambucoense."

A posse da directoria, que será festiva, realizar-se-á no dia 28 de Outubro, prova parcial desta Escola. Nesse dia será, também, lançada a pedra inicial do seu edificio proprio, cujo terreno já foi adquirido no novo bairro Maurício da Naveira, proximo ao hospital S. Sebastião.

Foi eleito representante do corpo docente junto à congregação o acad. Gercino de Andrade Tobias.

O DIA DO PROFESSOR — Foi comemorado condignamente nesta cidade o dia do professor. Os collegios, em honra à data, suspenderam as aulas.

Nas Escolas Reunidas Municipaes o dia do mestre foi solenizado com a participação do Christo em salas de edificio. A sessão foi presidida pelo sr. director do municipio, sendo orador official da solenidade o prof. do Gymnasio de Caruarú, Lindolpho Vilela.

FALECIMENTOS — Falleceu o professor estadual sr. Alberto Passa de Almeida. O extinto contava 43 annos de idade, era viuvo e não deixava filhos. O obito verificou-se no dia 18 do corrente. O enterroamento foi bastante concorrido.

também domingo ultimo falleceu, "repentinamente, o sr. Luiz Goncalves de Lima, alto commerciante e agricultor em "Santo de Afogados". O extinto deixou um filho menor, Antonio Goncalves, alumno do Gymnasio de Caruarú.

A RECPÇÃO DO CENTRAL — O club local, o Central S. Club, apesar do reves soffrido no ultimo jogo do campeonato intermunicipal teve uma recepção digna de nota por parte dos elementos destacados da sociedade caruaruense. A estadia da Great-Western esteve repleta de senhoritas e outras pessoas sympathizantes do valoroso alvi-vrinho.

ANTIVARIANCIOS — Completos annos no dia 13 a menina Theresinha, filha do sr. Edgar Bezerra e d. Oliveira dos Santos Florentino.

No dia 21 a menina Beatriz, filha do sr. Antonio Soares.

Um feto da comunidade chegou morto a esta. Está sendo, filha do sr. João Brito e esposa.

PRÉSTIO EM SERVIÇO DAS OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DO RIO — Os trabalhos de reconstrução do rio de Caruarú, na rua 21, estão sendo executados pela empresa de engenharia de Caruarú, sob a direção do sr. João Brito e esposa.

NOTÍCIAS DE SERVIDORES — O sr. João Brito e esposa, de Caruarú, estão sendo servidos por um filho menor, Antonio Goncalves, alumno do Gymnasio de Caruarú.

RECEPCÃO DO CENTRAL — O club local, o Central S. Club, apesar do reves soffrido no ultimo jogo do campeonato intermunicipal teve uma recepção digna de nota por parte dos elementos destacados da sociedade caruaruense. A estadia da Great-Western esteve repleta de senhoritas e outras pessoas sympathizantes do valoroso alvi-vrinho.

ANTIVARIANCIOS — Completos annos no dia 13 a menina Theresinha, filha do sr. Edgar Bezerra e d. Oliveira dos Santos Florentino.

No dia 21 a menina Beatriz, filha do sr. Antonio Soares.

Um feto da comunidade chegou morto a esta. Está sendo, filha do sr. João Brito e esposa.

PRÉSTIO EM SERVIÇO DAS OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DO RIO — Os trabalhos de reconstrução do rio de Caruarú, na rua 21, estão sendo executados pela empresa de engenharia de Caruarú, sob a direção do sr. João Brito e esposa.

NOTÍCIAS DE SERVIDORES — O sr. João Brito e esposa, de Caruarú, estão sendo servidos por um filho menor, Antonio Goncalves, alumno do Gymnasio de Caruarú.

RECEPCÃO DO CENTRAL — O club local, o Central S. Club, apesar do reves soffrido no ultimo jogo do campeonato intermunicipal teve uma recepção digna de nota por parte dos elementos destacados da sociedade caruaruense. A estadia da Great-Western esteve repleta de senhoritas e outras pessoas sympathiz

Em Victoria preparam expressiva homenagem à embaixada do America que visitará aquella cidade no proximo domingo

DIÁRIO DE PERNAMBUCO
Todos os Sports

O Central de Caruarú, vencendo o scratch de Garanhuns, tornou-se o vice-campeão inter municipal

COM ESSE JOGO, ENCERROU-SE O CAMPEONATO


O quadro do Central, vice-campeão intermunicipal do Estado

Encerrou-se hontem o campeonato intermunicipal de foot-ball, registando uma linda noite sportiva. Para isto concorreram, os dois bons jogos marcados e realizados entre o entusiasmo da assistência que ali affluia, embora menos numerosa que nos jogos anteriores.

O resultado da prova principal foi favorável ao valente conjunto do Central de Caruarú, embora jogasse sem um dos seus jogadores, ainda machucado do jogo com o "scratch" de Limoeiro. O "score" consignado indica de modo irrefragável e valor do quadro vencedor porque, ninguém se enganou, o quadro de Garanhuns foi rival digno, combativo, animado e que não se enfraqueceu até o fim da partida.

A turma caruaruense, apesar da ausência do seu zagueiro direito, conduziu-se com muita segurança. Lutou com galhardia, sem emorrecimento, para conquistar a victoria que lhe conferiria uma posição de destaque no campeonato. E ditamos assim porque, a sua derrota no jogo com Limoeiro não desmereceu o seu valor. A turma limoeirense obtendo dois tentos em começo de jogo, nada mais pôde fazer até o fim do prelo, apesar do quadro do "Central" ter logado com aquelle seu zagueiro visivelmente doente, sem poder firmar-se bem. Apesar da desvantagem do "score" e do estado desse jogador, o "scratch" limoeirense não foi além dos dois pontos conquistados. Concluiu-se que o quadro caruaruense é forte, tem resistência.

Na turma de Garanhuns apesar de sua homogeneidade falta esta resistência de que temos falado. Hontem mesmo, argumentando o "score" de 2x1 vindo do primeiro tempo, somente os trinta minutos de jogo do segundo tempo, teve que ceder à impetuosidade dos ponteiros caruaruenses, que vinham assediando constantemente a sua área.

O quadro de Garanhuns formou hontem com uma organização bem melhor de quando jogou com Limoeiro. Estreou um novo elemento que se portou com muito valor. Seguro, disciplinado, vigilante, fazendo, uma excelente marcação em Allema. Se esse elemento tivesse actuado no primeiro encontro, talvez Garanhuns não tivesse amargado aquella derrota que garantiu ao seu rival o titulo de campeão intermunicipal.

UMA PARTIDA PRELIMINAR DAS BOAS
Jogaram a preliminar os quadros principais do America e do Sport, ambos com elementos de outros clubs.

Assim, Sidinho e Limoeiro formaram no quadro americano; enquanto Leo appareceu na linha rubro-negra.

O embate foi disputado com muito ardor. Havia de parte a parte o grande desejo de vencer. E a victoria sorriu a turma rubro-negra pela contagem de 2 x 1.

O EMBATE PRINCIPAL
Começou ás 21 horas, sob a direcção do sr. Harry Leça. A saída coube ao Central. Visitaram-se os dois times e foram feitas as primeiras conclusões.

O PRIMEIRO TENTO DA NOITE
Aos cinco minutos de jogo, assistiu-se a turma alvi-negra pressionar o arco da esquadra garanhunense — Zé de Nana apanha o balão e manda-o ao centro. A saga quer intervir, Tu-tu desvia. Dando entra com muita prudência e marca ás 21,05 o primeiro tento da noite.

O JOGO ANIMA-SE
Com esse fello dos rivais, os rapazes de Garanhuns animam-se, começam a atacar impetuosamente. Tama-nha é pertinácia de como esses rapazes estão jogando que, dez minutos depois, assiste-se num descuido da turma caruaruense, a acção intelligente dos avanços rivais, que ás 21,15 empata a partida, marcando

O ÚNICO TENTO DE GARANHUNS
Os caruaruenses procuram dominar o inimigo que está vigilante. O jogo está em meio de campo. Em dado momento Tu-tu recebe o balão e escapa. A perseguição feita pelo rival foi grande. O avanço alvi-negro, porém, domina o couro e joga ao arco de Garanhuns, desvia-o, e colidindo-o no recanto esquerdo com jogada rasteira, marca.

O TENTO DO DESEMPATE
Estabelecido o "score" de 2x1 favorável ao Central, o jogo prosegue com muita animação até o fim do primeiro tempo e sem a menor alteração.

SEGUNDA PHASE
No segundo tempo o conjunto de Caruarú dominou francamente a turma de Garanhuns. Foi uma successão de jogadas impetuosas dando lugar a constante intervenção da defesa dos azues. O Central perdia ótimas oportunidades. Vez por outra havia uma escapada dos garanhunenses, mas os seus pontos só concluíam para trazer a área.

O TERCEIRO PONTO DE CARUARÚ
A's 22,23, Zusa recebe a bola de Edmilson e entrega para Allema que burla a vigilância do zagueiro avançado e vai até ao "goal" marcar o terceiro tento para as suas cores.

O QUARTO GOAL DO CENTRAL

Dada a saída os caruaruenses aproveitaram-se da emoção da ultima conquista e Zusa, de maneira impressionante marca o "goal" mais bonito da noite. Foi o ultimo e pouco depois terminou o grande embate.

Em ambos os teams, os seus jogadores esforçaram-se para satisfazer a confiança depositada.

O sr. Harry Leça foi o mesmo juiz de sempre, criterioso e honesto.

O SPORT E O SANTA CRUZ NA MAIS VISITA RAO MACEIO

Segundo informações que nos foram fornecidas pelo sr. Carlos Medeiros, director do Sport, este club e o Santa Cruz não viajarão com destino a Maceió. Resolveram os dois clubs adoptar essa resolução, em vista de se ter pleiteado a ida de dois clubs, quando somente um deveria excursionar.

HUMAYTA' F. CLUB

O director dos sports do Humayta está encarecendo a presença de todos os jogadores do 1º e 2º quadros e respectivas reservas para um trepo hoje no campo do Derby ás 15 horas.

Lembra-se aos mesmos o proximo jogo de sexta-feira com o Soledade, em vista desse club não ter si conformado com a derrota de domingo ultimo.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Filiação a' Fifa

E' O PONTO DE VISTA QUE A C. B. D. MANTEM PERANTE O CONGRESSO SUL-AMERICANO DE FOOT-BALL.

RIO, 27 (A.M.) — Esteve reunida, hontem, á tarde, a directoria da Confederação Brasileira de Desportos. Varios assumptos foram tratados, entre os quaes o do seccionamento dos jogadores que deverão integrar o scratch brasileiro que participará do proximo Campeonato Sul-Americano.

O sr. CASTELLO BRANCO IRA' A S. PAULO
Sobre essa questão ficou assentado que o dr. José Maria Castello Branco seguirá para S. Paulo, afim de decidir quizes os elementos desse Estado que deverão ser convocados para formar a selecção nacional.

A QUESTÃO DO CONGRESSO SUL-AMERICANO
A Agência United Press forneceu hontem aos jornais um despacho segundo o qual havia sido dirigido um telegramma ás entidades brasileiras e paraguaya, conhecido nos seguintes termos:

"Autorizem com pressa os seus delegados, pelos quaes se esperava até sabbado, com o fim de obter a ratificação da resolução por todos os países filiados á Confederação."
Do que apuramos, porém, na sede da nossa entidade maxima, não são esses os dizeres do telegramma recebido. Este diz, textualemente:

"Considerando imprescindível a participação total das associações filiadas, adio sessão final até sabbado proximo, esperando incorporação urgente delegado brasileiro. — (a) — Carlos Aguirre, presidente; Claudio Martinez, secretario."

Esse telegramma tras a data de 26 do corrente, e o dr. Luiz Aranha, em declarações prestadas á mídia informou que, dado o retardamento em que chegou essa comunicação, não

foi possível enviar o delegado brasileiro que, por força dos estatutos da Confederação Sul-Americana de Foot ball, deverá ser um director em exercicio.

Nem de avião seria possível a ida de um delegado da Confederação disse o presidente da C. B. D., pois as empresas de transporte aereo não garantem a condição de Buenos Aires para Santiago, em virtude da dificuldade que se está apresentando na travessia da cordilheira dos Andes.

Deve-se acrescentar ainda — prosegue o dr. Luiz Aranha — que deve haver confusão da "United Press" quanto ao poder que está reunido em Santiago. Não é o Comité de Urgencia, cuja sede permanente é Montevideo, e si mo Comité Executivo.

Quanto aos itens a que se refere a comunicação dessa Agência telegraphica, não se pode nem se deve interpretar como um desejo de desfiliação da FIFA.

A autonomia citada prende-se, exclusivamente, á questão já muito discutida, das filiações directas e sobre a qual o ponto de vista da C. B. D. é assaz conhecido por isto que é esposto desde inicio e foi o vencedor: manutenção da filiação á FIFA. E dahi não se poderá fugir, pois conta do artigo que só poderá ser modificado com o accordo unanime das entidades sul-americanas.

UM OFFICIO DA ASSOCIAÇÃO ARGENTINA DE REMO
A C. B. D. recebeu da Associação Argentina de Remo o seguinte officio que vale por um verdadeiro protesto de solidariedade:

"En su contraición y en nombre del C. D. me es muy grato signifi-

carle el profundo reconocimiento y viva satisfacción que las facilidades aludidas nos han causado y que ponen de manifesto el indubitable afecto que nos une y la gentileza amable de los dirigentes de la Confederación ante la modesta actuación de los deportistas argentinos en aquel certamen.

Por otra parte cumplme hacerle saber que en sus relaciones con los deportistas brasileiros de remo, esta Asociación solamente escuchará las proposiciones que se le formulen por esa Confederación am'ga, habiéndose descartado en absoluto la intervención de personas que no traigan su representación.

Al reiterar a Vd. nuestro agradecimiento por sus atenciones, me es particularmente grato hacerle llegar un avéz más nuestro profundo afecto y real estimación.

Saludo a Vd. d'más miembros del Consejo de Administración con mi más distinguida consideración.

Jockey Club de Pernambuco

Resultado da inscrição para a corrida a realizar-se no proximo domingo, 1 de novembro, no Prado, da Magdalena:

1º pareo — 1.050 metros — Garoto, Desolado e Jurly.
2º pareo — 1.200 metros — Bell, Floribella, Cirana e Africana.
3º pareo — 1.200 metros — Tahiti, Lucy, Bandurra e Jupyr.
4º pareo — 1.400 metros — Natacho, Limonta, Rochedouro e Aracv.
5º pareo — 1.400 metros — Jacitara, Galta, Aegua, Caruana e Detonador

O Sport Club do Recife vae a Maceió

O Sport Club do Recife viajará amanhã para Alagoas pelo Ita. A turma rubro-negra vae em excelentes condições. Ao que nos consta, Leo e Danzi completarão a linha de ataque do time.

O Sport pelas suas credenciais, pelo valor dos seus defensores e pela responsabilidade dos seus dirigentes, serão conferidas artisticas medalhas de prata e bronze encomendadas na Alemanha as quaes se acham em exposição na livreria Ramiro Costa.

Club Nautico Capibaribe

Será disputado no proximo dia 8 de novembro III Campeonato de Athletismo do Club Nautico Capibaribe

Proseguem os preparativos e os ensaios para o campeonato interno de athletismo que promove o Club Nautico Capibaribe entre os seus associados. E' o terceiro certamen que o alvi-rubro realiza.

O primeiro verificado em 1934 e o segundo em 1935 foram levantados brilhantemente pelo sportista Octavio Rosa Borges. Com uma victoria, ficou na posse da taça Nelson Vas offerecida por esse sportman para ser disputada em 3 annos entre os athletas do Nautico.

No segundo anno, em 1935 Octavio Rosa Borges e Paulo Silva empataram levantando os dois o campeonato. Assim esta o primeiro delles na

posse da taça visto contar uma victoria e um empate, contra um empate. Aos vencedores em 1º — 2º lugares serão conferidas artisticas medalhas de prata e bronze encomendadas na Alemanha as quaes se acham em exposição na livreria Ramiro Costa.

O veterano deseja ainda proporcionar aos seus consocios e a sociedade pernambucana uma parte social que possa encerrar condignamente o dia do athleta.

Para isso realizará no dancing de sua sede, um Neceus Danante, que terá inicio ás 19 30 horas. Para esta festa a commissão está distribuindo convites ás familias, os quaes poderão ser solicitados por intermedio de um socio na secretaria do club.



A "Casa Mauthe"

dispõe de uma linda collecção de despertadores da afamada marca MAUTHE. Completo sortimento de ferramentas para relojeiros.

Domingos Fida'go & Cia.

Rua Larga do Rosario, 318

Campeões, os juvenis rubro negro

JUSTO PREMIO. A CONQUISTA DESSE TITULO

Foi proclamada campeã juvenil no anno corrente a valente e garbosa turma do Sport Club do Recife. A victoria que conquistaram os defensores da camisa vermelha e preto é das mais brilhantes.

Vezes, a conquista de um titulo é consequencia de circunstancias inesperadas, traduzindo o que se chama "bambanilo da sorte." Mas no caso dos juvenis rubro-negros, não. A sua vi-

ctoria foi o justo premio dos seus esforços, da acção vigorosa dos seus dirigentes. A turma juvenil venceu por que trabalhou, porque não deu quarter aos inimigos, combatendo-os em todos os flancos.

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO envia os seus melhores votos congratulatorios a tão garbosa turma campeã.

Ja' se pode tomar banho de mar



Mallots para senhora, desde 12000 a 20000 — Mallots de lá para para senhora, desde 30000 a 60000 — Roupinhas do banho, para creança, desde 4000 — Calções para homem, desde 4000 — Sapatos toucas, roupinhas para todos os preços

TUDO PROMITO OU SOB MEDIDA DE QUALQUER FIGURINO QUE FOR APRESENTADO POR ESSES PREÇOS SO' SE PODE ADQUIRIR

Do fabricante ao consumidor

E' na Malharia Imperatriz

RUA DA IMPERATRIZ, 102

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todos os

Sports

O "America", a convite dos desportistas de victoria, excursionará no próximo domingo, 1 de novembro até essa cidade



A turma americana que excursionará domingo a Victoria

A convite dos desportistas da cidade de Victoria, excursionará no próximo domingo, 1 de novembro, o campo de Centenario, ali, realizando um jogo, com o serafim local.

A visita que empreenderá o alviverde áquela municipal vem despertando um grande interesse entre os locais, em virtude do grande conceito de que goza esse tradicional club, ha-

ja visto quando de sua ultima visita a mesma cidade.

Ao America estão sendo reservadas grandes festas, dentre as quais se destaca, pelo cunho de accentuado

brilhantismo, noíde que será oferecida á embaixada.

De São Paulo ao Paraná de automovel

A MOÇA DO TRAPEZIO QUE FUGIU DO CIRCO — DENTRO DA FLORESTA — A IROНИЯ DE UM MACACO — TERRAS DESERTAS — UM "ESTRADAÇO" — EX-TRACÇÕES SEM DOR

NORTE DO PARANÁ, outubro. (Do enviado especial dos Diários Associados). A nossa historial começou assim: Hon-tem á tarde, na varanda da fazenda Ba-va, travamos o itinerário da nossa via-agem para o Paraná, via Sorocabana, pen-ando dormir em Ourinhos e dali para-çar a São Paulo-Paraná, rumo a Jata-ty e Três Barras.

— Por que não vai de automovel? Estabeleceu-se então largo debate en-tre os presentes. A maioria achava que seria uma temeridade. A estrada devia estar péssima, com chuvas recentes. Brava discussão! A maioria venceu, e uma grande parte dentro da floresta, em região deserta. Um acidente no automovel e ficamos sem meios de comuni-cação.

Mas o juiz falou de novo: — A viagem é ótima. Já a fiz uma vez em oito horas. O senhor vai ver as matas do Paraná, com árvores em que, abertas os troncos, podemos passar de automovel através delas. Se não tivesse trabalho urgente aqui, eu mesmo iria leve-lo, guiando o meu automovel.

A sugestão era tentadora. Além da viagem inédita, dentro da floresta e a-travessando rios, que muito me atra-íam, ganhávamos dois dias no nosso programa.

Uma voz prudente, ainda insistiu: — É perigoso.

Mas não foi oitiva. Ficou deliberada a viagem de automovel. Foram expedi-das ordens para o equipamento do V-8 com correntes, enxada, foice, machado, frangos, sumos, guias, minerais e mar-ca-da a partida para as 8 horas.

BENEDITO O AMOR. Uma hora depois, em Rancharia, onde apinhámos uma zona, porque o nosso excelente chauffeur, o Antonio, nunca havia feito aquela viagem, enveredav-mos pela estrada que nos deveria levar ao Paraná.

Tivemos, então, a primeira surpresa agradável. O juiz nos havia dito que os primeiros trechos da estrada eram os pri-meiros cinquentos quilômetros. Verifica-mos que o caminho estava perfeitamen-te transitável e já imaginávamos a nossa chegada tranquila a Três Barras, às 5 horas da tarde, para o jantar.

Meio caminho em fila, encontramos pequenos atores e des-vios abertos no mato pelo rastrear de um automovel.

Seu Antonio explicou: — Vou um automovel na nossa frente. O delegado de Rancharia errou o pu-lo.

— Errou o pulo? — Sim, senhor. Não ve que esta ma-rrugada a moça do trapezio fugiu do circo.

A historia era interessante. Ha varios dias que chegara a Rancharia o Circo do Luar. O numero de maior attracção era a moça do trapezio. Louca e bonita, com um corpo elastico de acrobata, mul-to bem feito, ella assombrava com suas proezas no trapezio do Circo do Luar, a assistencia.

Um rapaz moreno começou a olhar a com ternura, e, naquela madrugada, fu-giu com a formosa Lia, através da flo-resta, num automovel.

levando a moça do trapezio que fugiu do circo, abriu caminho para nós Bem-dicto o amor!

TERRAS DESERTAS — O BRASIL DES-FOVADO. Outro motivo que nos levava a decidir pela viagem de automovel era a oppor-tunidade de entrar em contacto mais in-timo com a região que lamco percor-rer.

Atravessamos terras e terras abando-nadas. O que mais impressiona aqui é ver que ainda existe o deserto num Es-tado como São Paulo. Essas terras pa-recem sem dono. Poderíamos nos instalar aqui como si fossem nossas e nin-guem nos incommodaria durante o tempo. Si é assim em São Paulo, fácil é imaginar o que succede no resto do Brasil. Prati-camos, assim, um contrasenso, com a extemporanea restrição constitucional imposta ás correntes imigratorias. To-das estas terras poderiam estar ainda que fracamente povoadas, cultiadas, pro-duzindo. Ao invés disso, vemos des-ertas e inuteis. Nem existem, pelo que temos observado, possibilidades de se promover tão cedo o seu aproveitamen-to. Os trabalhadores não chegam aqui para os pequenos sítios e as fazendas. Travessamos, na direcção do Para-ná, nas plantações de café e de algodão que depois de muitas horas de viagem começamos a encontrar, a mesma lousa económica que observamos nas lousas da Sorocabana e da Paulista.

As lavouras estão mal tratadas, algu-mas já dominadas pelo mato e não for-am pequenos os prejuizos soffridos na ultima safra pela falta de braços para a colheita.

Deante disso, e meditando na fome de terra que experimentam hoje povos de população plethorica, conquistadores e imperialistas, não podemos deixar de assignalar os riscos que corremos com essa politica de desinteresse pelas nossas fontes de riquezas.

Si é assim em São Paulo, calcule-se o que será em Mato Grosso, no Pará e no Amazonas.

NEM COM REZA.... Mas, de subito, a viagem começou a preocupar-nos.

A estrada, contrariando a previsão do juiz de Batos, ia piorando sensivelmen-te. Inquietos, verificamos que, numa en-cruzilhada, o nosso guia levava por uma estrada errada, da qual retrocedemos. Só a custo retomamos o caminho que elle, sem muita convicção, dizia ser o verdadeiro, para a margem do Parapa-nema.

Em certos trechos, já dentro da flo-resta, o Antonio parava o motor e dizia: — Aqui, doutor, não passamos nem com rumo.

O automovel da moça do trapezio que fugiu do circo, não se aventurara por ali. Tomara outra direcção.

O guia, o chauffeur, o photogra-pho Múmia e o sr. Kincobita, companheiros valorosos, metiziam o hombro no carro, faziam atores, cortavam pau na floresta, abriam picadas, e nós rompiamos.

Na verdade, quasi abrimos outra es-trada de rodagem de São Paulo ao Pa-raná. O photographo Múmia, nas situa-ções mais criticas, procurava animar os companheiros:

— Não temo o que isto está passando a expedito Morbeck.

Mas as nossas ambições eram bem

modestas. Não estávamos á procura do coronel Fawcett, assumpto que apalamos esta brava gente do sertão. Queríamos apenas chegar, sãos e salvos, á Três Barras.

A IROНИЯ DE UM MACACO. Para dizer a verdade, não estávamos muito tranquilos com a aventura. Um macaco felpudo, de feição, que servia de mascote ao V-8, dependurado ás nos-sas costas, parecia uma pessima adver-tencia.

Para agravar esses maus pensamentos, lá longe, no mato da estrada, dentro da floresta, um macaco estava parado.... O guia puxou o revolver e fez mira. — Não atire! Deixe o bicho em paz! — Deixe elle atirar, doutor. Erre na certa.

O guia atirou. Errou. O macaco, que era preto, deu um pulo, atravessou a estrada e subiu numa arvore, de onde me pareceu fazer uma curveta para o guia.

Dahi por diante, a nossa situação fo-ra tornando cada vez mais critica. Acabou a água mineral. Acabou a comi-da. Anoticei, para vencer dois kilome-tros de solidão, gastámos duas horas. Acabava a gasolina. Cada soldado que encontrávamos, o guia aconselhava: — É o ultimo....

Acrescentava que o Parapanema es-tava perto e concluía: — Passado o rio, temos um estradaço. E nada do rio. Nada do estradaço. O tanque do automovel secando. Sêde. Fome. De repente, alguém gritou, como se visse a Terra de Promissão:

— O rio!

Era o Parapanema. Atravessamos-o ao cair da noite numa balza, movida a motor. Calmos no estradaço e ficámos num mato. Nova luta. Afinal, ás 10 horas da noite, entrámos em Sertão-peto, sem gasolina.

Indicaram-nos uma venda onde devíamos encontrar a. Não havia. Quando descobrimos uma lata e abastecemos o V-8, appareceu o sub-de-legado de Sertão-peto, estranhando aquelle automovel mysterioso que lhe trazia a cidade a horas mortas e pe-dindo os nossos documentos.

Exibimo-o. O photographo Múmia, munido de magnésio, machina em pu-nho, bateu nesse momento uma chapa que lhe pareceu historica.

Fuoco depois rumámos para Jatahy. Atravessamos, também em balza o rio, deuses nome e parámos para Três Bar-ras, onde chegámos á meia noite.

Ahi já não consideravamos perdidos e haviam mandado um automovel ao no-ssso encontro.

O chauffeur, porém, resolveu esperar o clarear do dia, num desvio da esta-da.

Quando perguntámos ao guia porque nos dizia que cada atoleiro era o últi-mo, elle nos respondeu com philoso-phia:

— Ora, doutor, os dentistas também costumam dizer que tiram dentes sem dor....

CARTA COMMERCIAL DE LONDRES

(Correspondencia especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Produziu uma repercussão bastante forte na "City" Britânica e relatório, pu-blicado em fins de setembro pela com-missão de finanças da Liga das Nações, sobre a necessidade imprescindivel das nações voltarem a um regimen normal de intercambio economico. Admitta-se, geralmente que um accordo internacional sobre a estabilização das moedas po-deria constituir uma especie de ponte, por meio da qual fossem abolidas as dif-ferenças de nível de preços entre os di-versos países. Sente-se, porém, que qual-quer accordo neste sentido seria infrutifero, ao menos que fosse acompanhado por um movimento internacional para reduzir, e eventualmente abolir, o sys-tema anti-economico de quotas, contro-le de cambio, e outras medidas de ex-cepção, que se destinam a restringir a importação. Em todos os países, a que-rida de preços tem agido como elemento profundamente perturbador na relação entre o custo de produção e o preço das mercadorias produzidas, como tam-bém entre o onus de dividas e a dimi-nuição de rendas, produzida pela pro-pria queda de preços.

Entre os commerciantes ha sempre um grande numero que não podem co-gitar em se inscrever como socios de uma camara de commercio, mas que nem o bastante, interessam-se pelas ques-tões economicas em geral, e especial-mente com as que lhes affectam, dire-ctamente, ou mesmo indirectamente, no seu ramo de commercio. Os pontos de vista destes "juniores" não deixam de ter um valor consideravel, mas é diffi-cil que se façam ouvidos numa grande camara de commercio. Dahl surgiu a idea de estabelecer as camaras Juniores de commercio. A primeira dessas ca-maras fundou-se na cidade de Lincoln, em 1925. O exemplo foi seguido em ou-tras cidades, e já existem 21 camaras Juniores de commercio no Reino Unido. Ha uma conferencia annual das camaras reunidas, e desta vez as camaras congeneres dos Estados Unidos e do Ca-nadá mandaram delegados á reunião an-nual, que teve lugar em Liverpool, em 1929. O exemplo foi seguido em resolu-ções, tratava-se de uma grande variedade de assumptos, tais como a navega-ção mundial, a estandarização de de-senho nas industrias, e as communica-ções entre os aeroportos e os centros urbanos.

NAVIO NAO-MAGNETICO. Em novembro de 1929 licenciou-se o navio Cornet, com a perda de quasi todo o seu apparellamento, perdendo no incendio o seu commandante, o capitão Ault. Desde então parou, quasi por com-pleto, qualquer trabalho organizado em pesquisas magneticas maritimas. Entre-tanto, a continuação deste genero de pes-quisas é imprescindivel, não somente, para a propria sciencia, mas em benefício da navegação. Assim sendo, está-se agra-construindo um navio á vela de 600 toneladas para este fim sciencífico. O nome do novo navio será Research, e qual terá um rateo efectivo de navega-ção de 2.000 milhas, com uma velocidade de media de seis nós. O seu comples-samento total, inclusive o pessoal sciencífico e os officiaes, será de trinta e uma pes-soas.

O casco do navio será construido in-teiramente de madeira de toca, emprega-do-se o cobre e o bronze onde, num navio commum, seriam utilizados o ferro e o aço. Os cabos e as ancoras, por exemplo, serão de bronze; e a machina Diesel e o dynamo compor-se-ão, em grande parte, de bronze ou de outras lig-as nao-magneticas. O total do metal ferreo empregado no navio não deve ir além de uns 300 kilos. Em todos os in-strumentos utilizados, serão incorporados os ultimos resultados da pesquisa sciencifíca.

O Research deve iniciar as suas op-erações no Oceano das Indias, mas exten-dem-se estas pesquisas por todos os ma-res.

NOVO RECORDE DE AVIAÇÃO. A primeira mulher de, sozinha, fez em aeroplano a travessia do Atlantico (em direcção ao oeste) foi a aviadora in-glesa, miss. Markham, que em 8 de set-tembro estabeleceu este novo record. Deitou o aeroplano de Abington a 19.30 horas no dia 4, chegando em Balaíne na ilha de Cabo Breton, na tarde do dia seguinte. Pilotou um avião Pervel-Ves Obi-que e descer antes de chegar á es-ta-va York; porque, como declarou, devido ao vento em contrario, gastou em 24 horas a quantidade de combustivel que, em condições atmosphéricas melhores, lhe teria sido o suficiente para um vôo de 37 horas. A extensão do vôo através do oceano foi de 4.350 kilometros, até St. John's (Nova Terra), donde a dis-tancia coberta pela aviadora ultrapassa até Balaíne, foi de cerca de 600 kilome-tros.

A AVIAÇÃO CIVIL. É digno de nota o desenvolvimento rapi-do da aviação civil no Reino Unido. De accordo com os estatisticos do minis-terio do Ar, o numero de kilometros per-corridos no país em 1933 foi de 12.832.000, em confronto com 1.291.000

GRAVES EFEITOS DAS ROGATORIAS DA JUSTIÇA ESTRANGEIRA

DO URUGUAY A MULHER ESTRANGEIRA CONSEGUE ROGATORIO CONTRA O MARIDO BRASILEIRO, PARA INTERDITAR BENS DO CASAL SITOS EM S. PAULO. O Procurador da Republica, oppõe-se ao "exequatur" concedido

RIO, 22 (Pelo télex). — Não ha lem-brança de ter a Corte Suprema, desde o antigo Supremo Tribunal Federal, res-olvido questão analoga á que vem se-agora decidida pelo seu presidente, pri-vativamente, em obediência ao disposto no artigo 77 da Constituição Federal, que assim determina:

"Compete ao presidente da Corte Su-prema conceder "exequatur" ás ordens rogatorias das Justicas estrangeiras".

A ESPÉCIE

D. Helena Grub de França Lopes ex-bibiu ao presidente da Corte Suprema, para o necessario "exequatur", uma car-ta rogatoria do juiz de primeira ins-tancia no Cível de primeiro turno da cidade de Montevideo, capital da Repu-blica do Uruguay, destinado a estabelecer "interdição geral dos bens da sociedade conjugal", em consequencia da acção de divorcio que ali move a seu marido João França Lopes, brasileiro.

Deferido, em termos, o pedido, e ef-fectuada o sequestro e consequente de-posito dos referidos bens, sítos em São Paulo, ao respectivo juizo compareceu o con-juge João França Lopes, que apresen-tou defesa, impugnando a execução da rogatoria.

O juiz deu-se, porém, por incompe-tente para conhecer dessa defesa, por-que, a seu ver, só ao presidente da Corte Suprema é licito apreciar.

Por esse motivo, os autos foram re-metidos ao presidente da Corte Su-prema, ministro Edmundo Lima, que mandou dar vista do feito ao dr. Ge-briel Passos, procurador geral da Re-pública.

Na qualidade de fiscal da execução da lei, o procurador geral officiou no processo, estudando detidamente a es-pécie, não só na parte referente á pro-priedade da defesa, como no merito, pa-ra concluir que o pedido versa materia inexistente, em face do regimen legal brasileiro.

ADMISIVEL A DEFESA. Diz o dr. Gabriel Passos, que a ro-gatoria é verdadeira precatória para ci-tação de pessoas que se acham em país estrangeiro: "Do Imperio para fora del-e o vice-versa, também ha precatórias, com o nome de cartas rogatorias, as-ques no Imperio se cumprem em ma-teria civil com autorização do governo Imperial".

Essa é o ensinamento de processualistas que o Procurador geral cit. para as-sim admitir a alçada defesa, que não contém a forma de embargos, mas se acha redunda em petição: — "Se assim é, e desde que não ha, na lei, processo prescripto para a defesa na rogatoria, parecêr-me-ia a offerecida deve ser recebida como embargo, e melhora do que acontece na precató-ria".

Sustentando esta these com abundan-cia de argumentação, o Procurador Ge-ral diz que o cumprimento das rogato-rias induz permissão para que a juris-

dição estrangeira se estenda ao país, e, por isso mesmo, tal interferência, di-tada pela necessidade das relações dos diferentes povos, tem que ser tempera-da de cautelas que a disciplinem e do-nos as leis fundamentais e do espirito de nossas instituições.

OS GRAVES EFEITOS DAS ROGATORIAS. Prossegue o sr. Gabriel Passos: "E é reconhecendo o melindre de sua com-missão que no Imperio o exequatur era acto do governo Imperial e hoje, por di-spositivo expresso da Constituição, art. 77, é acto do Presidente da Corte Su-prema".

A rogatoria em tela apresenta as-pectos de summa relevancia, que merecem attenta consideração. Assim é que:

a) — não foi rogatoria expedida para simples citação de João França Lopes ou para qualquer providencia meramente or-denatória do processo;

b) — por ella, pletela-se o seque-stro de todos os bens do dito França Lopes, sítos em nosso país, pois a tan-to equivale "a interdição geral dos bens da sociedade conjugal";

c) — João França Lopes provou que é brasileiro;

d) — o sequestro dos bens do inte-rasado é determinado por força de uma acção de divorcio, que contra elle mo-veo, no Uruguay, d. Helena Grub de França Lopes.

Ora, essas simples circumstancias es-tão evidenciando que a rogatoria envol-ve, entre outros, um procedimento de summa relevancia, qual o sequestro de bens, sítos no país, e que, para ser de-feito, por força de jurisdição estran-geira, exige sentença devidamente ho-mologada pela Egreja Corte Suprema.

A essa circumstancia accresce a de que essa providencia visa ordenar um pro-cedimento terminantemente prohibido por nossas leis, como é o divorcio de bra-sileiro.

Não é possível que, por via indirecta, mediante uma simples rogatoria proce-dida com inobservancia irregularidades (não ha sentença ordenando o sequestro e sim um pedido para tal, sem maiores formalidades; a tradução da peça estran-geira não foi feita por traductor juramen-tado no Brasil, e sim no Uruguay; a certidão de fls. 10 é certidão de uma

tradução, sem o instrumento traduzido; a firma do reconhecimento de fls. 6 não reconheceu no Ministerio do Exterior e sim na Delegacia Fiscal de São Paulo!); não é possível que, por caminhos assim obliquos, se procure annular uma pro-hibição terminante do nosso leis, qual seja a que veda o divorcio de brasileiro.

Admitido o sequestro, mediante sim-ples rogatoria, admitte-se que produza effeitos no Brasil uma sentença estran-geira não homologada.

BENEFICIANDO-SE COM O DIVORCIO, QUE A LEI BRASILEIRA NAO PER-MITTE.

Effectivamente decretado por Tribu-nal estrangeiro, o divorcio de um bra-sileiro, não pôde a respectiva sentença ser homologada; entretanto, concedido ou permitido o sequestro, como preliminar para uma acção de divorcio em país es-trangeiro, está sendo admitido um dos effeitos daquella sentença não homolo-gavel, qual seja a sua parte que dis-põe sobre a divisação dos bens do casal. Concedido o sequestro, elle só se leva-ria depois do pronunciado a sentença estrangeira no divorcio, a qual, entan-to, não poderá ser homologada. Nes-sas condições, ou o sequestro será le-vantado por força de uma sentença não homologada, ou nunca será levantado — o que é uma situação absurda".

Depois de transcrever o artigo 16 do decreto 3.084, o dr. Gabriel Passos se exprime desta maneira:

"Ora, o sequestro está comprehendido entre aquelles "actos que importam execução de sentença"; e sua semelhan-ça com o arresto é tão perfeita que o conspicio Ribas os confunde:

Assim conclui o dr. Gabriel Passos o seu bem fundamentado parecer:

"Sobre essas razões, avulta a cir-cumstancia de que visa elle providencia preliminar para uma sentença de divorcio de casal em que um dos conjuges é brasileiro.

Por essas razões, e desde que se acha allegada e provada razão relevante de ordem superior, somos pelo recebimen-to da defesa como embargos, que devem ser julgados procedentes, e, em consequen-cia, devolvida a rogatoria ao illustra-juizo de que é originaria, por versar materia inexistente, e que vedada por nossa lei.

PREPARATIVOS PARA A FESTA DA MOCIDADE

O Bando Pernambucano associa-se ao movimento — O Grande Parque de Diversões — "Revista da Mocidade" — Interessante concurso

Para que a festa de revista do ma-ximo brilhantismo os seus promotores não tem medido esforços. O general Newton Cavalcanti cedeo o Parque 13 de Maio, onde se realizarão as grandes festi-vidades.

O governo do Estado e a prefeitura apoiaram, já, a iniciativa.

O programma será o mais variado e interessante.

A Federação Carnavalesca Pernambu-canica, em 1934, 4.321.000 em 1933, e 2.889.000 em 1932. O numero de pas-sageiros transportados em 1933 era de 2.000.000, e que representa um augmento de 25 por cento sobre o anno anterior.

No anno passado, subiu a 10.000.000 o nu-mero de cartas expedidas no Reino Uni-do por via aerea. Quanto ao valor das exportações de material aeronautico em 1933, era superior a 2.700.000 libras, con-tra 2.180.000 libras no anno de 1932, que era o anno record até agora.

QUATROCENTOS MILHÕES DE ECONOMIA. A Caixa occupa um lugar sui generis entre as instituições de economia do país. Está á disposição do publico em cada cidade, e quasi em cada alçada, po-dendo o depositante utilizar-se della, se-ja onde for que elle se encontre". Foi este o teor de um telegramma de felici-zação dirigido ao administrador geral dos Correios pelo ministro da Fazenda, em 16 de setembro, data em que a Caixa Economica (anexa á repartição dos Correios) comemorou o 75º anniversario da sua existencia. A Caixa é uma insti-tuição essencialmente popular, como consta do facto de existirem hoje um milhão de depositantes, os quaes abrem e fecham, em 2.500 funcionarios, mais de 500 milhas de contas á Caixa. Cada mes abre-se uma media de 5.000 con-tas para creanças de menos de sete annos de idade. Nos serviços subsidiarios da Caixa incluem-se a venda de sellos de um penny até seis pence, para figu-rarem como depositos nas cedulas res-pectivas, e o fornecimento gratuito de coitas de casa. 80 deitas ditas fonte de economias pequenas, em 1933, entra-ram 2.000.000 libras a credito dos de-po-sitantes. Nesse anno, o numero de depósitos de casa, fornecidos pela Caixa, subiu a mais de 450.000. A Caixa começou em 1921, com cinco empregados. O nu-mero actual é de 3.500 funcionarios, dos quaes dois terços são mulheres.

INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA. Foi grande o incentivo dado á indus-tria automobilistica pelas boas estradas ha muito tempo existentes no Reino Uni-do, e o numero de automoveis em uso está augmentando cada anno. A produ-ção também subiu. Comparando os do-ze meses dos annos de 1932-33 e 1933-34 (tubo a julho) verifica-se um augmento de 41.132, ou sejam 15,4 por cento, no numero de automoveis particulares e ta-za, e de 12.303, ou sejam 13,3 por cen-to, em vehiculos commerciaes.

Estima-se que o numero de automoveis em uso no Reino Unido, de 1921 a 1933, foi de 31.000.000, das quaes cerca de 13 por cen-to no Imperio britannico. Ha um vehicu-lo a motor por cada 21,3 pessoas na In-glaterra, e a porcentagem em relação á população é ainda maior no resto do Re-ino Unido. As fabricas inglesas fornecem mais de 80 por cento dos carros em uso no Reino Unido, sendo que o valor da exportação também subiu no anno pas-sado por mais de um milhão de libras.

A FEIRA DAS INDUSTRIAS BRITANNICAS. A proxima Feira das Industrias Bri-tannicas abre-se em fevereiro de 1937. Para a exposição de tecidos nella Feira foi reservado um grande espaço, do qual mais de 85 por cento já foram tomados.

Nota-se um certo optimismo em quasi todos os ramos da industria textil, ain-da com a circumstancia de que, sendo o anno proximo o da Coroação, prevê-se uma affluencia consideravel de com-pradores dos dominios e das colônias britannicas. O valor das exportações de tecidos, nos cinco meses de janeiro até agosto deste anno, já excede por 3.000.000 libras o de igual periodo de anno passado. O característico mais al-ficiente nos artigos de 18 e meias de 18 será substituido pelas cores mais vivas especialmente em artigos de sport.

cana collaborará para o seu maior ex-timo, promovendo deles interessantes con-cursos de panno. Um entre os represen-tantes de todos os seus clubs filiados é outro entre estudantes de nossas esco-las superiores. Aos vencedores serão conferidas medalhas de ouro e prata. A exhibição de clubs, blocos, troças, ma-racutus, etc., dará um aspecto typica-mente carnavalesco á Festa da Mocida-de. Varias paradas serão realizadas.

O Bando Pernambucano, conceituado conjunto musical de amadores offere-ceu collaboração. Igual gesto tiveram seus sympathizantes conjuntos regionaes de canto e circo de Ouro, segundo dirigido pelo sr. Homero Freire.

A Jaz Bando Académica, victoriosa or-ganização universitária de Pernambuco, dirigirá o apartamento Artistico da Festa da Mocidade, o que garantirá o exito dessa parte.

No local serão installados um chamea e um theatro de variedades. Pastoris, mamulengos, lutas livres de box e gra-co romanos, quatro bandas de musics, atrações ao Parque 13 de Maio a po-pulação redente.

O grande Parque de Diversões, que virá da capital do país para ser installado no local da festa é mais um moti-vo de atracção. Diversimentos inditos, como seja o Auto Pilot, serão trazidos pela empresa proprietaria.

O Comité Central da Festa da Moci-dade resolveu realizar um grande con-curso.

Todas as pessoas que comparecerem á Festa da Mocidade estarão habilitadas a premios de grande valor.

Até agora foram adquiridos um auto-movel Ford V-8, ultimo topo, um re-friervador Blacow e um magnifico ap-parelho de radio, offerecidos pelas Lo-jas General Electric.

As bases do Grande Concurso da Fe-sta da Mocidade serão publicadas oppor-tunamente.

UM AIMOCO OFFERECE DO PELO SR. VICENTE RAO

RIO, 26 (A. M.). — Ret. pelo Telegra-pho Nacional). — O sr. Vicente Rao offe-receu aos chefes de Policia e os acree-torios de Seguranças dos Estados que se encontram reunidos em congresso, um almoco de cordialidade que se realizou no Lido, em Copacabana.

O grupo transcorreu em um ambiente de grande animação.

Foram trocados expressivos brindes.

HOMENAGEM AO PROF. SAENS NO RIO

RIO, 27 (A. M.). — O professor Cle-mentino Fraga e seus auxiliares hame-nagem ao professor Saens, do Instituto Pasteur de Paris, com um almoco no Automovel Club.

Essa homenagem foi em agradecimen-to a sua preciosa collaboração no Curso de Tuberculose, onde pronunciou notaveis conferencias.

O sr. Valois Santos saudou o homena-gado que respondeu com rapidas e es-pontaneas palavras.

"O COMMUNISMO É UM CRIME"

NACIONALISTAS E CATHOLICOS RE-TANTICOS ORGANIZAM UMA AL-LEIA CONTRA O MARKISMO

PARIS, 27 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — Os circulos na-cionalistas e catholicos britannicos orga-nizaram uma grande assembleia de pro-paganda contra o communismo, á qual compareceram dezenas de milhares de pessoas.

O sr. Fernand Laurent pronunciou, nestas occasioes, um vibrante discurso, du-rante o qual teve a seguinte phrase:

O communismo não é doutrina, mas um crime que deve ser posto fora de qualquer lei.

N A V E G A Ç Ã O

N A L A R E A L I N G L E Z A

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

ALMANZORA
Esperado neste porto no dia 30 de corrente, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

HIGH BRIGADE

Esperado neste porto no dia 6 de Novembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High Patriot" . . . 20.11.1936
"High Monarch" . . . 4.12.1936
"Arlanza" . . . 11.12.1936
"High Chieftain" . . . 18.12.1936

PARA A EUROPA

HIGH CHIEFTAIN

Esperado neste porto no dia 6 de Novembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres.

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 19 de Novembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisboa, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High Brigade" . . . 4.12.1936
"High Patriot" . . . 18.12.1936
"Arlanza" . . . 21.12.1936
"Almanzora" . . . 16.1.1937

Para passageiros, fretes e mais informações com o Agente
M. NAUGHTON BUNBO
RUA DO BOM JESUS 236 — PHONE 8.1.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

ITAQUATIA — Esperado de Cabedello no dia 28, sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajubá.
ITAHITI — Esperado dos portos do norte no dia 28, sairá no dia 29 quinta-feira para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Vitória não receberá carga).
Recebe-se carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande e para Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITASSUCÉ — Esperado de Cabedello no dia 31, sábado, sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro para Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajubá.

ITAPÉ — Esperado dos portos do norte no dia 4 de novembro e sairá no dia 5, quinta-feira para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande. (Para Vitória não receberá carga).

Recebe-se carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande e para Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAMBÉ — Esperado dos portos do norte no dia 18 de novembro e sairá a 19, quinta-feira, para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Vitória não receberá carga).

Recebe-se carga para: Pelotas com alívio em Rio Grande e para Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITASSUCÉ — Esperado dos portos do sul no dia 30, sexta-feira, sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 4, quarta-feira, sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAIMBÉ — Esperado dos portos do sul no dia 5, quinta-feira, sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Arica Branca, Fortaleza, São Luís e Belém.

Recebe-se carga para: Santarém, Obidos, Parintins, Itacaré e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa n. 1 — Telefones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9207



HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESellschaft

(Compagnie Hamburg-Süd Amerikanische)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMANOS

O PAQUETE "ANTONIO DELFINO"

Esperado do EUROPA em 1 de novembro de 1936, sairá depois de curta demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE "CAP NORTE"

Esperado do SUL em 8 de Novembro de 1936 sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL PARA A EUROPA
"Antonio Delfino" . . . 1.11.36 "Cap Norte" . . . 8.11.36
"Monte Sarmiento" . . . 13.12.36 "Antonio Delfino" . . . 20.11.36
"Antonio Delfino" . . . 15.1.37 "Monte Sarmiento" . . . 28.12.36

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e costas:
Fim de outubro HOHENSTEIN
Chegadas de HAMBURGO e costas:
14.11.36 "JOAO PESSOA"

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA 26 — TEL. 9012

— RECIFE —

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phone: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ITAGUASSU
Esperado no dia 30, sairá a 31 para: MACAÉ, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Esperado no dia 30, sairá a 1 para: MACAÉ, BAHIA e RIO ARARANGUA.

Esperado na quinta-feira, 5 pela manhã sairá a noite para: MACAÉ, BAHIA, VITÓRIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARASSU
Esperado no dia 5, sairá a 6 para: MACAÉ, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA
Esperado na terça-feira 3, pela manhã sairá a noite para: CABEDELLO.

ARAGANO
Esperado no dia 30, sairá a 31 para: CABEDELLO, NATAL, ARICA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e PARAÍ.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA

COMPANHIA CARBONIFERA

RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RÁPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

OLINDA
No porto, sairá hoje à tarde para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAMBAHU
Esperado a 2 de Novembro, sairá a 4 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

BUTIA
Esperado a 9 de Novembro, sairá a 11 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

BUTIA
No porto, sairá a noite, para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

TAQUY
Esperado a 8 de Novembro, sairá a 9 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

DUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-8

TAQUY

Esperado a 8 de Novembro, sairá a 9 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

DUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-8

TAQUY

Esperado a 8 de Novembro, sairá a 9 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

DUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-8

TAQUY

Esperado a 8 de Novembro, sairá a 9 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

DUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-8

TAQUY

Esperado a 8 de Novembro, sairá a 9 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

DUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-8

TAQUY

Esperado a 8 de Novembro, sairá a 9 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

DUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-8

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO



CONDOR ZEPPELIN

A mais rápida e confortável ligação entre o BRASIL e a EUROPA para passageiros

PROXIMAS PARTIDAS DOS DIRIGIVEIS

NOME DO DIRIGIVEL	FRANKFURT ou Friedrichshafen Partida	RECIFE Partida	RIO DE JANEIRO Chegada	RECIFE Partida	FRANKFURT ou Friedrichshafen Chegada
"Hindenburg"	21-10	—	23-10	23-10	2-11
"Graf Zeppelin"	28-10	21-10	1-11	4-11	5-11
"Hindenburg"	4-11	—	6-11	12-11	—
"Graf Zeppelin"	11-11	14-11	19-11	26-11	30-11

A MELHOR OPPORTUNIDADE

para passar as Festas de Natal e Ano Novo na Alemanha
VIAJAR NO "HINDENBURG" no dia 2 de Dezembro
INFORMAÇÕES E VENDA DE PASSAGENS

Syndicato Condor Ltda.

— AGENTES: —

HERM. STOLTZ & C.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 — Telephone: 9-0-1-3

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "FORMOSE" esperado em 2 de Novembro, sairá p. Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres, após indispensável demora.

BELLE-ISLE — 5 Jan. 1937.

GROIX — 6 Março 1937.

PARA EUROPA

O paquete GROIX, é esperado do Sul, em 17 de Novembro, sairá após indispensável demora p. Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque.

LIPART — 18 Dezembro.

KERGUELEN — 16 Jan. 1937.

JAMAÏQUE — 12 Fev. 1937.

LIPART — 17 Março 1937.

TRANSPORTS MARITIMES

O cargueiro CAPITAIN PAUL LEMERLE escalará em Pernambuco na 2ª quinzena de Novembro, destinando-se a MARSELHA, GENOVA e portos intermediários de escala.
Dispõe de bastante praça p/embarques.
P/informações e passagens e fretes com

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 6148

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER

CO. LTD.

COLOCAÇÕES

Afim de atendermos à completa reorganização que estamos operando em nossa Secção de Vendas, precisamos de alguns rapazes trabalhadores e de boa aparência.

Não exigimos que os candidatos possuam conhecimento de vendas, tornando-se indispensável, entretanto, a apresentação de referências firmadas por pessoas idôneas.

Para qualquer outro detalhe e mesmo admissão, os candidatos devem procurar o Sr. Baron Nosseli, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, no Departamento Commercial à Rua Joaquim Távora, 108 — 1ª andar.

Recife, 27/10/1936.

A ADMINISTRAÇÃO.

"S. GURANCA INDUSTRIAL" CIA. NACIONAL DE SEGUROS

Séde: Rio de Janeiro

DIRETORIA

Presidente DR. GUILHERME GUINLE

Vice-Presidente DR. OSVALDO RISO

Diretor-Gerente M. H. DA SILVA RODRIGUES

Escritório em Recife: à Praça Arthur Oscar, 1º and. 183

ALTOS DO POSTO MEDICO DA MESMA COMPANHIA.

Agente: ALFREDO OZORIO

TELEPHONE — 9004

Esta Companhia continua a fazer seguros contra accidentes de trabalho, mantendo o seu bem aparelhado Posto Medico e recolhendo no Hospital do Centenario os operarios que precisam ser hospitalizados.

Agora mesmo renovou nesta Companhia o seu seguro, a importante Empresa do DIARIO DE PERNAMBUCO S/A.

AS MELHORES FITAS PARA MACHINAS DE ESCRIVER



Quando V. S. precisar de uma fita para a sua machina, queira telefonar para 6121 Mandaremos entregal-a em seu escriptorio

Casa Pratt

RUA JOAO PESSOA N.º 259

Recife — Pernambuco

PASTILHAS GUTTURAES

ANTISEPTICAS E MUITO AGRAVAVELIS AO PALADAR

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA DE MARCO N.º 10

APPARENCIA DELGADA

obtem-se unicamente com o uso constante de Chá de herbas do Dr. Richter (prod. allemão)

Este preparado inofensivo universalmente comprovado para emagrecer, não produz efeitos desagradaveis e é de um paladar agradável.

Recomendavel especialmente por milhares de medicos. Encontra-se no BAZAR-ALLEMAO.

RUA 7 DE SETEMBRO N.º 43

TEM DADO OS MAIS SEGUROS

RESULTADOS AS INJEÇÕES DE

IMMUNOL

A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

PENSÃO E RESTAURANT MUNCHEN

AVENIDA ROSA E SILVA, 1393

RECIFE — PERNAMBUCO

First class boarding house, Bar and Restaurant.

Very good Cooking: Brazilian and Foreign.

Cold dishes a speciality.

ANTARCTICA DRAUGHT BEER

QUICK SERVICE MODERATE PRICES

FRANCISCO BAUER

As festas do padre da Encruzilhada

Hoje, aquelle pateo da matriz será

pequeno para caber gente
Gomes MARANHÃO

O povo ali na rua deve estar lembrado, dum padre que até uns tres annos passados vivia pra baixo e pra cima num bond de Encruzilhada, com uma bolsa na mão e um sacristão de lado. Deve se lembrar, sobretudo porque é um padre meio diferente dos outros. Anda sempre do calça baixa, olhando para o chão por causa duma doença que teve no pescoço. Não precisa dizer mais nada. Todo mundo já sabe de quem se trata.

Pois bem, foi a esse vigário que eu encontrei hontem nos fundos da matriz da Encruzilhada, arrastando bancos, fazendo barulho com o pintor porque tudo ainda não estava pronto. Já em cima da festa e com uma porção de coisas para arrumar, remungava elle.

No meio desse aperele, entra um carregador com um taboleiro de cinzas na cabeça. Era pra fazer não sei o que. No mesmo instante, o sino grande da igreja começa de repente um repique. Po, João, nervoso, se as pressas me empurrando, a mim e as cadeiras: — "é biscoito que chegou." E era de verdade. O biscoito de Cajazeiras, vindo lá daquelles calcanhares de judas, especialmente convidado para proceder á sagração da nova matriz.

E' essa a festa religiosa que os jornais annunciam para o dia de hoje naquelle prospero arrabalde e que terá a presença de muitos bispos e padres. O modesto vigário não cabe na batina, de contente. Faz barulho, ralha com Severino sacristão, bellica a barriga dos meninos que apparecem ali querendo riscar a parede pintada de novo, mas não perde os intervallos para dizer que a festa vai ser boa. E vai mesmo. De noite aquillo estará de canto a canto, até cá em baixo na linha do bond.

Pe. João Pedrosa é bem compreendido entre os seus parochianos. Ha muito tempo que elle pensava em construir u'a matriz porque a antiga estava que não valia mais nada, e não socorreu enquanto não viu realizado esse desejo.

Tambem lhe deu um trabalho que não foi desse mundo. Sem ter di-

nhelro, arrastou naquella bolsa todos os tostões, que foram muitos, para a construção da sua igreja. Levou fora, aguentou indirecta, teve quebra cabeça com muita gente, porém isso tudo era coisa pequena diante do grande sonho que alimentava.

Hoje, afinal, num esforço medonho, elle levanta a cabeça para olhar lá em cima a torre da sua matriz, cujos sinos lhe falam como ninguém. Para pe. João não tem palacio de rei na terra, nem abbacia, nem Vaticano, que se compare á sua igreja de Belém. E nós outros que si não o acompanhamos nesse entusiasmo, temos pelo menos a obrigação de dar razão de sobra ao humilde vigário em toda essa alegria. O novo templo da Encruzilhada, está bem visio que não é um mimo de architectura, poeumo mesmo, com maior franqueza e mais gaudío da arte indical-o como um campo de batalha ou um ring onde os estylos jogaram tabetes e se engarinharam. Mas isso em absoluto não diminui a virtude do feito do incansavel pe. João. Entre a matriz que hoje ali se levanta, toda limpa, arejada e sem causar o susto de se abrir em cima dos fieis e a igreja antiga, toda rachada, feia, e onde o cal não pegava mais, só um maluco opinaria pela ultima. Além disso, o grosso da população não se compõe de artistas que estejam a reparar bobagens.

Com duas, tres palavras, qualquer moleque da cabeça de escapote parochiano da Encruzilhada lá para as bandas de Campo Grande, será capaz de encostar um sujeito metido a sebo nessas geographias de estylos pra cima da nova matriz. Elle pode assim muito bem perguntar: — Qual é melhor, um sertanejo endinheirado de chapéo de massa, ultima moda, e calçando desenhonadamente uma botina reu'na, amarella, ou um "prompto" com a indumentaria feita uma peneta, mas todavia ainda chelo de reverencias aos preceitos da moda? O sertanejo vencerá de a zero, ninguém tenha duvida. O mais é potoca e potoca não é mercadoría que se bote em meio de carga.

INICIAM-SE AMANHÃ AS FESTAS JUBILARES DE D. MIGUEL VALVERDE A SAGRAÇÃO, HOJE, DA MATRIZ DE BELÉM, COM GRANDE SOLENNIDADE



Dom Miguel Valverde na sua mais recente photographia, feita no começo do corrente mez no Rio

Continuam na archidiocese os preparativos para as festas do jubileu episcopal do arcebispo d. Miguel Valverde.

Já se organizaram diversas comissões, constituídas das figuras mais representativas do clero pernambucano, as quaes estão á frente das homenagens que se prestarão ao arcebispo de Olinda e Recife.

NA PAROCHIA DE BELÉM DA ENCRUZILHADA

Como preparativo ás festas a se iniciarem amanhã, realiza-se hoje a cerimonia da sagração da matriz da parochia de Belém.

Hontem, na referida igreja, houve o cantico liturgico de Matinas e Laudes por membros do clero secular e regular e exposição do Santissimo até ás 23 horas, no altar das Santas Reliquias.

Para a cerimonia da sagração, a se trinar ás 7 horas de hoje, o vigário da parochia, conego João Pedrosa, de accordo com o mestre de ceremonias do solio archiepiscopal, organizou a seguinte pauta:

Diacono do bispo sagrante: padre Julio Cavalcanti; diacono da porta, vigário da Varzea; sub-diacono, padre Odilon Pedrosa; presbytero assistente, padre Antonio de Lima; capellães do bispo do Piahy, padres Antonio Larrea e Severino Vianna; capellães do bispo de Petrolina, padre João Barbalho e Euclides Landim.

Cerimoniaris: conego José Ayrton Guedes, padres Carlos Barreto e Noel Gualberto.

Conduzirão o andor das Sagradas Reliquias os padres Francisco Donato, José Fernandes, Costa Carvalho e um beneditino.

Ás 19 horas, após o sermão feito será cantado solenne Te-Deum em acção de graças, por dom Augusto Alvaro, arcebispo da Bahia e primas do Brasil. Será officiante o monsenhor Ambrosio Leite, diacono, conego Getulio Cavalcanti, e sub-diacono, conego José Leni.

Em preparação a esse acto, vem se realizando um tríduo de pregações, iniciado no dia 25 do corrente.

A cerimonia da sagração, que será officada por dom João da Matta Amaral, comparecerão todos os bispos actualmente nesta capital e grande numero de sacerdotes tanto da cidade como do interior dos Estados vizinhos.

Ás 13 horas, o vigário da parochia, conego João Pedrosa, offerrecerá um almoço ás altas autoridades presentes ás solennidades, assim como aos demais sacerdotes e pessoas gradas.

Pará a saudação official ao monsenhor de dr. Antonio Pimentel. Varias bandas de musica abrilhantarão o acto.

O INICIO DAS FESTAS JUBILARES

Iniciam-se amanhã as festas em homenagem ao 25.º anniversario da sagração de d. Miguel Valverde.

As solennidades obedecerão ao seguinte programma:

Ás 9 horas, solenne Pontifical, pelo arcebispo d. Miguel Valverde, na concatedral da Madre do Deus. A entrada daquelle templo o Cabido Metropolitano e as Irmandades da

comunicações e seguintes consócios:

Dr. Jorge Bittencourt — Inversão uterina chronica.

Dr. Jorge Bittencourt — Sobre a operação de Halban.

Dr. José Henriques — Oysto do ovario de pedicula torcido e gravidez.

Dr. Theodorico de Freitas — Dois casos de hymen imperfurado.

Prof. Alvaro de Figueiredo e dr. Lourivaldo Gouveia — Metastereoglydies do porco.

Dr. Edson Victor — Tuberculose e dosma de Raymond.

Madre de Deus receberão o monsenhor. Nesse momento os coros entoarão o Ecce Sacerdos Magnus.

Além das autoridades, clero, irmandades, directorias das Associações Catholicas e familias, assistirão á cerimonia os arcebispos d. Augusto Alvaro, da Bahia e primas do Brasil; d. Moyses Coelho, da Parahyba; d. Manuel Paiva, bispo de Garanhuns; d. Ricardo Vilela, bispo de Namantina; d. Adalberto Sobral, de Petrolina; d. Odilio Soares, de Petrolina; d. Severino Vianna, do Piahy; d. João da Matta, bispo de Cajazeiras; d. Hugo Brasseur, de Bonfim, Maranhão; e os abbades de Olinda e Bahia.

Para as festas de amanhã, na matriz de S. Pedro de Olinda, em homenagem a d. Miguel Valverde, organizou-se o seguinte programma:

Ás 6 horas, missa solenne com communhão geral de todas as associações na intenção do arcebispo; ás 7 1/4, missa para todas as escolas da parochia, com communhão geral; ás 19 horas, terço e benção sacramental.

Representa dom José Pereira Alves bispo de Niechory, nas festas jubilaes do arcebispo dom Miguel Valverde, o revendo, pe. Antonio de Macedo, vigário da cathedra daquelle cidade.



Altar do Coração de Jesus na matriz de Belém da Encruzilhada cuja cerimonia da sagração se effectua hoje

Servirão no throno: monsenhor Ambrosio Leite, conegos Jonas Tauzine e Jeronymo de Assumpção e no altar: conegos Souto Maior e José Matinho.

As autoridades, clero e represen-

tações terão logares reservados. As associações femininas apresentar-seão com as suas insignias e respectivos estandartes.

O côro dos franciscanos de Olinda, conjuntamente com o do Seminário, executará, a grande orchestra, a Missa Eucharistica, de Perosi, a quatro vozes, sob a direcção do maestro monsenhor Pompeu Diniz, chantre do Cabido Metropolitano.

As autoridades serão recebidas á porta da concatedral pelos conegos Luis Gonzaga, Henrique Xavier e o vigário padre Manuel Gonçalves.

Das 10 ás 17 horas d. Valverde receberá, no Palacio de São José do Mangunho, as pessoas que quiserem cumprimental-o.

Ás 20 horas, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, realizar-se-á uma sessão magna. Falarão diversos oradores, que offercerão ao jubileu presentes das diversas classes sociais.

Entre as dadas podem ser destacadas as dos usineiros pernambucanos, do commercio desta cidade e do clero da archidiocese, e um album em que, além do movimento apostolar de toda a parochia pertencentes ao arcebispo e das homenagens das associações, ficarão gravados os beneficos que a Mitra de Olinda e Recife lhe deve.

Nessa recepção, os alumnos do Conservatorio Musical de Pernambuco, sob a direcção do maestro Ernani Braga, se exhibirão em uma Hora de Arte, em que se fará ouvir o orpheu, seguindo-se outros numeros de canto, de piano, de violino e de declamações.

Uma fracção da musica da Brigada Militar tocará á entrada do salão.

Uma comissão de noelistas e de moços catholicos receberá, no portico, as autoridades e familias que, por sua vez, serão recepcionadas no salão por uma comissão do clero.

NA MATRIZ DE S. PEDRO, EM OLINDA

Para as festas de amanhã, na matriz de S. Pedro de Olinda, em homenagem a d. Miguel Valverde, organizou-se o seguinte programma:

Ás 6 horas, missa solenne com communhão geral de todas as associações na intenção do arcebispo; ás 7 1/4, missa para todas as escolas da parochia, com communhão geral; ás 19 horas, terço e benção sacramental.

Representa dom José Pereira Alves bispo de Niechory, nas festas jubilaes do arcebispo dom Miguel Valverde, o revendo, pe. Antonio de Macedo, vigário da cathedra daquelle cidade.

Os interesses commerciaes do Brasil e da Inglaterra

FALA NA REUNIAO DO CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR O EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA

RIO, 26 (A. M.) — Ret. pelo Telegrapho Nacional — A reunião de hoje do Conselho Federal de Commercio Exterior teve a presença do embaixador Regis de Oliveira, especialmente convidado para informar sobre assumptos que dizem respeito aos interesses commerciaes do Brasil e da Grã-Bretanha.

Empossada a sr. Maria de Lourdes Lima Mediano na secretaria efectiva do Conselho, o director executivo, ministro Sebastião Sampaio, annunciou haver enviado ao presidente Getulio Vargas um projecto elaborado e votado no Conselho Nacional de Matie.

Depois de saudado pelo sr. Sebastião Sampaio, o embaixador Regis de Oliveira, durante mais de uma hora, prendeu a attenção dos membros daquelle órgão do nosso commercio.

falando sobre o accordo commercial anglo-brasileiro. Por suggestão propria o embaixador foi apertado diversas vezes, esclarecendo as perguntas dos conselheiros.

Deliberou-se que o Conselho combinará uma sessão publica em que será estudado o referido accordo.

Para essa sessão serão convidados o embaixador inglez, funcionarios da embaixada e do consulo geral, da Camara de Commercio Brasileiro-Britannico e demais associações interessadas na importação e exportação com a Inglaterra.

O sr. Valentim Bouças apresentou uma indicação para que o Conselho inicie os estudos em preparo ao trabalho de apresentação do Brasil na proxima conferencia Pau-Americana de Buenos Aires.

Linha aero-postal entre a Alemanha e os Estados Unidos

AS VIAGENS SERAO FEITAS EM AVIOES DE MODELOS RECENTES

BERLIN, 27 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — De declarações que os aviadores da Lufthansa, que terminaram as suas viagens de explorações sobre o Atlantico Norte, fizeram á imprensa alemã, deduz-se que, no fim da proxima primavera, será inaugurada a projectada linha aero-postal entre a Alemanha e os Estados Unidos.

As viagens dessa nova linha de navegação aerea serão feitas em avioes, de modelo novo, mais potentes dos que os empregados nas viagens de experiencias, as quaes foram effectuadas com os dois aparelhos Aesels e Zephr. Estes eram destinados á linha para o Brasil na qual serão empregados futuramente.

Não é ainda possivel dizer si Lisboa será o ponto de partida e Nova York o ponto de chegada da nova linha para a America do Norte, porém, de qualquer forma, as linhas dos Açores serão utilizadas para ponto de abastecimento intermediario.

O navio estapulta Schwabenland, tambem utilizado durante os vôos de experiencia agora terminados com successo, passará, definitivamente, para a nova linha que receberá alem disso outro navio analogo, actualmente em construção.

CHEGAM A BERLIN OS AVIADORES QUE ESTUDARAM AS LINHAS DE NAVEGAÇÃO

BERLIN, 27 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Procede de Lisboa chegou, hontem, á tarde, a esta capital, a tripulação de dois avioes da Lufthansa que cruzaram varias vezes o Atlantico Norte, para preparar uma nova linha aerea regular entre a Alemanha e os Estados Unidos.

O regresso desses aviadores constituiu motivo para uma grande manifestação de entusiasmo, não só dos meios da aviação, como tambem de publico em geral que, a partir do meio dia, começou a invadir a esplanada do aeroporto, engalanado com numerosas bandeiras. Em nome do ministerio da Aviação, cumprimentou os aviadores o general Milch, em nome desta capital o commissario Lipfert e em nome da Lufthansa o presidente do conselho administrativo dessa companhia, sr. Von Strauß. Em resposta á saudação que lhe fizeram os aviadores intinerantes, o ministro da Aeronautica, general Goering, lhes enviou um telegramma, no qual exaltava a importancia do feito dos mesmos, ao abrirem novos caminhos para o trafego aereo allemão.

A INGLATERRA ESTARIA ADOPTANDO UMA ATTITUDE CRITICA PARA COM A RUSSIA

BERLIN, 27 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em artigo inspirado do seu correspondente londrino, o "Berliner Tageblatt" salienta, hoje, a attitude critica, para com a Russia, adoptada, desde algum tempo, pela propria Inglaterra. O imperio britannico ainda ha bem poucas semanas mostrava outros sentimentos. Quando não amistosos, pelos menos benevolentes para com Moscou.

"Quem sabe lá — declara o articulista — como as coisas se teriam desenvolvido, si os vermelhos e não o general Franco tivessem vencido na Hespanha?"

E' uma falta grave para os ingleses o facto dos vermelhos se terem deixado bater aos seus olhos. Os horrores commettidos pelos vermelhos tambem facilitaram a mudança de attitude da Grã-Bretanha. A isso se vem juntar a tactica dos russos na commissão de não ingerencia, a qual desestacou vivamente os britannicos e fez estremer até o proprio Partido Trabalhista.

Todos se espantaram á idéa da U. R. S. S. para que a Inglaterra fosse chamada a bloquear Portugal.

O DISCURSO DO REI DA BELGICA

A U. R. S. S. tem ensaiado, nos ultimos dias, uma serie de manobras infelizes e nada podia vir tão fora de proposito para Moscou do que o discurso recente do Rei dos belgas, o qual é attribuido pela Inglaterra unicamente ao pacto franco-russo.

Os politicos ingleses indagam, de si para si, qual o proveito de se terem convidado os conselheiros vermelhos á mesa verde de Genebra.

Do mesmo modo, o ingles de bom quilate examinou os seus livros e notou que a Europa Occidental pagou a sua amizade moscovita com o afastamento da Alemanha, sem a qual é inexequível a pacificação europea.

E, desde agora, tambem se faz compreender aos franceses que vale mais não contar com o socorro britannico, no caso de um conflicto com a Alemanha, causado pela aliança franco-sovietica.

Assim, quanto mais a França ligar-se aos sovietas, tanto menos poderá esperar a ajuda e a sympathia britannica.

O dia de amanhã é dedicado aos domes, estando as palestras a serem effectuadas no Hospital de Alienados e no Serviço Alberto, a cargo dos respectivos directores, drs. Adalberto Lyra Cavalcanti e José Maria de Moraes.

As palestras irradiadas pelo Radio Club serão feitas sob os auspícios da Liga Pré-Temperança, representada no Recife por Miss Helena Hayes. Além disso, diariamente, tem sido publicados artigos de propaganda contra o alcoolismo, pelos diversos jornaes desta capital.

nicas. Dahl por que não faltam vozes britannicas que aconselham aos franceses, no seu proprio interesse, a não considerar impossivel a modificação do pacto franco-russo.

Nesse caso, a Alemanha poderia ser igualmente conquistada para o novo Locarno occidental que facilitaria á França seguranças bem mais substanciaes do que a confiança em Woroshilow."

COMBATE-SE, ENCARNICADAMENTE, EM SAN CLAUDIO E SAN LAZARO

MADRID, 27 (A. M.) — Com a chegada de reforços, os revolucionarios detiveram um ataque dos mineiros asturianos.

O combate, porém começou á tarde com alternativas.

A resistencia dos fascistas em San Claudio é fortissima.

Combate-se encarnicadamente corpo a corpo nas ruas San Lazaro.

Brindes ao Diario

Os srs. Alberto Fonseca e C.ª, representantes no Estado das Aguas de Caxambu' teve a gentileza de enviar algumas bandejas, cinzeiros e canetas que estão sendo distribuidos pela empresa concessionaria daquellas agua mineral.

Ministro Marques dos Reis

A bordo do Brazilian Clipper chegou hoje, ao Recife, de regresso dos Estados Unidos o sr. Marques dos Reis.

O titular da Viação que vem de tomar parte na Conferencia de Electricidade, pernottará nesta capital, proseguindo, amanhã sua viagem para o Rio.

Cadaver mysterioso

ENVOLTA EM PANINOS UMA JUDIA MONTA CHECKOUT AO CEMITERIO IBERALTA

Procedente do municipio de Campinas Grande chegou ante-hontem, á tarde, ao cemiterio israelita de Arica, um camião, transportando, o cadaver de uma judia para ser ali inhumado.

Nesse cadaver vinha embalhado em panos e metido num toco estubo de madeira.

O facto causou estranhamento e provocou comentarios. Sciencia do que se corria, o commissario de Arica foi até o cemiterio e tomou a providencia de prender as pessoas que acompanhavam o funebre volume, deixando de effectuar a prisão do chauffeur do camião por ter o mesmo em tempo si evadido.



A anheita Annes Dias, filha do deputado dr. Annes Dias, vestida a japoneza, que acompanhou, como auxilliar, a embaixada chefiada pelo sr. Salgado Filho no Japão. (Photographia enviada por via aerea pelo Wide World Photos)

Sociedade de Medicina de Pernambuco

reunião annual

Inaugurou-se, hontem, a 6.ª reunião annual da Sociedade de Medicina de Pernambuco.

Ás 20 horas, sob a presidencia do prof. Mario Ramos, tiveram inicio os trabalhos, tendo convidado a assumir a presidencia o dr. Neckel Pinto, director do Departamento de Saude Publica, e a tomar parte na mesa o prof. Barros Lima, director da Faculdade de Medicina.

A oração de abertura foi proferida pelo prof. Bezerra Coutinho, que analysou detidamente as caracteristicas da produção scientifica de Pernambuco, salientando as qualidades e deficiencias que nella se podiam encontrar de algumas normas geraes para pesquisas.

A seguir foram apresentadas as seguintes communicações: Relatorio of-

ficial: dr. João Alfredo (relator) — Arteriographia — Commentarios pelo prof. Barros Lima e drs. Aguilinaldo Lima, Eduardo Wanderley e prof. Bezerra Coutinho.

Prof. Barros Lima — Cribitis Varrus traumatico, Dr. José Medeiros — Mais um caso de fibroma do náo pharynge. Commentarios pelos drs. Eduardo Wanderley Filho, Sergio Morel, dr. José Medeiros — Epithelioma do ouvido medio.

Dr. Sergio Morel — Heterotopia dentaria em selo maxilar anomalo. Commentarios pelo dr. José Medeiros. Drs. José Lucena e J. G. Cavalcanti Borges — Acerca de um curio caso da milomania. — Commentarios pelo prof. Bezerra Coutinho.

Hoje continuarão os trabalhos, estando inscriptos para apresentar:



Gury

SUPPLEMENTO INFANTIL
do DIARIO DE PERNAMBUCO

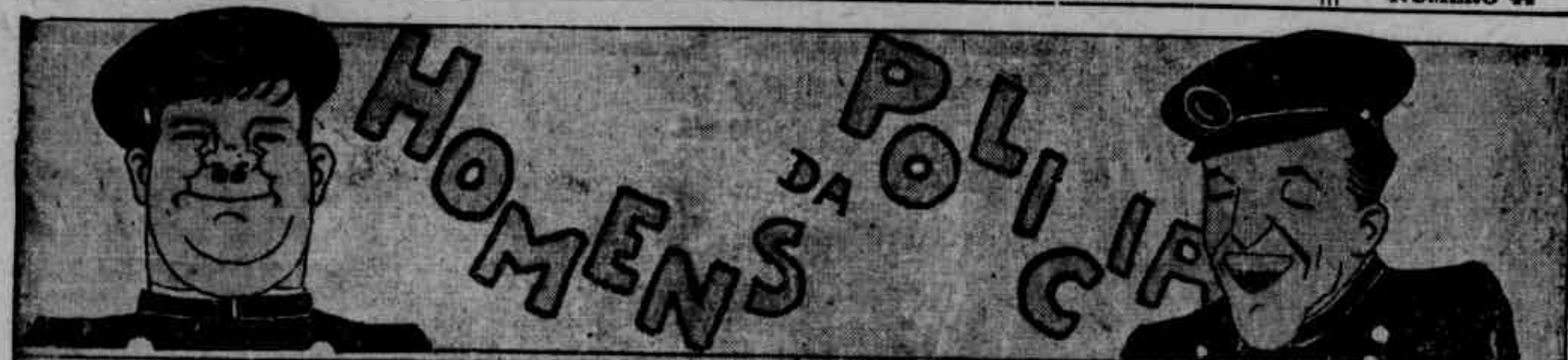


Direção de TIO JUCA

ANNO 11

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1936

NUMERO 44



— Será sonho isto, meu Deus!
Amigo Gordo, que vejo!
Cinco pacotes, dos bons,
A quem prender Percevejo!

— Vamos depressa, rapazi!
Endireitemos a vida!
Se esse "cabra" é percevejo,
Compremos insecticida!



— Agora, sim! O'o estas armas,
A gente já não está só.
O Percevejo vai mesmo
Direito p'r'o "xilindrô".

— Tomo disto, "seu" Compadre!
E' o melhor lança-perfume,
Depois, durma socegado,
Mas, olhe: não se acostume...



— Depressa, Magre, depressa,
Que este "bruto" é bem pesado!
Se não tome logo um folego,
Vou ficar esbandado...

Agora, o chefe da Guarda
Lhes entrega os cinco centos.
Ao ver tamanha "bolada",
Os dois heróis ficam tontos.

ESTE SUPPLEMENTO NAO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO

RECADINHOS

MAGOAS DE UM CAVALLO (Para Lourdinha Britto)

DORA LIFCHITE — O meu endereço é de Sara é; rua do Hospício 479, 2º andar — Recife. Viremos contatos em suas. Abraços da maninha que a quer — Margarida Orenstein.

MOMMA CELMA — Já enviou outra carta para você. Creio que a maninha não esteja magada com a demora, pois a primeira carta que lhe mandei perdeu-se. Beijos a sua — Margarida.

FABINHA — Muito obrigada pelo cartãozinho que tive no seu lindo versinho. Porque não foi a festinha do GURY? Estava tão linda que você não imagina. Já respondi a você e a Faustinha — Margarida.

ELIA RIBEIRO — Gostou da festinha do GURY? Como vai Aninha? Lembrações. Não esqueça o endereço, ouviu? Um abraço de — Lourdinha Britto.

JAYME LUSTOSA — Como vai priminho? Recebeu minha carta? Olhe, não tem pressa de responder, não, ouviu? Eu sei porque é, portanto não tenho que me zangar. Estive no Recife, você soube? Estive, e não o conheci, não foi, Jayme? A vontade foi muita, mas, Deus não quis!... Adeus, a de sempre — Lourdinha Britto.

MAGALY — Obrigadinho, que cartão bonito! Breve responderei. Magaly. Meu endereço vai na cartinha. Minha correspondência está crescendo como a sua. Beijos de — Delia.

EUNICE — Cadê, você, Nicinha? Não esqueci. Escreva-me. Um beijinho pra você — Delia.

FABINHA E FAUSTINHA — Desejo que as maninhas mandem o endereço. O meu, leiam o recadinho para Mary. Mil beijos e abraços para vocês — Dora.

MARY KADAN — Obrigada, maninha, isso já é muita bondade sua. Mande-me o seu endereço o meu é: Dora Lifchite, rua Duque de Caxias n. 400 — João Pessoa — Paraíba do Norte. Beijos a — Dora Lifchite.

FABINHA — Minha linda boneca! Você é tão cheia de encantos e é tão delicada. Seus trabalhos não de uma menina inteligente e mimosa. Aceite beijos de — Mafé.

MAGALY — Que prima querida do

meu coração! E eu só a chamo de prima "encantadora". Por isso deixo aqui no meu GURY a minha adivinha toda inteira pra você e o affecto de sua — Mafé.

LOURDINHA BRITTO — Minha priminha, eu a estimo muito e também gosto muito de você. Por isso aceitei todo o bem-querer da priminha que a estima — Mafé.

ANISIA MELLO ALVES — Li seu recadinho e pacientemente esperarei a carta; fiquei triste em saber que a inteligente maninha pretende deixar os jornais e a correspondência. Não faço assim querida maninha, pois não posso avaliar o valor que vai deixar em todos os corações, você é a alma de todos nós; não nos prive, pois, da grande felicidade que sempre nos tem proporcionado com a sua amizade, com o seu carinho de maninha meiga e boa. Olhe, mandei, embora tarde, um cartãozinho de felicitações, pois só vim a saber de seu aniversário depois de ter passado; o tio Juca, porém, penso que perdeu o cartãozinho, eu não recebi; em todo caso, você sabe dos meus desejos pela sua felicidade. Não Anisia, não posso acreditar que o seu mago coraçãozinho tenha coragem de nos deixar. Estive muito doente de um dente, porém graças a Deus já estou bem. Receba beijos da mamãe e um abraço da maninha, que espera da sua bondade a continuação em nome meu — Jayme.

FAUSTINHA — Aonde é que seu papai trabalha? Pode me dizer? Um abraço. A priminha que lhe quer bem. — Marinha Xerifa.

LUANA — Está escrevendo bem devagar, não é naninha? Ainda não terminou a "maninha" cartinha... Que falta de consideração!... Perdão, Luana, também pode ser falta... de tempo. Como vai de "sobrinho"? Responda ao mano — Amary.

MOMMA — Já torrei a escrever-lhe no dia 20, boa maninha. Quero ver se dessa vez o correio ainda faz aquela "urruada". Se recebeu, responda ao mano — Amary.

MAGALY — Toiça, maninha, eu nunca me zangaria com você por coisas de maior importância, quanto mais por aquilo... Que história é essa de "livro do poeta Amary"? Só se você o "zer e botar meu nome. Um abraço do mano — Amary.

I
Tão alegre e feliz eu vivia
Em um cercado
De um fazendeiro que se disse
"Abastado".

II
Nunca eu andava aída
Paminto
Tinha razão muito boa...
Como sinto!...

III
Muitas vezes me entregava
Ao sono,
E sempre, sempre sonhava
Com meu dono.

IV
Sempre, em uma campina,
Depois de banhado,
E era, por uma menina,
Cavalgado...

V
E quando ella não queria
Passear,
Eu, a campina corria
Pra brincar.

VI
Era bem forte e fogoso!...
Dava couces no ar,

E me julgava e mais ditoso
Do "Reino Cavalheiro".

VII
Mas, "e nem nam sempre dur",
E assim foi o meu...
Para começar minha tortura
O dono me vendeu...

VIII
Um matute ignorante
E tyrano
Deu-me uma "tarafa" estafante...
Na mais de um anno.

IX
Trabalho, sem ter descanço
Numa aldeia
E apesar de ser manso
Elle me chitoteia.

X
Rodeia-me a tristeza
Nesse abandono...
Sou victima indefesa
De um cruel dono.

XI
Hoje sinto uma saudade
Da minha alegria fugir,
Da minha felicidade
Que não volta nunca mais...
FOR AMAURY.

OS DOIS IRMÃOS (A'LOURDINHA)

Numa cidade, moravam dois irmãos. Um era estudioso e bom e o outro era muito ambicioso.

Certa vez resolveram viajar. Foram ao porto e embarcaram num grande navio que se dirigia à França.

O primeiro esperava aprender alguma coisa que o auxiliasse nos estudos, enquanto o outro só queria arranjar fortuna.

Depois de alguns dias de viagem, houve uma grande tempestade que empurrou o navio entre dois "ice-bergs" (montanhas de gelo), e ali ficou preso.

Passou um mes e nada de vir auxilio. Passou outro e os alimentos foram terminando e a coisa continuava no mesmo. Cada dia morriam tripulantes do navio por falta de alimento.

O irmão bom procurava socorrer os outros com alguma comida que ia conseguindo encontrar.

O outro, quando alguém morria, ia revistá-lo e, se encontrava alguma joia ou dinheiro, levava para si. Ao cabo de mais uma semana, a tripulação estava morta e os dois irmãos ainda viviam.

O ambicioso já tinha um sacco cheio de joias.

Os irmãos já estavam sem esperanças, quando veio um vento contrario e forte que tirou o navio dos "ice-bergs".

O navio foi andando até que chegou a uma grande cidade desconhecida.

Essa cidade era rodeada por uma grande muralha e elles não puderam entrar e tiveram de ficar no navio.

Depois de tres dias de pensar, o bom teve a idéa de escalar a muralha e pôs logo a idéa em pratica.

Quando o outro tambem quis fazer o mesmo não podia pois estava com o sacco de joias que pesava muito. Como era ambicioso, não quiz deixar o sacco no

navio, e foi escaloando a muralha com todas forças que tinha.

Quando já estava no alto não pôde com o peso do sacco e caiu no mar.

O irmão bom entrou na cidade são e salvo.

MARGARIDA ORENSTEIN.

(Recife).



Esta é a Myrther Ribeiro da Silva, uma das nossas leitoras mais antigas.

O BEM RECOM- PENSADO

Dedicado "Prima Barbara"

Havia em uma cidade de Paris um casal de lenhadores que tinha nove filhos. O mais novo dos filhos gostava de praticar a caridade, ao passo que os demais irmãos eram maus.

Uma bella tarde sahiram todos a passear. José, que ia sempre na frente, viu um sapo numa lagôa engasgado com uma pedra atravessada na garganta; sem perda de tempo, a criança, com o auxilio de um palito, conseguiu salvar o pobre animalzinho de tamanho sofrimento. Em seguida, agarrou a pedra e levou-a consigo.

Chegando em casa, contou o sucedido á sua mamãe, mostrando a pedra. Esta muito admirada disse-lhe: "meu filho, quem trabalha para o bem, por Deus é recompensado". A pedra encantada era um diamante.

MARINHA XERIFA.

TUDO É PITUCA

Eu conheço uma velha
Que já está cega
E que tem uma neta
Que se chama Pituca.

(-o-)
Pituca tambem tem
Um bonito irmão
Su' botô o nome d'elle
De "seu" Pitucão.

(-o-)
Pitucão tem uma irmã
Que é pequenitinha
Poseram o nome d'elle
De Dona Pitucinha.

(-o-)
Após esse termino
Com um abraço em tio Juca
Dê lembranças a prima Barbara
E na testa uma beijuca.

HERCILIA CAVALCANTE.
(11 annos).

A CURIOSA

(Dedicado á Anisia)

Maria era uma menina de 4 annos, muito impossível.

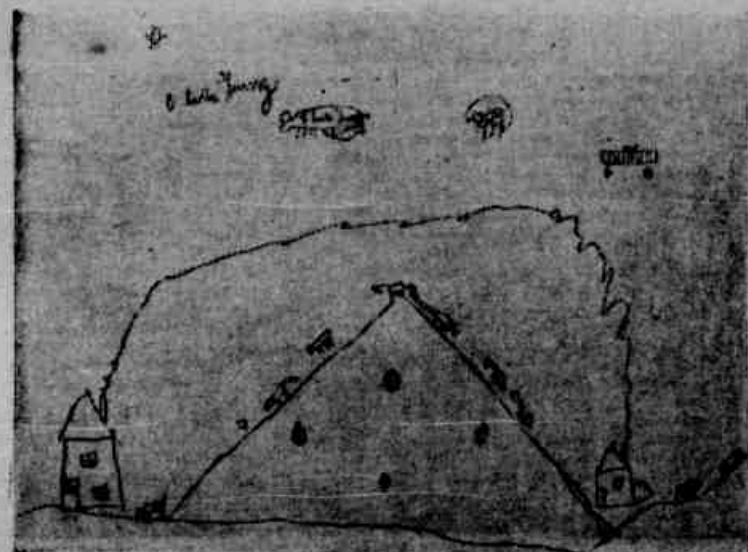
Ella pedia todos os dias ao seu papae um canario. O seu papae disse que havia de dar um canario, mas se ella se comportasse bem ao menos uma semana. Um dia o seu papae comprou o canario e o trouxe dentro de uma caixinha.

Chegando em casa elle botou a caixa em cima da mesa, chamou Maria e disse-lhe: "Não bulas nesta caixa, se bulares has de te arrependêr muito". Quando ella ficou sozinha olhou por toda parte e não viu ninguém, e vendo que estava sozinha disse baixinho: "Que grande porção de burraquinhos tem na tampa! O que é que está lá dentro?" E dizendo assim levantou a tampa da caixa. Um bonito canario saiu de dentro, hoteu as asas e voou, pindo muito alegre pela sala. Maria fez tudo para pegá-lo, mas a porta estava aberta e o canario foi embora muito contente. O seu papae que estava a tras de uma porta viu tudo o que se passara naquella instante. E elle disse a Maria: "Era o canario que eu tinha comprado para ti, mas como tu és muito curiosa perdeste o que tinhas de ganhar."

MARIA RODRIGUES.



Desenho de Solange, especial para o GURY



Charles Young, um inglesinho de 6 annos de idade antes deste desenho, disse-nos que no mesmo havia o sol, a lua, dois seppelins, um avião, cavallos e uma cadeia de ladrões. Queremos crer que sim.

AGRADECENDO

Pra você, Tio Juca, que foi tão bomzinho pra mim, durante a festa do GURY, e para todas as priminhas que ali conheci.

Imaginem vocês, a minha alegria, quando vi satisfeito aquelle grande desejo, que tinha no coração — conhecer o tio Juca, o mano mais velho, a Prima Barbara, Anisia e enfim, todos os priminhos que me alegraram e enoçaram meus olhos com seus mimos e sorrisos.

Figurali-vos, priminhas que me conhecem. Ao ter tanta bondade nas pernambucanas, meu coração se ia repartindo, deixando para cada uma um quatinho d'elle, para verem que estou muito grato pelo gentil modo com que me receberam.

Não reparem, priminhas, tão pouquinho palavras, pois ellas são a imagem da minha gratidão.

Da priminha
LOURDINHA BRITTO.
Recife, 27-10-22.

O ESMOLER

(Para Anisia, com todo o meu affecto)

Hontem, eu e meu avô saímos a passear pela cidade. Estavamos a olhar a estatua do grande Joaquim Nabuco, quando senti um leve "toque" no braço. Viro-me e vejo um joven, porém infelizo mendigo!

Depois de lhe dar uma moeda, disse o meu avô: meu filho, esse mendigo eu o conheci filio unico de um dos maiores capitalistas da cidade. Logo cêdo, herdou a fortuna do papae. Mas, em pouco a dissipou nos jogos. Sem aptidão para exercer qualquer officio, viu-se forçado a integrar-se a mendicancia. Com essa lição da grande mestre — a vida! — espero que os seus varios conhecimentos se tornem mais vastos...

Voltamos, eu impressionado com o mendigo — meu avô calmamente lendo um jornal...

ARISTOTELLES ALVES.

GURY SOCIAL

Faz annos hoje a interessante Dña Soares Pacheco, interprete de musicas brasileiras na Meia hora infantil de P.H.A. S.

Campanha Anti-Alcoolica

LIGA PRO'-TEMPERANÇA A CORRIDA

Esta pagina, que dedicamos á Semana Anti-Alcoolica, promovida pela Liga de Hygiene Mental todo anno, teve toda o seu material fornecido pela LIGA PERNAMBUCANA PRO' TEMPERANÇA.

A Liga Pernambucana Pró-Temperança é apenas um dos muitos ramos da LIGA PRO'-TEMPERANÇA, espalhada por todo o mundo.

Sua principal finalidade é combater o alcool e as toxicas em geral, desenvolvendo nesse sentido uma campanha em que não são medidos os esforços.

Estes três contos que publicamos nas foram fornecidos pela sra. Helena Hayes, presidente da Liga Pernambucana Pró-Temperança.

Só deverão assignar o voto de temperança infantil os meninos que o fizerem sinceramente e, uma vez assignado, podem ser remetidos para a secretaria da Liga Pernambucana Pró-Temperança, á Rua da Imperatriz, 131 — (1.º andar).

Era uma vez um homem que queria ganhar uma corrida. Para isso dirigiu-se aos seus homens-musculos e puzou-lhes as pernas na direcção que desejava tomar.

— Eu vou apostar uma corrida, disse elle. Vocês precisam treinar e ficar fortes para fazer minhas pernas correrem mais de que as dos outros concorrentes, porque eu faço questão de ganhar a carreira.

— Muito bem, responderam os homens-musculos, mas para trabalharmos e treinarmos bem, precisamos de mais alimento e tambem que os homens-musculos do coração se apremem em nos trazer esse alimento e bastante oxigenio.

O homem dirigiu-se então ao coração: — Eu vou correr, declarou. Você precisa providenciar para que o sangue esteja sempre correndo nas minhas veias, sobretudo nas minhas pernas, e levando tudo que os homens-musculos necessitam.



— Está certo, responderam os homens-musculos do coração, mas nós não podemos levar mais alimento e oxigenio para as pernas, sem que os companheiros homens-musculos da respiração e da digestão nos auxiliem nesse trabalho.

O homem foi ter aos pulmões e ao estomago:

— Eu vou apostar uma corrida, é imprescindivel que vocês forneçam oxigenio e alimento ás minhas pernas.

— Sim, responderam, mas se você quer ganhar mesmo a carreira, vá ao cerebro pedir-lhe ajuda. Sem que elle nos dê as ordens necessarias, não podemos fazer nada.

O homem finalmente foi ao cerebro e explicou-lhe tudo, e então o cerebro prometeu fazer o possível, como todos os outros tinham prometido, se elle descesse bem as suas ordens.

Chegou o dia da corrida. "Se os homens-musculos falham!" pensava o homem. "Se o cerebro se descuida!"

— Você precisa tomar um calmante distam-lhe os amigos, está muito nervoso e ansioso, um choppo acalmará esses nervos, ou talvez um gole de paraty.

E o homem aceitou o mau conselho dos amigos e bebeu cerveja. Minutos depois, não estava mais com medo da corrida, até lá lhe parecia que a tinha vencido, tão alegre estava.

Mas os homens-musculos é que não gostaram disso, principalmente os das pernas, que antes da metade da corrida já não tinham mais vontade de trabalhar, estavam preguiçosos e cansados. O alimento tambem não chegou a tempo, assim como o oxigenio.

— Aiô, gritou elle ao coração, vocês não podem activar um pouco mais esse trabalho do sangue?

— Vamos fazendo o possível, responderam os homens-musculos do coração, mas estamos muito cansados. E perguntaram: De que vale apressar o sangue, se a respiração e a digestão são tão vagarosas e custam tanto a trazer o alimento e o oxigenio.

— Ora essa, nós estamos nos esforçando o mais que podemos, reclamaram os homens-musculos da respiração e da digestão, mas hoje o trabalho é demais.

— Foi o cerebro que nos pregou essa peça, gritaram juntos todos os homens-musculos. Elle não nos mandou a ordem como devia nem com rapidez, por isso é que estamos trabalhando tão desordenadamente.

— E de quem é a culpa? berrou o cerebro.

Todos fomos deprimidos em lugar de estimulados. O homem bebeu cerveja e nos envenenou. Nós estamos doentes e nenhum doente pode trabalhar tão bem como quando está com saude.

— Depressa, depressa, pediu o homem, atobado e quasi sem folego. Auxilio eu não posso vencer.

E por mais que fizessem os homens-musculos, o nosso homem chegou em ultimo lugar.

— Vocês todos não me prometteram ajudar? queixou-se elle depois.

— De facto, responderam todos a uma só vez. E teriamos cumprido a nossa palavra si você não nos envenenasse com alcool. Você bebeu aquella cerveja.

O homem compreendeu o mal que fizera e na vez seguinte que correu, foi o vencedor, com o auxilio dos homens-musculos.

Tinha-se tornado um abstemio, apresentando-se na pista em perfeito estado de saude e treinamento.

— Liga Pernambucana Pró Temperança.

Attingindo cincoenta e seis annos de idade, começou a ter a saude abalada talvez pelo excesso de trabalho e as muitas difficuldades que tivera de enfrentar. Seis annos antes, sua saude já não havia fallecido, assim como um fr-

(Continúa no proximo num.)

FRANCES WILLARD

Vivemos numa era maravilhosa, principalmente para as meninas e moças. Hoje em dia, uma menina pode educar-se da mesma maneira que um rapaz, e praticamente a moça está apta a fazer tudo que seu irmão faz, ultimamente até votar. Mas, não foi sempre assim, e eu lhes quero contar, por isso a historia de uma menina que viveu nos Estados Unidos, no tempo em que as moças não tinham as facilidades que têm agora. Essa mocinha possuía tanto desejo de servir ao proximo e a Deus, que passou por cima de todos os obstaculos daquelles dias, vindo a ser uma das mulheres mais conhecidas do mundo. Podem vocês me citar nomes de algumas das mulheres do passado que tenham feito qualquer coisa pelo bem da humanidade? Sim, estou certa que todos conhecem Jeanne d'Ac, Florence Nightingale, Dona Ana Nery e outras.

Pois bem, esta menina de quem lhes falo nasceu em 1839, ha noventa e tres annos portanto, no Estado de Nova York. Seu pai era um homem finamente educado, muito religioso e possuía caracter muito forte. Sua mãe era um modelo de mãe, deforma que o lar, onde nasceu e viveu esta menina, reinava uma atmosfera de saude, belleza e ternura.

Em certo tempo, a familia mudou-se do Estado de Nova York e depois de experimentar duas ou tres moradias, fixaram residencia em Wisconsin, que então era considerado um lugar distante da civilização. Ali construíram a nova casa á qual deram o nome de "Forest Home". (Lar da Floresta).

Morando naquello lugar atrazado, Frances, assim se chamava a menina, não tinha muitas probabilidades de receber grandes ensinamentos, nem educação apurada. No principio, os paes ensinaram a menina e seus irmãos, deste modo aprendendo as crianças a apreciar a natureza e a adorar a Deus. Frances gostava de trepar nas arvores do jardim de sua casa, principalmente numa, sentando-se nos galhos para ler e escrever. Ella até pos um letreiro nessa arvore: — "O NINHO DA AGUIA — CUIDADO!"

Com o correr do tempo outras familias construíram casas na redondeza e finalmente inaugurou-se uma escola no local. Frances foi uma das primeiras alumnas, fazendo logo muito progresso, tanto que em breve era transferida para um collegio mais adiantado, numa cidade importante perto de Chicago.

Uma vez, quando em férias em casa, seu pai apresentou-a com um vestido de la vermelha viva, com uma gola. Frances era loura e a cor vermelha não lhe assentava absolutamente. Como a menina detestava aquelle vestido! E quantas caçadas as collegas fizeram com ella por causa d'elle! Uma das camaradas chegou a offender-a e Frances não teve duvida, avançou para a amiga atirando-a no chão por baixo da mesa. Depois deste incidente, nenhuma outra menina teve mais coragem de dizer nada a Fran-

ces ponde usar em paz o vestido encarnado.

Tanto os meninos como as meninas estão sempre pensando no que vão ser e fazer quando forem grãdes, e Frances não era uma excepção á essa regra. No seu diario ella escrevia: "Eu creio que em vez de ser uma sena, eu preferia ser um politico".

Que idéa engraçada dessa menina! Não acham?



Frances E. Willard

Aos dezanove annos, quando terminou os estudos, no proprio dia do encerramento do curso, caiu de cama com typho e quasi morreu. Foi durante a malestia que ella começou a pensar mais em Deus e nos homens, e finalmente decidiu dedicar boa vida ao serviço de a pensar em como melhor poderia por annos. Depois que ficou boa, começou em pratica as suas idéas.

As mulheres naquello tempo não tinham muito escolha de empreendimentos fora do lar, havia só o professorado. Miss Willard procurou, por isso, um lugar de professora numa escola da qual veio a ser depois a directora, numa instituição educacional no Estado de Nova York.

Por essa época teve algumas tristezas e contrariedades. Morre-lhe a irmã mais moça a quem muito estimava, logo depois perdeu seu querido pai. Em seguida, teve que desanar o noivado, pois chegou á conclusão que não amava bastante o seu noivo. Todos estes factos concorreram para que ella se tornasse paciencia, indigente e boa para com o proximo.

Não decorreu muito tempo e teve uma grande alegria. Em companhia de uma amiga, empreendeu uma viagem á Europa, visitando vinte e dois países, o que naquelles dias era uma coisa extraordinaria.

De volta dessa longa viagem, foi Frances Willard eleita presidente de um departamento de um grande collegio de Evanston Illinois, perto da cidade de Chicago. Era um collegio para moças e estas amavam muito sua directora, que as aconselhava sempre e inclinava-as a idéas mais elevadas e visões mais nobres na vida.

Foi nesse periodo de sua existencia que se operou uma grande mudança. Miss Willard resignou o cargo de professora e directora de collegio, e estava pensando no que faria dali em diante. Nos Estados Unidos, como em toda a parte, a gente tomava bebidas alcoolicas, taes como vinho, whiskey, licor etc. Mas um numero de pessoas de maior discernimento começou a reconhecer o mal proveniente da bebida e em diversos pontos do país iniciou-se uma cruzada de combate ao alcoolismo. Um grupo de senhoras da cidade de Chicago procurou as autoridades afim de pedir que prohibissem a venda de bebidas aos domingos. Foram estas senhoras muito mal recebidas, pois os funcionarios do governo acharam que ellas não tinham que se intrometer nos negocios publicos. Frances Willard revoltou-se ao ouvir essa declaração e escreveu um forte artigo nos jornaes acerca do incidente.

Ella começou dali por diante a estudar a situação no tocante ao commercio das bebidas, e o seu interesse no assumpto crescia sempre. Chegou finalmente ao ponto de dedicar sua actividade ao combate da temperança e abstinencia.

Toda a propaganda, porém, requer dinheiro e era o que lhe faltava, pois além de manter-se, sustentava sua mãe.

Nessa occasião, foi-lhe offerecido o lugar de preceptora de um grande e legante collegio em Nova York, com os vencimentos de trinta contos de réis annuaes, o que naquello tempo representava uma somma enorme. E, ao mesmo tempo, foi-lhe offerecida a posição de presidente de uma pequena sociedade de temperança em Chicago, sem ordenado. E o que pensam que ella fez? Podem calcular qual das duas collocações essa moça aceitou? A segunda, a de presidente da sociedade de temperança e confiou em Deus, pondo-se e a sua mãe, sob sua guarda. E Deus compensou-a. Tivemos ella accettata a posição de directora de collegio, que talvez não se tornasse a mulher famosa de quem tanto ouvimos falar!

Que vida extraordinaria, maravilhosa! Só nos Estados Unidos, ella viajou sessenta mil kilometros, falou em todas as cidades que visitou e escreveu muitos artigos que foram publicados. Tinha uma personalidade tão atrante e era tão eloquente quando falava que o povo accorria para ouvi-la. Por vezes se dirigia a multidões enormes, sempre com exito!

Frequentemente Frances Willard pensava e dizia a si propria: "Porque não de soffrir as mães e as crianças por causa da bebida e de outras males congeneres? Estas mulheres são minhas irmãs e talvez eu as possa ajudar nessa luta!" E immediatamente começou a fazer planos para organizar uma União Mundial de Temperança, a qual fundou-se em 1887. A União Brasileira Pró Temperança faz parte dessa União Mundial. Miss Willard foi eleita presidente mundial, accetando o cargo apenas por anno, succedendo-lhe uma senhora inglesa. Novos departamentos de trabalho foram criados por ella afim de combater outros males sociaes cujos maus resultados se faziam sentir nos lares. No mundo inteiro, hoje em dia, milhares de homens e mulheres, assim como crianças, têm mais felicidade e saude devido á essa admiravel mulher. Ella visitou grande numero de países para insuflar este movimento e em toda parte foi acolhida com muito entusiasmo, devido á sua doçura e á logica dos seus discursos e conferencias.

VOTO DE TEMPERANÇA INFANTIL

Prometto com o auxilio de Deus nunca tomar bebidas alcoolicas, taes como a cerveja, o vinho, a cachaça, ou licores.

UNIAO BRASILEIRA PRO' TEMPERANÇA



1 — Havia uma vez, faz muitos annos, um rei chamado Ahmid, homem taciturno, orgulhoso e tão autoridade e mau, que, ao dar uma ordem, queria que esta fosse cumprida immediatamente. Se não o obedeciam com a rapidez que elle desejava, mandava castigar cruelmente o infeliz que não conseguia satisfazer a seu tempo seus multiplos desejos.



2 — Rei tão despois, logo se comprehende, não tinha amigos. Seus subditos o odiavam e só lhe obedeciam pelo temor da punição. Ora, succedeu um dia, justamente em occasião em que Ahmid estava mais furioso que habitualmente, que um dos seus cortesãos, homem velho e experiente, muito respeitador por todos que o conheciam, aproximou-se do rei.



3 — Senhor — disse o velho, que se chamava Bukabar, inclinando-se respeitosamente, — permiti que vos communique que grande descontentamento se apoderou do vosso povo. — Por que? — indagou o rei. — Porque tendes um modo de governar muito tyrannico, esquecendo que todos os homens precisam uns dos outros e que vós mesmo podeis trabalhar para mim.



4 — Que dizeis? — exclamou Ahmid, irado ao extremo. — Suppondes que posso ser teu criado? — Sim, senhor, — confirmou serenamente Bukabar. — Todos precisamos uns dos outros e com frequencia o mais rico e poderoso se vê obrigado a servir o mais pobre e miseravel. — Nesse caso, — retrucou o rei em tom de troça, — quero que me obsequies a servir-te antes que anoiteça. Se o conseguires, ganharás duzentos carneiros.



5 — Aceito, senhor, — respondeu Bukabar, com uma estranha alegria nos olhos. — Espero que farei o grande prazer de demonstrar-vos a verdade do que affirmo. — Muito bem. — interrompeu o rei, — mas adverti-te tambem de que se não realizares o que promettes, em lugar de duzentos carneiros, mandarei dar-te duzentas chibatadas e depois mandarei enforcarte para exemplo de todos os maldicados como tu.



6 — Muito bem. Não esquecerei vossa promessa e espero que fareis o mesmo, — disse Bukabar fazendo uma grande reverencia e afastando-se de Ahmid, que o ficou olhando desdenhosamente. O sábio era tão velho, que suas barbas brancas quasi chegavam aos seus joelhos. Para caminhar, elle não podia deixar de apoiar-se a um bastão, e mesmo assim seu corpo tremia todo, tal a fraqueza das pernas que o sustentavam.



7 — Bukabar apenas havia dado alguns passos, quando appareceu na porta um mendigo excessivamente andrajoso, bom certeza por um descuido dos guardas, conseguira chegar até aos aposentos reais. Queria uma esmola, pois não havia comido ainda naquella dia. O rei não pôde occultar seu assombro diante daquelle grande atrevimento do pobre homem.



8 — Que queres? — perguntou Ahmid franzindo o sobrececho e tomando uns ares terríveis. — Alguma coisa para comer, — foi a resposta do mendigo. — disseram-me que aqui toda a comida que sobra é jogada para os cães, e como em minha casa minha mulher e meus filhos estão famintos, eu queria que me fosse dado ao menos umas sobras de pão.



9 — O desejo do rei era atrair o pedinte pela janella, pois a caridade era virtude que elle não praticava. O caso, porém, é que por ali não havia nenhum guarda e o rei não podia pessoalmente applicar o castigo que imaginava. Bukabar offereceu-se então para ir buscar na cozinha um pouco de comida. E foi, e pouco depois estava de volta.



10 — O esforço era, porém, muito grande para Bukabar. No momento em que entrava no salão, por fatal casualidade, seu bastão escorregou e caiu. A situação era angustiosa. Privado do seu ponto de escora, o velho sabio pôz-se a tremer. Não tardaria a cair, entornando sobre a rica tapeçaria do salão a sopa fumegante que trazia no prato.



11 — O rei estava afflicto e cada vez mais furioso. Nesse momento Bukabar comprehendeu que lhe era impossível manter-se de pé, e pediu ao rei: — Majestade, quereis dar-me o bastão que caiu? Se assim não fizerdes, entornarei no chão o conteúdo deste prato e mancharei para sempre o lindo tapete que tanto ornamenta este luxuoso salão.



12 — Ahmid, que era muito close do luxo do seu palacio, não hesitou. Por fórma alguma elle desejaria ver seu rico tapete inutilizado. Abaixou-se rapidamente e apanhou o bastão do velho corteão, que, com o prato de sopa nas mãos, olhos arregalados de medo, empregava os mais desesperados esforços para manter-se em equilibrio perfeito.



13 — Um acontecimento surpreendente produziu-se nesse momento. Assim que o rei apanhou o bastão e o apresentou a Bukabar este cessou de tremer e abriu numa escandalosa gargalhada. — Que significa isto? — perguntou o rei. — Significa que perdestes a aposta e eu ganhei duzentos carneiros, pois acabas de trabalhar para mim, demonstrando a verdade do que ha pouco eu vos dizia com convicção.

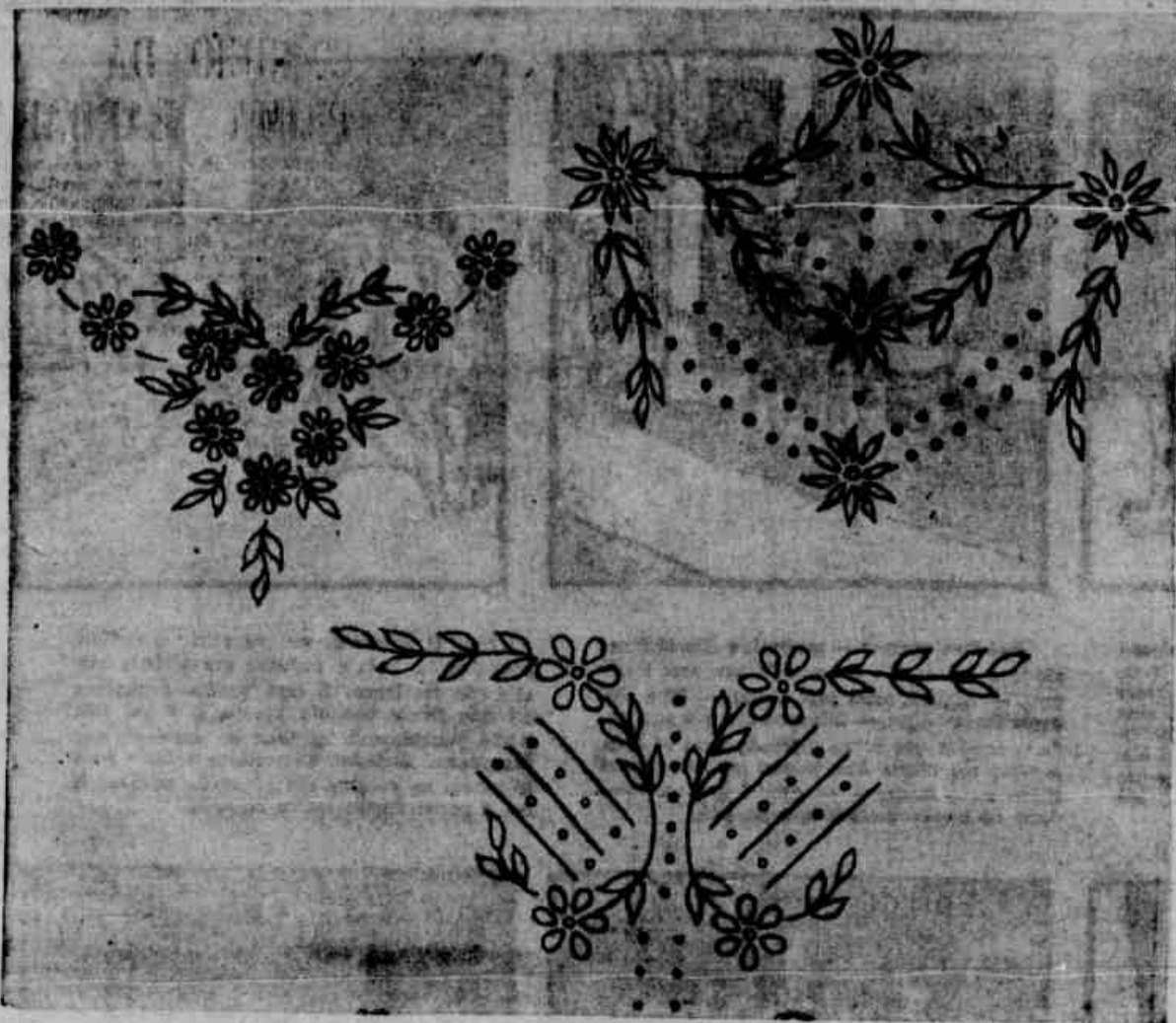


14 — Ahmid quiz relutar, mas era impossível. Ainda que fosse pequeno o serviço que elle prestara a Bukabar, o certo é que elle existira. Acabou concordando, nos seguintes termos: — Pois concedo-te os duzentos carneiros, mas exijo que saias do meu reino. — Muito bem, — respondeu o sabio. Antes quero porém que me concedas uma graça. Dar os duzentos carneiros a este pobre homem, que tem muitos filhos.



15 — Eu de nada preciso. O rei reflectia. Achava Bukabar um homem extraordinario. Prometteu o que elle pedia, mas rogou-lhe que não mais partisse, que ficasse ao seu lado como primeiro ministro. Bukabar acceitou e desde então, guiado pelos seus conselhos, o rei Ahmid foi um homem justo e bondoso, merecedor da estima e respeito dos seus súbditos, que dahi por diante viveram felizes e tranquilos.

PEQUENOS DESENHOS PARA BORDAR



Minhas caríssimas priminhas: novamente outros graciosos e delicados motivos para lenços, vós tãis, que a PRIMA BARBARA lhes oferece.

Fazer um lençinho bordado é trabalho até muito agradável e útil. Não acham?

Passemos agora a saber como bordar esses bonitos desenhos.

O primeiro (lado esquerdo) vós irão as florinhas no PONTO DE CHEIO ou no PONTO DE LAÇADA com a linha lavável azul claro; o miolo no PONTO DE NO com a linha amarela; as folhas no mesmo PONTO das flores com a linha verde; os talos no PONTO DE HASTE com a linha verde.

O segundo risco (da direita) as queridas priminhas deverão fazer as flores no PONTO DE LAÇADA com a linha amarela; o centro no PONTO DE CAROÇO com a linha marrom. Os talos com a linha verde no PONTO DE HASTE; as folhas no PONTO CHEIO com a linha verde, e essas pontinhas que vós vós devereis fazer no PONTO DE NO com a linha amarela. O terceiro desenho vós querendo poderão fazer: as flores no PONTO DE ARROZ com a linha rosa; o miolo no PONTO DE NO com a linha amarela; os talos no PONTO DE HASTE com a linha verde. Em seguida vem os pontinhos que deverão ser feitos no PONTO DE NO ou no PONTO DE CAROÇO, e essas três linhas de ambos os lados, vós fardes no PONTO DE CADEIA com a linha verde.

E fiquemos por aqui, minhas bondosas priminhas. Um abraço para todas vós e até quarta-feira.

PRIMA BARBARA.

NOSSO CONCURSO

Toda priminha que gosta de bordar e quiser candidatar-se ao nosso concurso deve obedecer ao seguinte:

a) — Fazer um trabalhinho que poderá ser um LENÇINHO, UM PANINHO DE ADORNO, UMA ALMOFADINHA PARA ALFINETE, UM PANINHO DE PRESINTE, UM VESTIDO DE FILHINHA OU UMA COLCHA DA BONECA, e outras peças, contanto que sejam pequenas para facilitar a remessa.

b) — O trabalho poderá ser bordado com linha de cor ou branca e com qualquer risco apropriado; é a vontade a escolha.

c) — Cada candidata deverá remeter o seu trabalhinho cuidadosamente embrulhado, a PRIMA BARBARA — Red. do GURY — DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Recife, dentro de um retângulo de papel ou cartolina com o nome, a idade e a residência.

d) — Receberemos os trabalhos até o dia 12 do próximo mês de novembro procedendo-se logo no dia 14 o julgamento dos mesmos por uma comissão de pessoas competentes, escolhidas previamente pela PRIMA BARBARA, para esse fim.

e) — No dia 15 serão publicados no GURY os nomes das candidatas vencedoras, com a descrição dos seus trabalhos.

Haverá dois lindos prêmios para a 1ª e 2ª vitoriosas: a PRIMA BARBARA oferecerá ainda as concorrentes que ob-

tiverem merecido honras uma bonita lembrança.

A PRIMA BARBARA tem recebido diversas cartinhas aplaudindo a ideia do nosso concurso, e por isso é de esperar muitas concorrentes.

Curios! Todas ao concurso.

— NOTA — Todos os trabalhos, logo após o julgamento serão devolvidos às suas respectivas donas.

PRIMA BARBARA.

QUEM SEMEIA O BEM!...

Um senhor, conhecido aqui de nossa casa, tem dois filhos bem diferentes: o primeiro, Juca, é perigoso e já tem dado muitos desgostos aos velhos pais; o Luís, ao contrário, é um menino obediente, calmo e bom. O pai já não sabia como aconselhar e melhorar o procedimento de Juca. O princípio bumbava — o bonito, porém surra para o Juca era só, quem me dizia era o Luísinho. Depois o velho passou somente aos conselhos e entre outras coisas dizia: "Meu filho, quem planta rosas, colhe rosas, quem planta cravos colhe cravos e quem planta espinhos, colhe espinhos. A mesma coisa se dá na estrada de nossa existência; se fores bom, amarei para todos os teus companheiros, nunca negando um favor que te seja pedido, se souberes semear somente o bem na estrada da tua vida, só colherás o bem e, ao contrário, se continuares mal, como tens sido, só colherás o mal". Assim, levou uma hora pregando um sermão de muitos bons conselhos ao Juca, pedindo para ele não mangar mais das pessoas velhas, desfeituosas, etc. O Juca ouviu tudo e prometeu mudar-se. Qual nada! Pouco depois de três dias, chegou o Juca em casa com o rosto inchado e um gallo do tamanho de um limão grande. Sabem o que foi? É que ele logo no dia seguinte aos conselhos de bom pai, encontrando um menino conhecido e com raiva porque o menino havia dito que ia ao cinema, jogou uma pedrada na cabeça do mesmo que foi um caso sério. O menino naturalmente revoltou-se com semelhante maldade e jurou vingar-se, fazendo o choque de retorno no Juca. Pois, foi um santo remédio. Quando ele chegou em casa, com o rosto inchado e com o caroço, o pai foi logo dizendo "então meu filho eu não disse? quem faz o bem colhe o bem, quem faz o mal da mesma maneira, só pode colher o mal, é o choque de retorno: é justo, é de Deus". Sem querer saber o Juquinha amandou-se mesmo. Não tem mais maldades, agora já estuda e é obediente e os pais estão loucos de alegria em vê-lo regenerado. Só anda com o irmão Luís que sempre foi muito bom.

Quando alguém chega a falar nas maldades que ele fazia, fica aborrecido e diz "agora só quero ser bom para receber o bem e a bênção do Papai do Céu".

JAYME LUSTOSA.

O CAROÇO

Fu com hontem no almoço
Azeitona de uma empada
Depois botei o caroço
Sobre a toalha engomada.

Mãe e mamãe logo nota
E me ensina com carinho
— O caroço não se botar
Sobre a toalha, nem nunca.

O que ela me diz eu ouço
Sempre com toda atenção
E pergunto-lhe: "o caroço
Mamãe, onde se bota, então?"

— Toda passada de linha
De educação e de trato
O caro, o caroço e a espinha
O caro, o caroço e a espinha
Ficam num cantinho do prato.

E depressa lhe respondo
Com respeito e carinho
— Mas o meu prato é redondo
Meu prato não tem cantinho.

JOSE GOMES.

(13 annos).

ZEZITO E MAURA

(SCENA)

Numa sala bem preparada, está um menino a ler um jornal infantil, entra a sua irmã e pergunta:

MAURA — Zezito, que estás a ler tão entusiasmado?

ZEZITO — Um jornal, cujo director se chama Tio Juca, e tem uma porção de sobrinhos inteligentes.

MAURA — Mostra-me este jornal, quero ver estes teus sobrinhos!

ZEZITO — Toma-o, fica a ler enquanto vejo se tenho consentimento dos pais para entrar neste lindo jornal. (sabe).

MAURA — Oh! que nome lindo! Vou entrar com Zezito neste jornal: GURY...

ZEZITO — (Entrando) — Oh! belíssimo! os nossos pais deixaram, Maura! Vamos maná, assim não dá tempo para fazermos os trabalhos.

MAURA — Vamos. Mãe, afinal, onde achaste este jornal?

ZEZITO — Achei-o dentro do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, na estante do papai; agora, se vem dentro, hein?

MAURA — Talvez. Em um dia eu li o DIÁRIO e vinha um anúncio do GURY às quartas-feiras.

Foi assim que entraram dois sobrinhos no GURY o lindo supplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

DORA LIPCHITZ.

(11 annos).



Cecília, Clarice e Carmen Martins Rodrigues — Interessantes filhinhas do sr. Augusto Rodrigues e sua esposa, sra. Dulce Rodrigues.

VERSOS

Colhi bonitas flores
No meu jardim.
Para ofertar a um fillo
Que não se lembra de mim.

Recette Tio Juca
Com a minha afeição
As saudades do Zupin
E o caroço.

SILVE RAMALHO PESSOA.



Caixa do Gury

JAYME LUSTOSA — (Capital) — O caro amiguinho é muito impaciente e, embora pareça muito ajeitado, tem uma vez ou outra que não reflete quando deseja alguma coisa.

Envidoso de saber que um recadinho meu pode alegrar o, mas aborreço-me ter a certeza de que irei provocar um desgosto, no caso de não me ser possível atendê-lo com a maior urgência.

Suas cartas me tem chegado à última hora, com a Caixa do GURY já encerrada e uma porção de outros negócios a resolver. Então, você, em vez de ser razoável e desculpar generosamente a ausência do recadinho, põe-se a berrar o "chorão" e a me desgostar.

Não jogue que se incomodam as opiniões políticas de quem quer que seja. Só que, no GURY, as mesmas não podem ser manifestadas. Isso é que não.

Apreciei bastante o seu último trabalho, que corresponde à sua inteligência e ao seu caráter. "Choque de retortas" pareceu-me uma expressão cabalística, porém, como não me ocorreu outra, deixei-a em paz.

JOSE GOMES — (Capital) — Se o papai trouxe-me os seus versinhos, e o pai excelente para um menino de sua idade. Diga-me uma coisa: são mesmo seus? Responda-me com sinceridade. Se não, você pode considerar-se muito inteligente.

MABEL — (Caruaru) — Não se trata de bondade minha e sim de correspondência linha por linha aos merecimentos de cada um que tem interesse em colaborar no nosso jornalinho.

DORA — (João Pessoa) — Os velhos são as pessoas mais sujeitas a rachas que existem no mundo. Graças a Deus, tenho passado bem ultimamente.

Fico um pouco doente quando um sobrinha diz que é capaz de tomar raias de mim e preciso ouvir uma palavra delicada para ficar bomzinho de novo.

JOÃO DE DEUS SOBRINHO — (João Pessoa) — Era primeiro lugar, o meu amigo deve saber que para jornal nunca se escreve nos dois lados de uma mesma folha de papel. Em segundo, que Ethel tem o monopólio das lições de inglês. E, em terceiro, que o GURY é mesmo dos gury.

DELZA — (Garanhuns) — Estimo saber que a sua correspondência está crescendo e alimentando o seu gosto de escrever. São, diretores de suplementos infantis, só podemos nos alegrar com isso.

Mas, porque fez um continho tão excessivamente curto. Bem que a pressada amiguinha se poderia esforçar mais um pouquinho. Não acha? Capacidade não lhe falta, porém sobra-lhe a pressa.

Faça outro recadinho para Mário Rodrigues, porque o linotipista não compreendia a sua letra.

NUTERIO — (Campina Grande) — Com a idade que conta, o amigo paisagista está na obrigação de fazer traços mais bonitos, caso os queira ver em nosso jornalinho. Os seus versos não estão nem um pouco melhores. O seu desenho, tendo sido feito a lápis, não dá clichê. Faça-o a nanquin e procure aspectos interessantes, em vez de pirâmides e camelos. Assim, tornar-se-ão mais próximos de nós e, por consequência, mais interessantes.

HAYDÉE — (Capital) — Polgo em ver a pedida ingresso em nosso meio. Pois não, as portas já se acham abertas para todos aqueles de boa vontade.

Mande-me suas colaborações sem o menor enrijecimento, mas não se esqueça de preparar-se para as contrariedades que traz a imprensa, com os erros de revisão, e extravio de trabalhos, etc. E acredite na minha simpatia por todas as pessoas dedicadas.

CEICAO — (Capital) — Os versinhos que me enviou a pressada amiguinha são interessantes. Só que não posso estar de acordo com os que se referem ao Tio Joca. A flor a que fui comparado nunca poderia convir a um tio.

Como você tem muita facilidade em compor poemas, peça-lhe que faça outra, pois sei que para a cara amiguinha isso é mais que fácil.

DIOGNETES — (Capital) — O caro amiguinho prometeu nas palavras cruzadas, porém o problema que me enviou ainda é frágil.

As chaves estão certas, mas o desenho não tem graça — um simples retângulo. Procure uma figura engraçada — um animal, um objecto — decalque-a e, dentro, risque os quadradinhos. E não se aborreça com a minha exigência.

DEMOSTRINES — (Capital) — Sauding — porventura o caro amiguinho

é descendente de alemão, seu trabalho merece ser publicado. E o que vamos fazer, aguardando outros.

MARGARIDA — (Capital) — Parabéns pelo seu continho, que encerra boa moralidade. As únicas alterações que fiz foram nos "ice-bergs" e botando França em lugar de Paris, porque essa cidade é central e um navio não pode chegar ali lá.

Continue a escrever continhos como esse, em vez de versos.

MARINHA XERITA — (Capital) — De coração sou um perfeito pernambucano, mas de nascimento não. Tão longe daqui eu vi a luz do dia!

Penso que hei de ir a sua casa quando se apresentar uma ocasião oportuna. O seu aniversário, por exemplo, ou o baptismo de uma nova boneca.

Está bem bom o trabalho "O bem recompensado". Aceite um abraço pelo mesmo.

ARISTOTELES ALVES — (Jaboatão) — Estou certo de que o amiguinho me atribui má vontade. Fique sabendo que faz uma injustiça, meu desejo é vê-lo satisfeito.

Publico "O esmolet" porque merece — tem alguma originalidade, um final interessante e poucos erros de gramática. Um trabalho bem diferente, portanto, dos outros que foram para a caixa.

ANTONIO AUGUSTO E CARLOS CORREIA LIMA — (Capital) — Os seus dois continhos serão publicados assim que o Tio Joca souber da idade de cada um de vocês. Não pensem que estou esquecido dos caros amiguinhos, absolutamente, pois gosto muito de vocês cinco. Só quero saber da idade para botá-la em baixo do nome e, dessa forma, poderem julgar melhor do valor de seus trabalhos.

BIDETTE — (Capital) — Na verdade, não me satisfaz o seu trabalho, que tratava de um assunto por demais batido. Isso, porém, não é motivo para que a pressada amiguinha desista de colaborar em nosso jornalinho. Pelo contrário, agora é que deve fazer questão de verificar como o Tio Joca é um camarada.

ANTONIO NILSON — (Capital) — Já tive ocasião de observar como você é vivo e inteligente. Por isso não compreendo porque se põe o amiguinho a fazer trabalhos que nada revelam a não ser o desejo de meter com os outros. Não faça mais tal coisa, que pode recomendar mal. Siga o meu conselho, segue?

EDNA THELMA — (Capital) — Faça votos para que todos da sua casa se achem gozando de uma perfeita saúde.

Assumptos de philatelia requerem a reprodução de dois diversos selos e esse serviço de clichê viria encarecer ainda mais o nosso GURY, sendo o Vêr DÍARIO um velhinho duminado de econômico, como é. A não ser que o seu correspondente possua os clichês dos selos a respeito dos quais deseja fazer comentários. Nesse caso, a cara amiguinha pode dizer das bonas colações.

AMAURY — (Capital) — Para se ligar ao país de poesia não basta, fazer versos. É preciso que esses poemas alguma coisa de indefinível, que não sabemos o que é mas que sentimos ser a poesia. Mesmo na prosa esse indefinível pode ser encontrado e, em tal sentido, a sua reportagem leva a palma de "Magosa de um cavalo". Isso não quer dizer que seu trabalho esteja fraco, porém não se compare a outros que já recebi. Em todo caso, merece perfeitamente receber publicação.

MARIA FAUSTA — (Olinda) — Nunca fui fingido, nem hipocrita. Ah! cede duas "qualidades" que não acho meio de possuir. Uma pena, pois a primeira pelo menos só traz vantagens para quem vive em um mundo tão ruim como é este em que vivemos.

A medida que for crescendo, a cara amiguinha irá verificando como a vida é cheia de arapuzes e ratoeiras. Uma dessas é que o bem, a gente começa a gostar e de repente sente-se preso. Irremediavelmente preso. Pouco importa que depois ainda duvidem do aprego em se tem uma prova de afeto — uma carta por exemplo — porque amizade é um caso sério. Erisimo.

E tudo isso vem a propósito de você ainda me perguntar se as suas palavras me alegam.

FABINHA — (Olinda) — Não sei porque, mas, quando a pressada amiguinha diz que me ama bem, eu acredito.

LICÕES DE INGLÊZ

Caros priminhos,

Hoje venho ensinar a vocês a pronúncia do "L". Como já lhes disse da vez passada, é muito difícil de ser expressa por meio de letras. Em todo o caso, experimentemos.

O "h" em inglês é pronunciado com o som de "a", mas um "r" que esse da garganta, isto é, não é pronunciado "rrr", e sim "r" muito brando, quase sem ser ouvido.

Essa:

Hot — chapéu — rei.

House — casa — réus.

Até a próxima.

ETHEL.

UMA TRELA

(A Zéila e Mary)

Era uma vez uma menina levada de bruxa. Depois della ter ido para uma praia, as mães-farinhas não tiveram mais sossego.

Todo domingo, ia ella com varias coleguinhas cavar buracos das mesmas, e com uma caixinha spanhava pra mais de vinte! Em casa, com uma bacia d'agua, as via nadando até se cansarem. Afinal, arrancava-lhes toda a perna, até perecerem. Era uma crueldade, porém ella o fazia involuntariamente, mas era crueldade, não restava a menor dúvida! E Deus como é justo, resolveu dar um castigo nessa feia garota. Um domingo, ia continuar a brincadeira, chamou suas inseparáveis amiguinhas e foram.

Depois de muito brincar, Maria descobriu um buraco formidável! Venham cá, Léda e Luci, este aqui deve ter uma enorme!

E pondo a mão começou a cavar. Depois de muita paciência, pôde afinal por o braço inteiro! E... um grito de dor! Maria tinha presa no dedo um grande siri. Desde esse dia, ella nunca mais praticou barbaridades iguaes.

MARIA FAUSTA.

Só me resta declarar que você não está perdendo o seu tempo: correspondendo à sua afecção, não por corresponder e seria porque a boa amiguinha estava sorratamente nesse coração de velha. Como, eu nem mesmo sei, mas quando digo que li se acha é a verdade que estou dizendo.

Agrade-lhe tal situação. Sim, ou não. Com mais tempo terá oportunidade de tirar a limpo a minha pergunta.

LOURDINHA BRITO — (João Pessoa) — Depois que você nos deixou, o coração repleto de saudade, essa carta sua de 21 do mez corrente é a primeira que recebo. E apresso-me em responder, não só pelo prazer de conversar com a cara amiguinha, como também para satisfazer a atenção que sinto a necessidade de lhe dispensar sempre e sempre.

E para mim uma satisfação saber que você não se decepcionou em nada, aqui no Recife. Não com a cidade, que você já conhecia, nem com os priminhos e o velho tio, os quais você apenas imaginava.

Devo sair hoje e o trabalho que você compoz nesta cidade, o qual só me foi entregue com um bom atraso. Não recebi, porém, que fique fora de tempo. Você bem sabe, Lourdinha, que a sua vinda até não é assumpto para toda a vida.

ZILFE — (Nova Cruz) — Como vai essa linda bonequinha de uma terra tão distante e de nome tão bonito? Essa bonequinha que muitas vezes me veio visitar e a quem fiquei querendo um bem muito serio?

Não penso que a esqueci, toda semana me lembra da promessa da cartinha até que hoje constatei ser você uma garotinha de palavra, além de inteligente, bondosa, esportadora e tudo isso aos nove annos de idade.

Escreva-me sempre que lhe for possível. Saberei aproveitar os seus versinhos e alegrar-me com as suas letras.

VICENTE GOMES — (São Vicente) — Sinto muito, porém nada consegui entender do seu bilhete, ou do seu trabalho.

SARA ORESTEIN — (Capital) — Gostei, gostei, como não havia de gostar? Muito obrigado!

CORREIO DA PRIMA BARBARA

MARY — Se eu fosse sua mestra de letras, daria nota 10 ao seu bonito continho, porque está bem imaginado e bem escrito. Continue assim habilidosa. Gosto muito das meninas que fazem os seus trabalhos com empenho.

Receba o meu abraço agradecido e escreva sempre, boa Mary.

MARIA DAS DORES LEAL — Gostei do seu continho offerecido a mim.

A Prima Barbara ficou muito contente com a lembrança.

Você não é de João Pessoa?

Conhece a irmã Britto?

Um abraço e um beijo vão para você levando os meus agradecimentos.

CEICAO MENEZES — Você não está esquecida por nenhuma priminha, tenha certeza. E pela Prima Barbara também não está; ella tem uma amizade muito grande a vocês todas e não é possível esquecer tão depressa uma menina bondosa como Ceicao.

Um abraço e eu mando para você.

ANIZIA DE MILLO ALVES — Como vai a minha queridinha da família? Vai sustentar-se do GURY? O que foi que houve?

Não acredito que o seu coraçãozinho pratique uma ingratitude dessa especie. Envia-lhe uma carta na segunda-feira, por mão propria. Recebeu? Quero resposta urgente.

Um abraço e um beijo amigo sua Prima Barbara manda para você.

PRIMA BARBARA.

RESPONDENDO A ANIZIA

Presada Anizia:

O GURY trouxe-me o seu caridossinho, desincumbindo-se assim amavelmente da tarefa de que você o encarregou. Por isso, é nas suas mãos de garoto travesso que ponho este outro "cartão", que lhe vai dizer nada ter havido a agradecer no gesto ditado por nossa "velha" amizade.

Respondo-me do ensejo, deixo aqui um grande e affectuoso abraço para toda a meninada do GURY, enquanto aperto as mãos da Prima Barbara e do Tio Joca, sob a estima fraterna que une os que se sentem felizes por fazer algo em prol de todos.

Sua

VITIA CARMEN.

22 - 10 - 34.

PENSANDO EM AGRADECER

Zéila: como poderei agradecer o seu "Passado Coisado"? Não tenho palavras para exprimir o meu contentamento... Tão lindo, minha Zéila! porque não respondeu aquella minha cartinha? Gosto muito de receber cartinhas suas, pois são tão encantadoras! O meu endereço já sabe não é?

Beijo-a com affecto.

Sera: gostei imenso de estar em seu coração. Me responda logo.

Beijo-a muito grata.

Hilza: sua quadrinha me encantou! Obrigada... Vae um beijinho pra você Mary: o seu continho foi muito bonito. Por isso o meu abraço.

Beatriz: recebeu minha carta? Obrigada pela quadrinha, priminha querida.

Mariinha: agradeço o "Perguntando"; e agora: porque você é tão magra?

Orléa: "Cunhado de flor" é muito bonito. Um abraço sincero.

Anizia: não tem que agradecer minha boneca de lenço? Aquella cartinha estava fria, não foi? Conheço. De outra vez mandarei uma mais bonita, ou não? Você é tão bondosa!

Beijo-a com meu sincero affecto.

Zuleide: — pode me escrever, mas... até o fim do anno, pois vou deixar a minha correspondência. Mande sua cartinha para o seguinte endereço, que chegará segura às minhas mãos. Ar. Extensão 307. Com um beijo de Fabinha.

Fátima e Aurora: receberem minhas cartas? Respondam.

Beijos de

FABINHA.

POSTAL A STRAUSS

"Seu vendedor de alcoria, não é o nome de varias priminhas, para que você faça uma sessão carnavalesca como a passada. Influx Martinha. Pensando ser atendida....."

TIO JUCA

